Estas são as primeiras fotos que chegam da sensacional travessia do Reno pelas tropas aliadas que se valeram da cooperação das Marinhas de guerra para o transporte em massa dos soldados. A primeira foto mostra soldados do 3º Exército americano, quando entravam nos barcos que os levaram à outra margem do rio; no centro, o premier Churchill atravessando tambem o Reno num barco americano. Com ele seguiram o major general John Anderson, comandante do 16º Corpo de Exército; tenente-general William H. Simpson, comandante do 9º Exército dos EE. UU.; marechal Montgomery e o major-general Leland S. Hobbs, comandante da 30ª Divisão; vê-se, por fim, oficiais britânicos observando a ação de suas tropas depois da travessia do rio. (Fotos da Associated Press)

Quase toda a esquadra dos Estados Unidos assediando o Japão

O que diz o rádio de Tóquio-Poderosas fôrças navais norteamericanas em águas territoriais nipônicas

(TELEGRAMAS NA 10ª PAGINA)

PARA BERLIM, EM FORMA DE LEQUE !

LONDRES. 31 (U.P.) Urgente-Notícias que a "Exchange Telegraph" recebeu de Berlim, via Zurique, indicam que na capital alemã se espera o fim da guerra dentro das próximas 3 semanas

Quatro poderosissimos exércitos anglo-americanos avançam numa média de 50 a 60 Km diários — 2.000 prisioneiros por hora — Isolado o Ruhr — Acredita-se que tenha sido cercada por Patton e Hodges a maior parte dos exércitos alemães no oeste — Caótica a situação nas fileiras da Wehrmacht, segundo os pilotos aliados — Heildelberg, sede da famosa universidade, capturada quase intacta

PARIS, 31 (U. P.) — Informa-se que as vanguardas britânicas do marechal Montgomery entraram em Muenster, capital da Westfalia, e imediatamente começaram a avançar, em forma de leque, sôbre o Hanover e Berlim. O avanço dos britânicos é tão veloz que foi pre-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 31 de março de 1945 — N. 11.899

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando o major Duarte Ribeiro falava a A NOITE

- Impossivel continuar a guerra

OS AVIADORES BRASILEIROS NO ATAQUE

ROMA, 31 (U. P.) — Anuncia-se que os aviadores brasileiros, pilotando aparelhos Thunderbolts, destruiram 30 vagões nazistas ao norte de Vicenza. Outros aparelhos pilotados por brasileiros, em operações coordenadas com os anglo-norteamericanos, atacaram objetivos nazistas em Mantua e Verona, com excelentes resultados.

ROMA, 31 (U. P.) — O principal objetivo das operações de ontem da aviação aliada, inclusive os brasileiros, foi a linha do Brenner. O comunicado oficial revela que os ataques aliados de hoje contra os nazistas tiveram êxito.

ROMA, 31 (A. P.) — A esquadrilha brasileira de aviões Thunderbolts destruiu 30 vagões ferroviários inimigos ao norte de Vicenza, durante o assalto aéreo de ontem.

Importante reunião política no gabinete do Prefeito

Moção de solidariedade ao general Gaspar Dutra — O Telegrama dirigido a S. Ex.

No gabinete do prefeito, realizou-se, esta manhã, importante reunião politica, tendo ficado resolvido uma moção de solidariedade ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República. O prefeito Henrique Dodsworth leu o seguinte telegrama, que foi dirigido ao general Dutra:

"Conscientes das responsabilidades que, nesse momento, recaem sôbre os homens públicos de todos os paises para a solução dos problemas agravados pela guerra, tanto no âmbito interno, como no plano internacional, vimos apresentar a V. Ex. a expressão do nosso apoio e solidariedade pela sua candidatura à presidência da República, no pleno reconhecimento dos grandes serviços que V. Ex. já prestou e poderá prestar aos superiores interêsses do Brasil.

Aguardamos, apênas, a oportunidade da organização dos partidos que devam intervir no próximo pleito presidencial, aceitando a colaboração de quantos se disponham a trabalhar pela união dos brasileiros e na defesa das legitimas aspirações de cultura e progresso da nossa pátria e em particular do Distrito Federal, para nos manifestamos partidariamente, em homenagem ao cidadão e patricio eminente, cuja personalidade constitui também um dos mais altos padrões morais da nacionalidade.

Queira V. Ex. receber, pois, as nossas saudações muito atenciosas."

Firmaram o telegrama, pela ordem, o prefeito Henrique Dodsworth, e politicos que já exerceram mandatos no Distrito Federal, entre os quais os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, ex-deputado; Edgard Romero, ex-intendente; Hernani Cardoso, Floriano Góes, Rocha Leão, Fernandes Dantas, Miguel Pedro e Henrique Magioli.

Todos os politicos que participaram da reunião, inclusive o prefeito Henrique Dodsworth, firmaram o telegrama na qualidade de antigos parlamentares.

No momento em que redigimos esta noticia já haviam assinado a moção de solidariedade ao general Dutra cerca de duas centenas de politicos.

Dramática reunião no Q. G. de Hitler — As versões divulgadas em Estocolmo — Dez dias decisivos

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Noticias de Estocolmo para a "Exchange Telegraph" indicam que o Conselho de Guerra, reunido no Q. G. de Hitler, na última sexta-feira, ontem, sob o alto comando alemão que a continuação da guerra se tornou impossivel. Segundo o jornal sueco "Tidningen", os comandantes do Exército alemão adiantaram a Hitler terem tudo preparado para negociar um armisticio se o Govêrno nazista abandonar o poder.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Distrair o soldado é parte importantíssima do esfôrço de guerra

O carinho com que são tratados, nos EE. UU., os combatentes que regressam do "front" — Fala a A NOITE o major médico do Exército, que vem de chegar da América do Norte, acompanhando um grupo de evacuados da frente italiana

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

No mapa aparece a distância que separa as duas frentes de batalha no território da Alemanha. Êsse território figura com os acréscimos da Tchecoslováquia e da Áustria. A frente ocidental, desde a fronteira da Holanda até a fronteira da França, está quase tôda ela no interior do território histórico da Alemanha. A frente oriental, na parte sul, ainda se acha na Tchecoslováquia e no acesso do território austríaco. A menor distância entre as duas frentes, é a que separa o exército de Patton, no ocidente, diante de Kassel, do exército de Koniev, no oriente, a sudeste de Berlim.

Possível o adiamento da Conferência de S. Francisco

Os acontecimentos que se desenrolam na Europa dificultam o comparecimento de vários chanceleres — 37 govêrnos já aceitaram o convite para se fazerem representar no conclave — Os paises latino-americanos e as pequenas nações européias opõem-se ao sistema de votação assentado em Yalta (Texto na 2.ª página)

Aleluia! Aleluia!

Os sinos de claro som espancam o silêncio que reinou em todos esses dias. Descem os véus escuros, que ocultavam as imagens e impediam o brilho dos metais nos altares. Os orgãos voltam a soar enchendo as naves e um só cântico se levanta para os ceus: Aleluia! Aleluia!

Passaram os dias da Paixão. O sofrimento de Cristo termina em sua gloriosa ressurreição. Há quase dois milênios se comemora o mistério, que sempre relemos, com emoção, nos Evangelhos. Este ano a Aleluia tem um sol mais claro e os sinos repicam com mais alegria porque as nossas armas já avançam com mais rapidez nos campos da Itália, porque a aurora de uma Vitória se transforma em manhã clara, da qual já ninguem duvida.

Aleluia! A Pascoa de Ressurreição é uma das maiores, senão a maior das festas da Cristandade. Em todo o mundo se comemora a vitória de Cristo sôbre o egoismo e sôbre a violência. E a verdade eterna mais uma vez se confirma: O mal é castigado e o bem vence, afinal. Que as nossas vozes subam aos céus em um louvor grande, comemorando a glória de Cristo e o fim das fôrças do mal: Aleluia! Aleluia!

HEROIS BRASILEIROS DE REGRESSO DO "FRONT" — Flagrante colhido, hoje, pela A NOITE, no H. C. E., quando alguns dos soldados da F.E.B., feridos, disputavam uma partida de dominó.

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NÃO FALTOU PEIXE

Houve, porém, falhas na distribuição — Em alguns bairros fartura, em outros pouca quantidade — Os aproveitadores

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A 45 KM DE VIENA

Através de cinco estradas o avanço russo para a capital austríaca — Em Sopron, nas proximidades de Wiener Neustadt — As fôrças de Malinovsky aproximam-se de Bratislava — Desfechadas mais duas ofensivas soviéticas — Trinta e novo mil cadáveres de alemães encontrados em Dantzig, após sua captura

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informações da frente anunciam que começou o implacável avanço soviético sôbre Viena, através de cinco estradas, ao sul do Danúbio, as mesmas informações dizem que os russos estão agora a 45 quilômetros de Viena.

PARA WIENER NEUSTADT

MOSCOU, 31 (R.) — Depois de sul do lago Neusiedler, o marechal alcançar a fronteira astriaca ao

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

GOERING TER-SE-IA SUICIDADO

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Informes transmitidos de Zurique para a "Exchange Telegraph" dizem que persistentes rumores circulantes em Berlim fazem crer que Herman Goering suicidou-se e que o marechal Kesselring foi afastado do comando de fôrças alemãs.

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 31 (R.) - A Luftwaffe está efetuando a retirada geral de todos os aeródromos da Alemanha ocidental e central

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mattos — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Para Berlim, em forma de leque

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ciso dar ordens de "cessar fogo" aos pilotos de aviação tática aliada que fustigavam os fugitivos nazistas na Westfalia pois muitas vezes os britânicos entravam ou ultrapassavam as zonas de bombardeio aéreo com o perigo de serem atacados por seus próprios camaradas de armas. Também se informa que o 2.º Exército britânico está na iminência de unir-se ao 1.º Exército americano de Hodges no fim das planícies da Westfalia.

AVANÇAM 50 A 60 KM DIARIAMENTE

PARIS, 31 (U. P.) — Quatro poderosíssimos exércitos aliados — o 2.º britânico e o 1.º, 3.º e 7.º norte-americanos, comandados pelo marechal Montgomery e pelos generais Hodges, Patton e Patch — estão avançando cêrca de 50 ou 60 quilômetros por dia através das zonas interiores da Alemanha, realizando a maior "blitzkrieg" até hoje conhecida na história. E' provável que os Exércitos acima mencionados cheguem a Berlim antes dos próximos dez dias.

UMA DAS MAIORES RENDIÇÕES EM MASSA

PARIS, 31 (U. P.) — A rádio do Luxemburgo anuncia que está em andamento na Alemanha uma das maiores rendições em massa da história militar do mundo. Acrescenta que é iminente uma rebelião militar e civil na Alemanha.

RENDEM-SE NUMA MÉDIA DE 2.000 POR HORA!

PARIS, 31 (U. P.) — Os alemães estão se rendendo em massa aos aliados, segundo se anuncia autorizadamente. Informa-se que os nazistas se rendem numa média de 2.000 por hora e que atinge, portanto, a quase 50.000 o número de prisioneiros nazistas feitos pelos aliados diariamente.

70.000 EM 48 HORAS

LONDRES, 31 (U. P.) — A "BBC" anuncia que ontem o 1.º e 3.º Exércitos dos generais Hodges e Patton fizeram 33.000 prisioneiros e que se eleva a 70.000 o número de prisioneiros nazistas feitos nas últimas 48 horas por todos os exércitos aliados no oeste. Acrescenta que cessou a resistência organizada da Wehrmacht e que esta se desintegrou definitivamente.

ISOLADO O RUHR

PARIS, 31 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos dos generais Patton e Hodges isolaram completamente a bacia industrial do Ruhr, cortando suas comunicações com a retaguarda, inclusive Berlim. Acredita-se que a maior parte dos exércitos alemães do oeste foi cercada no Ruhr.

CIDADES AMEAÇADAS

PARIS, 31 (U. P.) — Os exércitos aliados já estão avançando irresistivelmente sôbre as importantes cidades de Kassel, Hanover, Bielefeld, Fulda, Leipzig, Nuremberg, Pilsen, Munich e outras de menor valor.

22.400 PRISIONEIROS NUM DIA PELO TERCEIRO EXÉRCITO

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 31 (A. P.) — Calcula-se que o 3.º Exército tenha feito 22.400 prisioneiros durante o dia de ontem.

CAOS

PARIS, 31 (U. P.) — Os pilotos aliados de reconhecimento informam que a situação nas fileiras da Wehrmacht é caótica, acreditando que tôdas as estradas que conduzem para o leste estão repletas de veículos militares, soldados e civis alemães que fogem desordenadamente.

GRANDES FORÇAS ENVOLVIDAS

COM O 1.º EXÉRCITO NA ALEMANHA, 31 (A. P.) — Grande quantidade de tropas alemãs, deixadas para trás, estão sendo envolvidas pelos tanks aliados, que viraram para o norte, a 16 quilômetros de Parabol.

Estas tropas alemãs estão comprimidas num vasto "bolsão", entre os ingleses ao norte e o 1.º Exército ao sul, enquanto o 9.º Exército, vindo do oeste, se movimenta por dentro do "bolsão", combatendo as unidades alemãs.

CRUZADO O CANAL DORTMUND-EMS

ESTOCOLMO, 31 (R.) — Tropas de choque britânicas cruzaram o canal de Dortmund-Ems, ganhando uma cabeça de ponte na margem leste — acaba de declarar a DNB.

COMPLETO O CÊRCO DO RUHR

LONDRES, 31 (A. P.) — A emissora de Bruxelas acaba de revelar que o 21.º Grupo de Exércitos de Montgomery completou o cêrco de todo o distrito do Ruhr.

A 3 QUILÔMETROS DE SIEGEN

PARIS, 31 (A. P.) — No setor do rio Siegen, as unidades da infantaria aliada atingiram um ponto situado apenas a 3 quilômetros ao sul da cidade do mesmo nome.

Por outro lado, as vanguardas blindadas que atacaram pelo norte e nordeste de Nad-Neuheim avançaram consideravelmente nestas últimas 24 horas e chegaram às vizinhanças de Alfeld, já a uns 48 quilômetros a nordeste de Giesen.

ONDA DE MILHARES DE TANQUES RUMO A BERLIM

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — O "Evening Standard" estampa em sua primeira página a sensacional notícia de que uma onda de milhares de tanks aliados estão a 296 km de Berlim e prosseguem em sua fulminante arremetida.

ESPERA-SE PARA HOJE A QUEDA DE KASSEL

PARIS, 31 (A. P.) — Com a 6.ª divisão blindada do 3.º Exército de Patton a apenas 16 quilômetros de Kassel, espera-se talvez para hoje a queda dessa importante cidade alemã. A 6.ª divisão avançou mais de 72 quilômetros nestas últimas 24 horas para atingir as vizinhanças daquêle grande centro.

Perdeu as pernas sob o caminhão

O menor Julio Valadares, de 14 anos, filho de Oreste Valadares dos Santos, residente na rua São Vicente de Paula, 3.º distrito do município de Araruama, sofreu brutal desastre. Um pesado caminhão colheu-o, passando as rodas sôbre as pernas, esmagando-as completamente.

A criança, em estado gravíssimo, foi levada para o Pronto Socorro de Niterói, onde se verificou o fato, e removida, após os primeiros curativos, para o Hospital São João Baptista, onde ficou internada.

A 45 KM DE VIENA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tolbukhin está efetuando no momento poderosíssimo avanço sobre Wiener Neustadt, a 40 quilômetros apenas de distância, e está investindo simultaneamente contra ambos os flancos alemães, em velocidade máxima.

Wiener Neustadt, que fica a 43 quilômetros diretamente ao sul de Viena, é importante centro industrial e de comunicações, possuindo as grandes fábricas de aviões "Messerschmitt", as quais foram frequentemente bombardeadas.

A leste da extremidade setentrional do lago Neusiedler, os vermelhos estão lançando rapidamente uma outra força pesada soviética, que toma posição para o avanço através do corredor de Bratislava. Nesse ponto, os russos foram assinalados pela última vez já rentes à fronteira e a 72 quilômetros de Viena.

EM SOPRON

MOSCOU, 31 (U. P.) — Forças soviéticas do marechal Malinovsky chegaram a Sopron, a 29 quilômetros do grande centro industrial e bélico e de estradas, Wiener Neustadt.

OS BÚLGAROS PARTICIPAM DOS AVANÇOS RUSSOS

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informa-se que o Exército búlgaro já está cooperando com os Exércitos russos que avançam na direção da Austria.

AVANÇAM SOBRE VIENA E GRATZ

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informações de última hora anunciam que os Exércitos soviéticos cruzaram hoje, a fronteira da Austria e estão avançando sobre Viena e Gratz.

DUAS NOVAS OFENSIVAS RUSSAS

LONDRES, 31 (A. P.) — Os russos lançaram duas novas e poderosas ofensivas na Hungria e no sul da Eslováquia. Uma dessas ofensivas dirige-se para Viena, enquanto que a outra, segue na direção da Itália.

Simultaneamente, com essas notícias, o comunicado soviético anuncia que as tropas do marechal Tolbukhin penetraram em território austríaco, sete anos depois que a Austria foi anexada ao Grande Reich de Hitler. Os russos cruzaram a fronteira ao norte encontrando-se agora, apenas a 85 quilômetros de Viena.

80 KMS. DE BRATISLAVA

MOSCOU, 31 (R.) — As forças do marechal Malinovsky capturaram Nove Zamky, que fica na Eslováquia, a 80 quilômetros de Bratislava — anunciou o marechal Stalin, em ordem do dia desta noite.

DANTZIG CAPTURADA

MOSCOU, 30 (A. P.) — O marechal Stalin, numa 2.ª ordem do dia, anunciou a captura de Dantzig e de 10.000 soldados alemães da sua guarnição:

"A bandeira nacional do Estado polonês foi içada sobre Gdansk (Dantzig)."

Com a redução da antiga Cidade Livre — cuja perda os alemães haviam anunciado antes — os russos capturaram 140 tanks e canhões de auto-propulsão, 158 canhões de campanha, 45 submarinos e grande quantidade de material de guerra.

A captura desses 45 submarinos ilustra bem a rapidez com que o marechal Rokossovsky conquistou o que Stalin chamou de "importante porto e base naval alemã de primeira classe". Os alemães haviam anunciado a destruição das instalações portuárias antes da captura da cidade.

Guarnições de tanks do 1.º Exército polonês tomaram parte na conquista de Dantzig.

A vitória foi comemorada com 20 salvas de 224 canhões.

30.000 CADAVERES

MOSCOU, 31 (R. — Foram encontrados 30.000 cadáveres de alemães no campo de batalha de Dantzig — segundo anuncia o comunicado soviético da noite de hoje, fornecendo pormenores adicionais à segunda ordem do dia baixada hoje pelo marechal Stalin, anunciando a ocupação pelo Exército Vermelho da grande cidade do Báltico.

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Berlim admitiu hoje, pela primeira vez, que os russos se apoderaram de Kuestrin, situada sobre o Oder e que os russos já haviam capturado há muitas semanas.

VOLTAM-SE PARA A ITALIA OS EXÉRCITOS RUSSOS

MOSCOU, 30 (A. P.) — O marechal Stalin, numa terceira ordem do dia, anunciou a captura de Zalaegerszy e Keszthely, a oeste do lago Balaton (Hungria), quando parte dos exércitos do marechal Tolbukhin se voltou para sudoeste, em direção à fronteira iugoslava, para uma possível junção com as tropas aliadas na Itália.

A ordem do dia revela que as colunas mais meridionais do 3.º Exército da Ucrânia avançaram cerca de 65 quilômetros, o que coloca as unidades avançadas de Tolbukhin a 48 quilômetros da fronteira iugoslava e a 210 quilômetros de Trieste.

A arrancada a oeste do lago Balaton tambem ameaça a fronteira meridional da Austria, ao norte de Maribor, onde as forças iugoslavas do marechal Tito atravessaram a fronteira, em incursão de [illegible] passados.

Estas forças tambem capturaram Mercall, Nagybajom e Nagyatad, baluartes inimigos cobrindo o distrito petrolífero de Nagykanizsa, perto da fronteira húngaro-iugoslava.

10 DIAS DECISIVOS

WASHINGTON, 31 (Por Henry Cassidy, da A. P.) — As altas autoridades militares aliadas esperam que nêsses próximos dez dias seja determinado o curso da guerra na Europa. Nêsses próximos dias esperam êles que as atuais operações contra os alemães determine se o inimigo entrará em colapso rapidamente ou se oferecerá uma prolongada resistência.

MESMO QUE OS ALEMÃES CONTINUEM RESISTINDO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Admitem os altos círculos militares aliados que nêsses próximos dez dias poderão ocorrer ações de decisiva importância para o fim da guerra. Assim, dizem êles, se os chefes nazistas fugirem nêsses próximos dez dias, tôda a resistência organizada dos alemães poderá terminar brévemente. Por outro lado, se os fanáticos líderes nazistas pretendem ainda se manter no contrôle do país prosseguirão ainda as ações aliadas destinadas a destruir centros isolados de resistência. De qualquer maneira, se os alemães não se renderem no todo, haverá uma data em que o comando aliado poderá anunciar o fim de tôda a resistência organizada dos alemães.

APROXIMA-SE DO FIM, DIZ A IMPRENSA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" informa a seu jornal que a imprensa alemã está informando a seus leitores de que "a guerra aproxima-se agora de seu fim", fazendo um apelo ao povo alemão para serem "firmes" nesta última fase da guerra.

Acrescenta êsse mesmo correspondente, citando sempre informações publicadas na imprensa alemã que os jornais do Reich fazem um desesperado apelo aos alemães, especialmente para aqueles que se mostram indecisos. Assim, os jornais alemães contêm frases como estas: "aquêle que capitular sucumbirá".

GOEBBELS PROCURA CAUSAR PAVOR À RENDIÇÃO

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — Anuncia o "Dagens Nyheter" citando informações de seu correspondente em Berlim que Goebbels descreve nos jornais alemães, a mais negra possível, a capitulação alemã numa desesperada tentativa para fortalecer o moral do povo alemão. Assim, Goebbels relata terríveis histórias, chamando a tenção especialmente sôbre o assassinio de Franz Oppeheim, o primeiro prefeito alemão em Aachen, sob a administração aliada.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" a êste respeito declara que a sentença de morte de Oppenheim foi decretada pela côrte "em proteção da honra alemã" e que "a morte para os traidores" será o grito de guerra.

Afirma também Goebbels que os aliados espalham rumores dentro da Alemanha na esperança de causar o pânico.

TER-SE-IAM REVOLTADO OS MARINHEIROS EM HAMBURGO

LONDRES, 30 (A. P.) — O rádio de Paris, citando notícias da Suiça, anuncia que os marinheiros nazistas se revoltaram em Hamburgo:

"Os marinheiros levantaram barricadas na área das docas".

MANIFESTAÇÕES PRO-PAZ EM VIENA

ANGORA, 31 (U. P.) — Informações da Hungria anunciam que em Viena se verificou uma enorme demonstração em que tomaram parte milhares de mulheres, as quais pediam a paz. Tropas de assalto nazistas ocuparam totalmente a cidade depois de ferir e matar muitas das manifestantes.

IMINENTE A REVOLTA

LONDRES, 31 (INS) — A rádio de Luxemburgo anunciou hoje que está iminente uma revolta contra o regime nazista, dentro do Reich. Acrescentou a mesma irradiação que as condições na Alemanha, dado o rápido avanço das colunas aliadas, vêm-se tornando caóticas.

Diz ainda o emissora luxemburguêsa que "pilotos aliados revelaram terem visto as estradas que levam para léste apinhadas de colunas militares germânicas, fugindo em absoluta desordem".

PROPAGANDA ANTI-NAZISTA NO REICH

NOVA YORK, 31 (INS) — Noticiou-se que Himmler, o virtual ditador gestapeano do Reich, decretou medidas contra "jovens anti-nazistas que, em grupos, sob a direção de pessoas maiores, e alguns estrangeiros, estão fazendo propaganda anti-nacional na Alemanha. Ao mesmo tempo, Himmler adverte o povo alemão "contra esses jovens traidores".

— Impossível continuar a guerra!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas pela "Exchange Telegraph", procedentes de Zurique, indicam que na reunião havida no Q. G. de Hitler, onde estava em assembléia o Conselho de Guerra do Reich, o "Fuehrer" admitiu que perdeu a guerra.

CONSELHOS DE "FUEHRERS"...

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Notícias de Estocolmo para a "Exchange Telegraph" — com base em informes do "Tidningen" — assinalam que Hitler declarou ao Conselho de Guerra reunido em seu Q. G. que está preparado para abandonar a posição de único líder, afim de formar um Conselho de "Fuehrers" que reuniria Kesselring e Schoerner com Hitler, Himmler, Goering e Doenitz nos postos principais.

Consta que o Conselho de Guerra esteve reunido do meio-dia de ontem até as primeiras horas da manhã de hoje.

BEIJOS — "AJUSTES NO TRATAMENTO"...

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — A senhora Pearl Gaylor obteve ganho de causa em uma ação de divórcio ao explicar que quando descobriu seu marido beijando uma paciente em seu consultório (possivelmente alguem estava impaciente), ele insistiu que aqueles "carinhos" constituiam "ajustes no tratamento".

Fala o chefe de Polícia

O Rio no dia da queda de Berlim — Situação dos presos políticos — As viagens na Central e as carteiras de identidade

O chefe de Polícia recebeu hoje em seu gabinete, a reportagem, sendo então interpelado pelos jornalistas sôbre assuntos de palpitante interesse.

Um reporter perguntou ao Sr. João Alberto quais as medidas que haviam sido assentadas para vigorar nesta capital por ocasião da queda de Berlim.

Respondeu o chefe de Polícia que não dera nenhuma instrução especial. O policiamento será o normal, não havendo nenhuma restrições às manifestações, nem mesmo no que se refere ao funcionamento de bares e cafés, desde que não perturbe a ordem pública. Poderá haver comicio, não sendo, porém, permitida a realização de passeatas. Considera o Sr. João Alberto o término da guerra, um motivo nacional e não será quem empeça que o povo se manifeste dentro da ordem.

Outro reporter perguntou ao chefe de Polícia se a abolição da incomunicabilidade de Luiz Carlos Prestes se estenderia a outros presos políticos.

Respondeu o chefe que nenhum outro estava incomunicavel. A visita a esses presos, poderá ser feita, sendo necessária, para isso, permissão do diretor do presídio.

Foi ainda dito ao Sr. João Alberto que, apesar da polícia ter anunciado não serem precisos mais carteiras de identidade e outros documentos para viajar, essa exigência continua a ser feita pela Central do Brasil.

O Sr. João Alberto informou que a polícia nenhuma exigência faz. Essa é feita pela própria direção da Central do Brasil, afim de evitar a venda de passagens pelo câmbio negro.

Sobre a fiscalização da Polícia nos sindicatos disse o chefe de Polícia não existir tal coisa. A ação se restringe apenas a assegurar a manutenção da ordem nos serviços sociais.

Por fim declarou o ministro João Alberto que assumiu pessoalmente a direção da Divisão de Polícia Política, não fazendo porém nenhuma modificação.

Possível o adiamento da Conferência de São Francisco

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 30 (De Paul Scott Rankine, correspondente especial da Reuters) — Os últimos acontecimentos da Europa podem criar obstáculos ao comparecimento de ministros do Exterior à Conferência de São Francisco.

Círculos oficiais de Washington chegam a admitir a hipótese do adiamento da Conferência, em vista desse fato.

Segundo se sabe, Molotov não poderá comparecer à Conferência de São Francisco, porque terá de tomar parte nos debates sobre o orçamento soviético, que terão lugar na mesma ocasião. Salienta-se tambem que Stalin, possivelmente, não deseja que o comissário do Exterior da União Soviética se encontre no estrangeiro por ocasião do colapso da Alemanha e, particularmente, numa ocasião em que, segundo tudo indica, assumirão grande importância as discussões sobre a situação da Austria.

Considera-se tambem provavel que os ministros do Exterior das outras nações importantes não possam permanecer muito tempo em São Francisco. Por outro lado, opina-se que a prematura revelação da proposta soviético-americana para emenda da Carta de Dumbarton Oaks apressará as conversações diplomáticas entre as potências patronas da Conferência e os outros Estados, conversações essas que não estarão terminadas, possivelmente, até 25 de abril.

Sabe-se, finalmente, que os trabalhos das comissões americana, britânica e soviética para o estabelecimento do novo governo provisório polonês têm caminhado mais lentamente do que se previa.

TRINTA E SETE PAISES JA ACEITARAM O CONVITE

WASHINGTON, 31 (R.) — O secretário de Estado, Stettinius, fez a seguinte declaração, em entrevista coletiva à imprensa:

"Os seguintes governos, em número de 37, aceitaram, até agora, formalmente, o convite para enviar representantes à Conferência das Nações Unidas para a Organização Internacional, em S. Francisco, no dia 25 de abril, convites esses feitos pelos governos do Reino Unido da Grã-Bretanha e Norte da Irlanda, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e Estados Unidos da América do Norte e República da China: Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Egito, El Salvador, Etiópia, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, India, Iraque, Libéria, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Filipina, Saudi Arábia, Tchecoslováquia, Turquia, União Sul-Africana, Uruguai e Venezuela.

O governo provisório da República Francesa havia concordado anteriormente em participar da Conferência. Os dois governos restantes, do Perú e da Iugoslávia, não aceitaram formalmente o convite, mas o Departamento de Estado está notificado de que eles ou já nomearam delegações para tomar parte na Conferência ou estão em vias de nomear."

CONTRA O SISTEMA DE VOTAÇÃO

WASHINGTON, 31 (A.P.) — Além dos paises latino americanos que se opõem ao processo de votação do "grande trio" sabe-se também que as pequenas nações da Europa também indicaram sua oposição. Caso tôdas essas pequenas nações chegarem a um acôrdo é possível que consigam vencer.

A êste respeito, um representante de uma pequena nação da Europa assim se expressou:

— "Todos podem estar seguros de que tôdas as pequenas nações se oporão a este acôrdo pelo qual os Estados Unidos e a União Soviética teriam três votos cada uma", acrescentando: Essas pequenas nações naturalmente se oporão a qualquer proposta que pudesse significar maior domínio na Assembléia das 4 grandes potências".

6 VOTO PARA A INGLATERRA, 3 PARA A RUSSIA E 3 PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (A.P.) — Os diplomatas latino-americanos nesta capital, abordados pela imprensa sôbre a questão da votação na futura Organização Internacional da Paz, mostravam-se mais esperançosos depois de estudarem as declarações do presidente Roosevelt, e nas quais salientava que a proposta da votação teria que ser resolvida na Conferência de São Francisco.

Como se sabe, tal proposta daria 6 votos à Grã Bretanha e 3 votos, cada, aos Estados Unidos e a União Soviética.

Dizem esses diplomatas americanos que, assim, teriam uma oportunidade para a discussão de tal assunto quando da realização da Conferência de São Francisco.

A FRANÇA TAMBÉM SE OPORIA

WASHINGTON, 31 (A.P.) — Despachos procedentes de Paris citando funcionários da capital francesa dizem que a França, provavelmente, se oporá a acordos pelos quais os Estados Unidos e a União Soviética teriam três votos cada na Organização Internacional de Paz, acrescentando mais essas notícias que a França também pedirá por uma representação igual para a sua federação recem-constituida.

Caso vença esse argumento, os países latino americanos parecem que formarão uma oposição unânime contra o mesmo.

LONDRES, 31 (A. P.) — A Grã-Bretanha comunicou à Rússia que não concorda com a participação do Governo Provisório de Varsóvia à próxima Conferência de S. Francisco.

HERÓIS BRASILEIROS DE REGRESSO DO FRONT

Como falaram a A NOITE os feridos que acabam de chegar a esta capital

(Cliché na 1.ª página)

Procedentes dos Estados Unidos chegaram a esta capital mais 23 feridos da F. E. B. Os bravos expedicionários que viajaram em companhia da enfermeira, 2.º tenente Lilia Pereira da Silva, natural de Campos, Estado do Rio, fizeram viagem sem incidentes. A reportagem de A NOITE, esteve na manhã de hoje, no H. C. E. afim de se avistar e colher impressões dos militares evacuados sobre o desenrolar dos combates em que estiveram empenhados.

O primeiro a falar foi o soldado Alfredo Adolfo Losekmann, natural do Rio Grande do Sul e pertencente ao 6.º R.I.

— Fui ferido — disse-nos — no dia 26 de novembro, durante o nosso primeiro ataque a Castelnuovo. Prosseguíamos em combate sob intenso bombardeio de morteiro. Quando, em companhia dos meus companheiros, tentava prosseguir avançando, estourou ao nosso lado uma granada 88mm. Nessa ocasião fui ferido. Socorrido, e logo levado para o Hospital n.º 7, em Livorno, depois de passar por um posto de saúde em Pistoia, fui convenientemente medicado e a seguir transferido para Nápoles de onde nos embarcaram num navio hospital com destino aos EE. UU.

A seguir falou-nos o soldado Messias Farias, pertencente ao 1.º batalhão do Regimento Sampaio que foi ferido no primeiro encontro dessa unidade com as posições inimigas em Monte Castelo.

— Fiquei ferido na rótula direita por um bala de fuzil. De Monte Castelo, do lugar onde tombei, transportaram-me para o Hospital de Pistoia de onde fiz o mesmo itinerário dos outros companheiros com destino aos Estados Unidos.

A seguir, falou à nossa reportagem o soldado Manuel Carreiro Fiel, do 6.º R. I. O jovem Fiel diz-nos que tem uma grande história a contar.

Fui dos primeiros brasileiros a ir às fraldas do Monte Castello. Brigamos um tempo enorme para avançar uns cinquenta metros. As defesas fixas alemãs, isto é, as casamatas e fortins de concreto armado ali existentes, eram terríveis. Mesmo assim, o Regimento Sampaio, otimamente manobrado pelo coronel Caiado de Castro, conseguiu quebrar a resistência nazista e tomar de assalto aquela garganta que era um inferno coberto de neve. Quando prosseguíamos no avanço, os morteiros atiravam suas granadas que caiam entre nós em forma de "V". Em dado momento, um desses petardos caiu ao meu lado e seus estilhaços atingiram-me em cheio.

Nessa ocasião, o soldado Fiel exibe seus ferimentos. Um estilhaço penetrou-lhe nas costas do lado direito e transfixando os intestinos, foi sair na altura do colo intestinal do lado de frente. Também foi atingido na perna esquerda.

Por fim, falou-nos a enfermeira, segundo tenente, Lilia Pereira da Silva, que nos fez o seguinte relato:

— Saí do Brasil com destino à Africa do Norte, onde me classificaram no Hospital n. 7 em Livorno. Pouco depois fui transferida desse estabelecimento para Nápoles, donde embarquei em um navio hospital com destino aos Estados Unidos, passando a fazer parte do corpo médico brasileiro que ali se encontra para tratar dos nossos feridos. Dessa capital, viajamos pelo navio hospital "Florida", até Natal, de onde prosseguimos viagem para o Rio por via aérea. Quanto à assistência prestada aos nossos patrícios pelo governo dos Estados Unidos, asseguro-lhe que é a melhor possível.

"Pátria Distante" e o sábado de Aleluia

Versos de poetas brasileiros e portugueses

Maria Eduarda, a locutora dos poetas do Brasil e Portugal, fará hoje, sábado de Aleluia, um programa variado com os mais lindos versos dos vates das duas Pátrias unidas.

A sua agradável voz estará no ar às 10,25 na Rádio Nacional, onde as harmoniosas rimas dos poetas escolhidos serão transmitidas para constituirem mais um elo na cadeia de fraternidade dos dois países amigos.

Não faltou peixe

(Títulos principais na 1.ª página)

Em ampla reportagem na edição final de anteontem, A NOITE divulgou as atividades da Comissão Executiva da Pesca, afim de que não faltasse peixe à população. O repórter examinou as estatísticas de entrada e de distribuição, não só para esta, como para várias cidades vizinhas do Rio. Percorreu, também, alguns bairros. Do que viu e ouviu colheu a perspectiva de que as providências adotadas pela C. E. P. estavam logrando êxito, estando os bairros providos com relativa abundância. Nas peixarias e nos caminhões, aquelas sob a fiscalização da C.E.P., e estes, do Ministério da Agricultura, a tabela era cumprida com pequenos e inevitaveis senões.

Mas, já ontem assim não aconteceu. Malogrando as providências expedidas por aquêle departamento oficial, não só houve em alguns lugares falta, como alguns abusos relativamente ao preço.

Aliás, simples de explicar-se. A fiscalização é quase nula. Mesmo nas feiras, em que há instalada uma barraca de fiscais, a atenção dos funcionários era ludibriada. Em toda a parte, enfim, os aproveitadores não perdiam a oportunidade de praticar extorsões. Além disso, dadas as condições de dificuldade de transporte, em alguns pontos da cidade não houve a provisão a tempo, isto é, pela manhã, mas só mais tarde. Tal não aconteceu nos bairros em que há peixarias. Havia o necessário, e os preços eram respeitados. Que não houve, propriamente, falta, tivemos a prova no Entreposto, na praça 15 de Novembro, 11 horas. Era quase diminuta a fila de pretendentes à compra do pescado. Fora, em frente ao edifício, várias barracas achavam-se apinhadas de peixe e de gente, comprando, tudo na melhor ordem.

Subimos ao edifício da C. E. P. O Sr. Plinio Maciel, administrador, nos acompanhava até o depósito: lá estavam, arrumados, em caixotes, por cima dos balcões e até pelo chão, peixes de quase todas as qualidades, camarões, olhos de boi, vermelhos, dourados, garoupas, cações, namorados, batatas, badejos, ovévas, pescadas, cambusnis, de todas as qualidades e preços. Do edifício saia uma multidão de pessoas sobraçando embrulhos. Tudo com ordem. Sem nenhuma reclamação.

Perguntamos a um cavalheiro:

— Muito peixe?

— Bastante.

— Bastante. Comprei apenas o necessário.

— Pagou caro?

— Nada. Foi o preço da tabela. Este ano parace que aqui teve mais ordem.

Num grupo, no largo, os peixeiros e freguesês se entendiam bem. Não faltava mesmo a "blague" tão da índole carioca. Tudo deixava transparecer não ter havido restrições à compra do pescado e que cada um se serviu à vontade, de acordo com suas possibilidades.

Falamos ao condutor da Light, Pedro Cunha, chapa 2.056.

— Então, já comprou o seu peixe?

— Já. Há muito peixe. E não paguei caro.

Nos bairros

Do Entreposto, a reportagem de A NOITE rumou para Ipanema. De passagem, nas três peixarias, — na praia, do Mariano e Voluntários da Pátria, — deu uma olhadela. Todas providas e com muitos fregueses. Senhoras, principalmente. Há duas, em Ipanema — Visconde de Pirajá e Jangadeiros. Quantidade relativa. Todos saiam com o peixe. Nos mercadinhos São Nicolau e Santo Antonio, da Prefeitura, não havia falta. Os preços regulamentares. De Ipanema fomos ao Leblon. Na peixaria de Cupertino Durão, plena ordem. Seguimos para outros locais. Nalguns, como já assinalamos, não havia chegado o peixe na quantidade necessária. No Maracanã, uma pilha de caixotes vazios. E ainda havia peixe. Em Vila Isabel muitos volantes. Havia abusos e não poucos. Mas o peixe na medida do necessidade.

Na Tijuca, a impressão já não era a mesma. Faltava. Essa circunstância ensejava a extorsão de vendedores particulares. A única peixaria da CEP é na rua S. Francisco Xavier, distante. Praça da Bandeira e S. Cristovão, dois mercadinhos. Quantidade relativa. Maioria, peixe de qualidade inferior.

Nos subúrbios, em certos lugares não houve. No Meyer, o mercadinho recebeu quantidade que não chegou. Daí muitas pessoas virem à cidade proverse de pescado.

Parte hoje o "Serpa Pinto"

Parte hoje, às 17 horas, para Lisboa, com escalas por Pernambuco, Madeira e Leixões o vapor português "Serpa Pinto".

Ecos e Novidades

O "bairrismo" carioca

NÃO é sem profunda surprêsa que, nos primeiros debates sôbre a política do Distrito Federal, vemos repontar um sentimento a que não sabemos dar melhor nome do que bairrismo. O fato de "ser daqui", ou "não ser daqui", parece estar adquirindo extraordinária importância para os que se empenham na organização das fôrças locais. A quem quer que surja na arena, pede-se imediatamente a certidão de idade, e ai dêle se não viu a luz entre a ponta do Arpoador e a baía de Sepetiba!

O mais curioso é que, entre os que tão ciosos se mostram da naturalidade carioca, existem alguns que também vieram de fóra.

Em verdade, poucos sentimentos poderiam ser tanto quanto o bairrismo estranhos ao temperamento, à história e à realidade do Rio de Janeiro. O bairrismo é um cacoete da aldeia que aspira aos foros de cidade. Uma grande cidade não pode ser bairrista, porque não necessita dêsse estímulo para o crescimento, dêsse espírito de emulação que leva a pequena cidade a colocar o seu pensamento num degrau superior das dignidades urbanas.

Por isso o Rio, consciente da sua primazia na constelação brasileira, certo da sua beleza, da sua potência e da sua imensa capacidade para reduzir ao denominador comum os elementos vindos de tôda parte do Brasil, por isso o Rio nunca foi bairrista nem demonstrou qualquer espécie de absurda idiosincrasia pelos que nasceram no exterior dos seus largos muros — muros tão largos que muita vez se confundem com os limites da Pátria.

Sabemos compreender o encantamento dos que, deixando para trás o torrão natal, elegeram para objeto de seus carinhos a metrópole sedutora onde encontraram o centro de sua vida. O que importa não é o lugar do seu berço. É que tenham demonstrado conhecimento dos problemas da cidade, interêsse pela solução dêstes problemas, aptidão para o aliciamento político. Assim é que se formam as vocações de chefia ou representação.

Foi sempre assim que se entendeu no Rio de Janeiro o prestígio político. Nesta imensa confluência do Brasil são benvindos os homens de tôdas as latitudes e de todos os meridianos brasileiros. Dêles queremos apenas esta coisa efetivamente tão fácil que é amar a cidade e velar por seus interesses no conjunto da Federação. Alguns dos homens de quem o Rio já recebeu maiores benefícios ou que aqui puderam criar maior círculo de amizades e dedicações não tiveram o seu berço à margem da Guanabara. Lembremos, por exemplo, o caso do diligente prefeito que foi o Sr. Antônio Prado, para não citar outros mais antigos. Recordemos o Sr. Pedro Ernesto. Um vinha de São Paulo, outro — parece — de Pernambuco.

Já que falamos de São Paulo, não é fóra de propósitos observar que, naquele Estado, também não se indaga de quem pretende fazer política, o lugar onde nasceu. Houve, entre os que mais se distinguiram e há, entre os que mais se distinguem na política paulista, mineiros, fluminenses, nortistas — gente de todos os cantos do Brasil, e nenhum paulista de nascimento é mais devotado a São Paulo do que êsses "naturalizados".

Também no Rio possuimos essa mentalidade, que nos faz esquecer as fronteiras internas do Brasil — essa mentalidade que é atributo dos fortes e dos grandes de coração. Não a deitemos a perder por amor de pequenas tricas partidárias.

O SR. JOÃO ALBERTO E OS "SALVADORES"

Ouvido sôbre a visita que fez ao brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. João Alberto esclareceu tratar-se de um simples encontro de velhos amigos, cujas ligações efetivas não sofreram a menor interrupção em consequência da posição política que um assumira e da função pública que o outro está exercendo. Esta explicação, porém, é contestada pelos "gross bonnets" oposicionistas, que a respeito do assunto se manifestaram à reportagem da imprensa correligionária com uma impressão resumida nos seguintes têrmos: "O Sr. João Alberto extinguiu a polícia política. Mas a polícia não perdeu o seu caráter político. Apenas já não se usa o método de seguir os pró-homens da reação anti-governamental, como antigamente. O próprio chefe de polícia procura tais elementos, com eles conversa, ausculta-lhes os pontos de vista, confere-lhes a posição e as atitudes". Compreenderam? Está aí bem claramente insinuado que o Sr. João Alberto, tendo extinto a seção policial onde havia elementos com o encargo de "acampanar" ou espionar, tomou para si mesmo esses misteres de que se desobriga junto aos próceres da chamada campanha democrática, aproveitando-se com a habilidade da circunstância de entre eles figurarem vários dos seus amigos e antigos companheiros. É assim que se corresponde à delicadeza moral do dirigente do Departamento Federal de Segurança Pública. Sincero, franco e leal, entende o Sr. João Alberto que as suas amizades não devem ser atingidas pelas asperezas das lutas partidárias. Mas as chamas crepitam de tal maneira em certos cérebros e em certos corações, que não lhe tardou a decepção de verificar como são grosseiramente interpretados os seus sentimentos em círculos onde supunha que eles fossem pagos na mesma moeda. O desbravador do Brasil Central, já senhor de um vasto cabedal de experiência, está vendo que há sempre o que aprender em matéria de psicologia dos homens.

*

UMA ESTRANHA DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Longe de nós o intuito de aqui debater os méritos do DIP nem o destino que êste pretenderia dar ao adiantamento de Cr$ 1.800.000,00 a que o Tribunal de Contas negou registro. O adiantamento é uma forma de despesa pública que consiste na entrega de uma determinada importância a uma determinada autoridade, nos limites da lei, para comprovação, em prazo certo, dos pagamentos realizados. Ao ser entregue o adiantamento, verifica-se apenas se existe o crédito orçamentário correspondente e se os fins para o adiantamento são previstos nas disposições legais em vigor. Se ao dinheiro foi dado um destino legal, é coisa que se apura na prestação de contas do responsável pelo adiantamento, que é sempre um funcionário.

Muitos outros adiantamentos em favor do DIP e para fins idênticos já foram registrados pelo Tribunal, sem qualquer espécie de impugnação.

Agora, porém, o Tribunal se socorre da notícia, publicada na imprensa, de que o DIP passaria a ser uma dependência do Ministério da Justiça. Não existe ainda nenhum ato governamental que tenha dado forma aos propósitos anunciados em relação ao DIP. Houvesse, porém, êsse ato, e nada impediria que o DIP viesse a receber o adiantamento pedido, uma vez que, em princípio, qualquer repartição autônoma ou subordinada, pode receber um adiantamento.

A decisão do Tribunal, indagando da verdadeira aplicação que terá a importância do adiantamento, antes de ser êste recebido ou gasto, é um ato verdadeiramente ilegal, tanto mais de estranhar quanto é certo que o órgão que o pratica está investido na função de fiscal da legalidade.

Não salva o Tribunal a alegação de que o presidente da República e o ministro da Justiça declararam que o DIP ficaria adstrito a uma tarefa de simples difusão cultural, e portanto não se explicaria nele uma verba de propaganda. Difusão cultural é uma forma de propaganda — a melhor das propagandas, em verdade. O argumento é, assim, de uma inépcia confrangedora, indigna dos altos talentos literários e jurídicos que figuram no seio daquele Tribunal.

Comunicados Funebres

JUAREZ DE BARROS MAGALHAES

(7.º DIA)

Jayme Magalhães, senhora e filhos, Dr. Lucas Antônio Monteiro de Barros, senhora e filhas, Manoel Bento Ribeiro Peixoto, senhora, filhos e netas, Dr. Rodolpho Pfefferkorn Jr., senhora e filhas, Arlindo Botelho, senhora e filhas, Nelson Godinho, senhora e filha, Floriano Peixoto Coelho, senhora e filha, Antônio Mazzini, senhora e filha, Arlindo Victor Rebello, senhora, filhos e netos, José Carlos de Araujo Cardoso, senhora e filha, Viuva Zelia Duarte Fonseca e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo, JUAREZ, no próximo dia 2, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

DR. ISAIAS DE AQUINO SOARES

(30.º DIA)

Em sufrágio da alma do querido e inesquecivel ISAIAS, sua familia convida a todos os seus amigos e colegas, para assistirem à missa de 30.º dia, que faz celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, do dia 2 de abril, pelo que antecipadamente agradece.

MANOEL ALVES DA CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Deolinda R. da Cunha, Maria da Cunha Cordeiro, Francisco Maria Cordeiro, Manoel A. da Cunha, Filho, Leontina R. da Cunha, Arlinda A. da Cunha, Alfredo A. da Cunha e José A. da Cunha convidam seus amigos e mais parentes para assistirem à missa de 30.º dia do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sógro e tio, que mandam celebrar na Igreja de São José, às 9½ horas, do dia 2 de abril (segunda-feira), que por este ato de caridade a todos agradecem.

"QUEREMOS BARRABÁS!"

Benedicto Mergulhão

SÁBADO de Aleluia! Dia de louvar a Deus e de malhar o Judas. Alvorôço da garotada, que arrasta manipanços pelas ruas. Burras e vaias. Sirenes estridulando. Lanchas e navios berrando pelos apitos. Tudo para vingar a miséria eterna dos trinta dinheiros, do beijo da traição. Quase dois mil anos já passaram sôbre a tragédia do Gólgota e a mancha de Iscariotes não se apagou. Só êle ficou na memória dos séculos como réprobo. Caiphaz perseguiu o Nazareno com seu ódio e a humanidade cristã lhe deu perdão. Pedro renegou-o três vezes, e o Mestre lhe confiou as chaves da sua Igreja. Poncio Pilatos, temeroso da intriga do Sumo Sacerdote junto a Roma, mandou crucificar o Rabi entre ladrões, embora não lhe encontrasse culpa. Lavou as mãos, cedendo à turba vendida, que gritava por Barrabás e apupava Jesus. E teve perdão. Só Judas não foi esquecido. Só êle não teve misericórdia. Não lhe adiantou dependurar-se, em desespêro, no galho de uma figueira. Porque foi um traidor, e nem tôda a água do mundo pode lavar a mancha de uma traição. Queria que Cristo fôsse rei. Incitou a multidão a coroá-lo. E só quando o Nazareno explicou que o seu reino não era dêste mundo, vendeu-o a Caiphaz por trinta moedas de prata.

Judas fez escola. Multiplicou-se. Quando nasceu o Estado Novo houve hinos e hosanas. Salmos ao Criador da idéia nova. Reis Magos vieram de longe com loas e oferendas. Getulio era um Enviado, um ungido do Senhor. Queimava-se mirra e incenso em louvor da sua glória. Turibulos. Ditirambos. Epinicios. Cristo só teve doze apóstolos e quatro evangelistas. Getulio teria quantos quisesse. Quando saía em peregrinação, pregando a sua doutrina, os adeptos seguiam-no, fanatizados. Disputavam-lhe uma palavra, morriam pelo seu olhar. Era mais sábio que os sete sábios da Grécia. Mais previdente que os magos da Rosa Cruz. Semi-Deus. Seus apóstolos mais graduados ,os que conheciam todos os mistérios do Templo, metiam num chinelo a Lucas e a Matheus, a Marcos e a João. E tome incenso. A carta de 37 era mais pura do que a Bíblia, mais venerável do que o Alvorão. Todos os queriam e amavam. Adoravam-no de joelhos. Prostrados. Genuflexos. Honravam-se de comer do seu pão e de beber do seu vinho. Quisesse ser um monarca e teria sido coroado. Não faltariam escribas e exegetas que interpretassem os textos sagrados para descobrir-lhe genealogia real. Até que um dia anunciou-se que Getulio não pensava em reinos neste mundo. Foi a debandada. A traição. Todos os que o beijavam em Genezareth, não vacilaram em crucificá-lo no Calvário.

Os mesmos incensadores de ontem se acercam de outro iluminado. É o major-brigadeiro Eduardo Gomes. Rodeiam-no escribas e fariseus. Melchior, Balthazar e Gaspar estão a caminho, guiados pela nova estrêla. Os apóstolos já o divinizam. Fazem-lhe preces e dão-lhe oferendas. Também os evangelistas do Estado Novo já escrevem livros sagrados, para que se espalhem teorias que não professavam. Eduardo Gomes é o novo ungido do Senhor. É a esperança daqueles que se esforçam para que o seu reino seja dêste mundo. Que se acautele. Que se lembre do beijo da traição. Judas está vivo. Pode aparecer de um momento para outro a serviço de Caiphaz. O tempo, que é o grandes mestre, deve estar reservando ao major-brigadeiro, a mesma surpresa, o mesmo desencanto que magoou Jesus, quando, na porta do Templo, diante da multidão dividida, Poncio Pilatos pedia que escolhessem entre Cristo e um malfeitor. Levantou-se, então, assombrando a terra, condenando um justo, o grito da turba insuflada por escribas e fariseus:

— Queremos Barrabás! Queremos Barrabás!

"Sic transit gloria mundis..."

Distrair o soldado é parte importantíssima do esfôrço de guerra

(Titulos principais na 1ª página)

Acaba de regressar dos Estados Unidos, acompanhando um grupo de feridos da FEB, evacuados do "front", o major médico do Exército Dr. Gabriel Duarte Ribeiro. Foi em dezembro do ano passado que as autoridades militares norteamericanas solicitaram às do Brasil designassem alguns médicos para receberem e assistir ali os nossos soldados vindos dos campos de batalha.

Para se compreender bem a razão dêsse pedido é preciso ter presente a preocupação dos norteamericanos em proporcionar todo o confôrto possível ao soldado que regressa da guerra, principalmente do ferido. E todos nós sabemos quanto é importante para a psicologia do homem doente a proximidade de uma pessôa conhecida, ou, pelo menos, que fale a sua própria língua. A escolha recaiu no major Gabriel Duarte Ribeiro e dois tenentes, também médicos, que para lá seguiram imediatamente. Na pátria de Roosevelt competia-lhes visitar as várias cidades em que existissem soldados brasileiros internados em hospitais de evacuação, tôdas elas situadas na costa do Atlântico), assistindo-os e promovendo a sua concentração em um pôrto de onde se tornasse mais fácil a sua transferência para o Brasil.

A NOITE ouviu o major Duarte Ribeiro sôbre os resultados da sua missão, obtendo dêle uma entrevista rica de observações e de sugestões cujo aproveitamento muito nos distanciaria da apatia deshumana em que estamos vivendo em relação aos nossos patrícios que perderam a vida ou a estão expondo nos montes da península italiana.

Iniciando as suas declarações, frizou o major Duarte Ribeiro que não se sentia inibido em falar à imprensa porque não estivera no "front", portanto, as suas palavras não poderiam ser interpretadas como as de quem estivesse procurando chamar a atenção do público para o seu nome.

Tornando públicas algumas coisas que viu e ouviu em contacto com um grande povo, aproveitaria a oportunidade para fazer observações sôbre a atitude brasileira frente ao "pracinha".

— Cada estrangeiro que vai aos Estados Unidos se impressiona com um detalhe da vida ou das realizações do seu povo. Há quem se embasbaque com as colossais obras de engenharia, como existem os que se maravilham com o carinho que lhes merecem as crianças e as mulheres. Eu me impressionei com a dedicação que dispensam aos soldados que regressam dos campos de luta. E' uma atitude que dignifica o país. Cumprindo esclarecer que a preocupação de assistir ao soldado, proporcionando-lhe tudo quanto possa distraí-lo, demonstrar-lhe reconhecimento, não se manifesta apenas da parte dos órgãos oficiais. O homem da rua, as mulheres, as crianças, todos se esforçam em patentear admiração pelo combatente, em demonstrar-lhe gratidão.

Junta-se, deste modo, ao excepcional aparelhamento técnico, que dispõe de todos os recursos da civilização, o máximo devotamento popular, de uma gente que se caracteriza pelo espírito de solidariedade. O resultado é que o soldado sente menos o "drama da farda". Sim, continua o major Duarte Ribeiro, precisamos não perder de vista êste detalhe muito importante: o "pracinha" brasileiro, como o seu irmão norteamericano, foi retirado das escolas, dos campos, das oficinas, dos escritórios, do comércio. A sua vida, o seu mundo sofreu uma solução de continuidade cujo reatamento é uma incógnita que o está constantemente preocupando. E' mister, pois, que se lhe proporcione um ambiente de diversões, mais que social — fraternal, se possível. Isto foi muito bem compreendido pelo povo norteamericano. No que diz respeito ao doente, então, é verdadeiramente edificante o interêsse geral em lhe proporcionar quanto está ao alcance das fôrças humanas. Tenho observado entre nós uma atitude psicológica que chamo de "anseio pelo herói". Explico-me: o povo anda farejando heróis entre os nossos expedicionários. Mas precisamos nos convencer de que heróis são todos êstes rapazes que vieram de Mato Grosso, de Minas Gerais, de São Paulo, dos mais diferentes e distantes lugares do Brasil, deixaram tudo quanto a vida lhes concedera, pais, esposas, noivas, irmãos, amigos, colocação, tudo, enfim, prepararam-se às pressas no manêjo das armas, atravessaram o oceano e enfrentaram ou enfrentam um inimigo veterano, experimentado, batendo-o sempre. O herói está aí... Ei-los nas enfermarias do Hospital Central do Exército, feridos uns, mutilados outros. Graças a êles podemos trabalhar nas nossas cidades, nas nossas fazendas, confiantes da nossa segurança porque êles estão lutando. Isto é que é importante. Heróis, sim, pois até hoje não perderam um combate e têm enfrentado com estoicismo de bravos as agruras da vida nas trincheiras, expostos a um frio que lhes congela os pés, a ponto de ser necessário amputá-los em alguns casos. Temos todos uma grande, uma imensa dívida para com êsses rapazes. Dívida de gratidão, que só pode ser resgatada com demonstrações de afeto, de gestos simples de solidariedade humana.

O Dr. Duarte Ribeiro faz observações à margem do tratamento dispensado pelo govêrno norteamericano aos seus feridos de guerra. Aos seus e dos seus aliados, pois os soldados brasileiros foram acolhidos alí com as maiores provas de simpatia e desveladamente assistidos. Detalhe digno de menção é o que diz respeito às distrações para os soldados hospitalizados. Tudo é feito para minorar os padecimentos do homem que regressa da frente de combate. Organizam-se programas de música, de teatro, de mágica, palestras sôbre os mais diferentes assuntos, tudo, enfim quanto possa distrair o espírito. As moças têm, naturalmente, parte relevante nestas iniciativas e o que se nota é uma verdadeira emulação entre elas no sentido de colaborar mais e mais para o bem estar do soldado. Há um cuidado especial em adaptar o mutilado, isto é, despí-lo do complexo de inferioridade, reeducando-o pela auto-sugestão. Recorrem, para tanto, aos mais variados artificios, inclusive levando para os hospitais lindas "girls" encarregadas de ensinar-lhes a dançar. A Cruz Vermelha tem papel precípuo em todas estas iniciativas e conta com enormes reservas financeiras de origem não apenas oficial, pois os magnatas norteamericanos muito concorrem para os seus cofres. As enfermeiras não limitam a sua tarefa ao simples trabalho de dar uma injeção e mandar que o doente fique quieto. Ao contrário, levam o dia inteiro procurando distrair os soldados, encarregando-se de escrever as suas cartas, lendo para êles, organizando jógos, etc. As estações de rádio organizam programa especiais dedicados aos soldados feridos. Artistas de todas as classes visitam os hospitais, levando a sua colaboração valiosa para o "desideratum" comum que é distrair o soldado, evitando a monotonia do hospital. O nosso entrevistado trouxe exemplares de um jornalzinho editado pelos soldados feridos de um hospital onde estiveram os nossos patrícios na América do Norte. Diário de quatro páginas, repleto de notícias, fartamente ilustrado, com secções de anedotas, caricaturas, etc. Dentre os numerosos clichés, destacam-se dois ou três em que se vêem "pracinhas" brasileiros entre artistas que os visitaram, inclusive Tito Guizar, que cantou numerosas canções brasileiras para os nossos rapazes. Entrou na rotina o delicado gesto dos artistas em excursão pelos Estados Unidos dedicarem pelo menos um dia em cada cidade às visitas aos hospitais de guerra, aos acampamentos, aos quartéis. José Iturbi lá está no jornalzinho dos soldados, atestando com a fisionomia risonha e simpática, a realização de um concêrto para os feridos de guerra.

Outro "cliché" nos mostra um enxadrista de renome universal jogando uma partida coletiva com numeroso grupo de soldados. Seriam infindaveis as observações feitas pelo Dr. Duarte Ribeiro, mas, pela original simplicidade, vamos registar aqui aquela que se refere ao piano. Expliquemo-nos: os hospitais dispõem de pequenos pianos, de facil locomoção, destinados a ir de cama em cama para, ao gosto de cada soldado, os executantes tocarem a música escolhida. Entre outras conclusões, a se tirar da observação, destaque-se o respeito, o acatamento ao indivíduo, ao seu gosto, à sua predileção — o respeito, enfim, à personalidade do soldado. Registe-se ainda, o regime dos hospitais. O soldado neles internado tem o mais completo direito à liberdade de locomoção, desde que não perturbe, e claro, o seu próprio tratamento. Assim é que cada um entra e sai, quer de dia, quer de noite, à hora que bem lhe parecer. Os nossos "pracinhas" se contam entre os que gozaram desse benefício, nos estabelecimentos em que estiveram. Porque é preciso evitar o homem na cama, pensando na vida...

Instituição da mais profunda simpatia é a das "madrinhas". Existe o cuidado especial das autoridades em verificar se os soldados recebem correspondência da família ou de pessoas conhecidas, principalmente de moças. E' uma situação que traz vaidade ou que deprime, conforme a circunstância. E vem daí o cuidado em dar u'a madrinha a cada soldado. Madrinhas que lhe escreve, mandalhe pequenos presentes, que, muitas vezes, enche os seus dias de doce e vivificante poesia.

— Como vê, distrair o soldado, é, nos Estados Unidos, parte importantíssima do esfôrço de guerra. Os nossos "pracinhas" tiveram o seu quinhão de benefícios durante o tempo que estiveram lá. Dentro e fora dos hospitais. Recordo-me de que um deles, certo dia, encontrava-se na fila à porta de um teatro de Nova York. As filas são sagradas naquela cidade, inclusive para os soldados feridos ou mutilados. Pois bem, tão logo foi notado, alguem do povo melhor colocado na "bicha" adquiriu a sua entrada e veiu trazê-la ao rapaz, livando-o da espera... Cito um fato, mas poderia citar dezenas. E é por isso que me vou aproveitar desta oportunidade que A NOITE me concede de falar para o público, afim de fazer um apelo a todos os meus patrícios. Apelo para que proporcionem o melhor de nossa tão decantada hospitalidade aos soldados e marinheiros norteamericanos que se encontram entre nós, trabalhando conosco, lutando com os nossos irmãos em prol da causa comum que é a derrota dos inimigos da democracia. Retribuamos as gentilezas com que somos recebidos, nós e os nossos soldados, na terra norteamericana.

Para concluir, mais uma observação recolhida pelo Dr. Duarte Ribeiro, durante a sua estada nos Estados Unidos: a guerra está dando os últimos golpes na questão racial.

— Em certos hospitais, em algumas sociedades que visitei no sul dos Estados Unidos, região, como se sabe, onde é mais profundo o complexo da cor, ainda se vê a taboleta "proibido para negro". Embora raros, ainda existem. Na sociedade, porem, desapareceu quase que totalmente a prevenção e brancos e pretos se confraternizam como o fazem no "front". Desaparecem, a olhos vistos, as últimas barreiras da questão racial nos Estados Unidos, tal é a impressão que me ficou de quanto vi.

Apôio à candidatura do general Eurico Dutra

O Sr. Noraldino Lima arregimenta os seus amigos políticos

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem aqui, sendo festivamente recebido, o senhor Noraldino Lima, antigo líder da bancada mineira. O prestigioso político veio coordenar as fôrças políticas locais em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Repúl/ca.

Frente única em prol da candidatura Gaspar Dutra

ITAJUBA (M. G.), 31 (Serviço especial de A NOITE) — Integrando a representação política do municipio, pró-Eurico Dutra, seguirão para Belo Horizonte, no dia 5 de abril, afim de tomar parte na assembléia política convocada pelo eminente governador Benedito Valadares, os Srs. Pedro Carijó de Castro, professor Josino Maciel, capitão José Clementino Neto, João Arantes Floriano Ferreira, Jorge Cruz, José Vieira da Rocha, Luiz Sebastião Pinto Justo, Carlos Maciel e Pedro Oliveira, elementos de real prestígio no município e constituidos em frente única do nosso municipio para a vitória da candidatura do general Dutra.

Mais 100.000 sacas

De café para as fôrças americanas

NOVA YORK, 31 (A. P.) — O "Journal of Commerce" diz que os importantes americanos compraram, ante-ontem, mais 100 mil sacas de café brasileiro, destinados à venda ao Quartel-Mestre General do Exército, elevando-se o total para 600.000 sacas, reservadas pelo Brasil para as forças armadas americanas.

Alem das compras ao Brasil, o escritório do Quartel-Mestre General comprou 100.000 sacas de café à Guatemala, para uso fora dos Estados Unidos e das suas possessões.

Política e políticos

As declarações do interventor Paulo Ramos

Duas folhas oposicionistas desta capital divulgaram ontem uma contestação às declarações que inscrimos, nestas mesmas colunas, quinta-feira última, como tendo sido ouvidas do Sr. Paulo Ramos sôbre o provavel resultado do pleito presidencial.

O interventor federal no Maranhão estimou em 90 % os sufrágios que alcançaria a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra naquele Estado. Mas, falando posteriormente aos dois orgãos citados, desautorizou o que publicamos, afirmando que não "concedera qualquer entrevista política". Efetivamente, o que houve não foi uma entrevista formal, com "todos os matadores", como se costuma dizer, mas um encontro ocasional de um redator de A NOITE com o Sr. Paulo Ramos no escritório de ilustre amigo comum, onde o Sr. Paulo Ramos fôra para tratar do problema do babaçú em sua terra.

Enquanto aguardavam o momento de serem esperados, o jornalista, denunciando esta sua qualidade, dirigiu-se ao interventor e perguntou-lhe como ia o Maranhão, respondendo-lhe o Sr. Paulo Ramos que ia muito bem, "pois alí não existia o problema da falta de gêneros e o Estado prospera a olhos vistos, graças às memidas, às avisadas medidas tomadas a tempo por seu govêrno".

Depois, discorreu sôbre a falta de transportes para aquele produto, dizendo que só na cidade de S. Luiz existem, nos armazens, 10.000 toneladas de babaçú à espera de navios que os levem aos Estados Unidos, e, no interior, mais 20.000 toneladas. Essa falta de transporte é que estava produzindo o desânimo e dificuldades às populações do interior e ao comércio da capital.

Quando o Sr. Paulo Ramos terminou a sua dissertação sôbre o babaçú, o nosso colega fez-lhe uma segunda pergunta, esta sôbre a política, ouvindo do interventor não somente a parte que aqui foi divulgada, mas algumas outras coisas, umas certamente pitorescas, que julgou não dever publicar.

O interventor no Maranhão não póde alegar que falara a um amigo, uma vez que êle e o jornalista não se conheciam e êste revelara, ao dirigir-lhe a palavra, a sua condição de homem de imprensa.

Não se fazem confidências a pessoas que encontramos pela primeira vez, ocasionalmente, e a quem não nos ligam quaisquer laços que as expliquem, muito menos a jornalistas...

O que parece é que o Sr. Paulo Ramos, depois de ter falado por aquela fórma, leu certa notícia vinda a público em um jornal da tarde e pensou que avançara o sinal...

Daí o desmentido...

Regressou a São Paulo o secretário da Justiça do Estado

O Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça de S. Paulo, regressou ontem à Paulicéia, com sua Exma. familia, depois de ter passado no Rio, em férias, uma semana.

Durante sua permanência nesta capital, o Sr. Marrey Junior que é uma das mais fortes expressões eleitorais paulistas, avistou-se com alguns lideres da situação.

Não fazem caso dos leitores...

Entre os recentes carapetões defendidos por alguns órgãos oposicionistas, houve um que lhes mereceu especial carinho: o relativo ao lançamento da candidatura do Sr. Getulio Vargas, em nome de fôrças políticas da esquerda e com um programa de reivindicações extremas. A balela ainda estava em circulação, quando os mesmos órgãos passaram a divulgar outra falsidade, antípoda da primeira e logo pulverizada no desmentido do próprio ministro da Justiça. Segundo a última invencionice (última até ontem) o govêrno está tentando fazer ressurgir o integralismo, para nêle se apoiar. Duas atitudes, quase simultaneamente, lhe são emprestadas pelo simplório e rudimentar maquiavelismo oposicionista: 1º) uma aliança com elementos esquerdistas; 2º) uma aliança com elementos direitistas. Trata-se, evidentemente, de grosseira mistificação, que revela o desapreço dos aludidos órgãos pela inteligência dos seus leitores.

O interventor Fernandes Dantas é esperado em Natal com grandes manifestações

Deve regressar amanhã para o Rio Grande do Norte, o general Fernandes Dantas, que está sendo esperado em Natal com grandes manifestações. O interventor norte-riograndense partirá às 9 horas, do aeroporto Santos Dumont, no avião da Cruzeiro do Sul. Conforme telegramas de Natal, tomarão parte na manifestação representantes de tôdas as classes sociais. À frente da comissão promotora das homenagens, que terão um cunho francamente popular, se encontram os Srs. Manuel Gurgel e Ulisses Medeiros, presidente e diretor da Associação Comercial; João Camara, grande industrial; Ubaldo Bezerra, usineiro, no municipio de Ceará-mirim, e antigo presidente do Banco do Rio Grande do Norte, no govêrno do Sr. Rafael Fernandes, quando foi também membro do Conselho Administrativo, além de professores, jornalistas e o prefeito da capital, Sr José Varela.

Interpretando o sentimento popular fará a saudação ao interventor Fernandes Dantas o conhecido advogado Francisco Ivo Cavalcanti, antigo presidente da secção da Ordem dos Advogados e presidente do Instituto de Advogados. O advogado Francisco Ivo Cavalcanti foi também secretário do govêrno do Sr. Juvenal Lamartine.

O Sr. Dioclecio Duarte vai à sua terra

Em avião da Cruzeiro do Sul, viaja amanhã para o Rio Grande do Norte o Sr. Dioclecio Dantas Duarte. O antigo deputado norte-riograndense pretende visitar os seus amigos e coordená-los em tôrno da candidatura do general Eurico Dutra. Formando ao lado dos elementos que prestigiam naquêle Estado o interventor federal, o Sr. Dioclécio Dantas Duarte terá uma ação decidida na propaganda da candidatura di ministro da Guerra à presidência da República. A presença dêsse ativo político não agradará às hostes do Sr. José Augusto, que terá alí um concorrente perigoso, pela ação pertinaz e conhecimento exato do ambiente político.

O Sr. Borges de Medeiros mantem-se firme

O Sr. Paim Filho regressou de Irapuazinho a Porto Alegre, depois de haver estado, naquela localidade, com o seu velho amigo e antigo chefe, o Sr. Borges de Medeiros.

Os dois próceres gauchos mantiveram conversações por dois dias, tendo o Sr. Borges de Medeiros reafirmado a sua disposição de alheiar-se das atividades políticas. Estas, para o ex-presidente do Rio Grande do Sul, encerraram-se em 10 de Novembro de 1937, quando êle se recolheu definitivamente ao seu retiro, de onde não mais se afastou.

As credenciais dadas ao Sr. Paulo Ramos

SÃO LUIZ (Maranhão), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Subscrito por figuras altamente representativas de todas as classes sociais do Maranhão, foi expedido ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados, representantes das classes liberais, produtoras, proletárias e elementos integrantes da sociedade maranhense, reunidos em movimento espontâneo de apôio e aplausos à patriótica e indiscutivel obra do govêrno que tem realizado nesta terra interventor Paulo Ramos, que conseguiu congraçar todos os maranhenses de boa vontade, deliberaram, no momento S. Ex. viaja para capital República, afim defender superiores interesses do Estado, outorgar plenos poderes eminente chefe Executivo maranhense para representar junto V. Ex. pensamento quase unânime do povo êste Estado, que deseja acima de tudo não volte o Maranhão à situação deploravel de anarquia em que tanto tempo se debateu.

Credenciado de modo tão expressivo o interventor maranhense, estamos certos V. Ex. não deixará ouvir aspirações reais valores classes esta unidade federativa, continuando proporcionar Maranhão atuais condições segurança e tranquilidade, única fórma capaz permitir trabalho construtivo aqui se está realizando para maior glória nossa terra e, consequentemente, nosso amado Brasil".

Itajaí tem novo prefeito

ITAJAÍ (Santa Catarina), 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal nomeou prefeito de Itajaí, em substituição ao Sr. Francisco Almeida, o jornalista Abdon Froes.

O Sr. Paim Filho e os republicanos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O general Paim Filho falando à imprensa desta capital disse que os membros do antigo Partido Republicano do Rio Grande do Sul devem aguardar a Lei Eleitoral, para depois, num congresso, que se realizará nesta capital, fixar sua orientação.

O Sr. Paim Filho regressará dentro de dias ao Rio, detendo-se em S. Paulo afim de avistar-se com amigos paulistas.

Os líderes cariocas e a candidatura do general Dutra

Os próceres do Distrito Federal, que seguem a orientação do senhor Henrique Dodsworth, Julio Cesario de Melo e Edgard Romero, estavam reunidos, no gabinete do prefeito, à hora em que entrou em circulação êste jornal. A ordem do dia desta reunião é a de redigir e enviar ao general Eurico Gaspar Dutra um telegrama-manifesto de apôio à candidatura de S. Excia. à presidência da República, de acôrdo com a sugestão do Sr. Cesario.

Mais tarde, essas mesmas fôrças políticas do Distrito promoverão uma reunião solene para a homologação dessa decisão.

O general Mendes de Morais telegrafa ao interventor paraibano

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal neste Estado recebeu o seguinte telegrama do general Mendes de Moraes, diretor das Armas:

"Muito lamentei não ter comparecido ao seu embarque, afim de ter o prazer de abraçá-lo. Agradeço a comunicação de ter reassumido o governo do Estado, onde tem tido oportunidade de demonstrar as suas elevadas qualidades de grande administrador, fazendo votos para a continuação patriótica da digna atuação com que vem beneficiando a Paraiba."

A coesão política na Paraiba

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Dentre as centenas de mensagens de solidariedade recebidas pelo interventor Ruy Carneiro sobre sua atitude ao lado da candidatura general Gaspar Dutra, ressalta a do municipio de Monteiro, que, após trinta anos, ainda conserva a unanimidade política, isto é, desde a célebre luta dos Santa Cruz.

Esse fato é considerado como índice expressivo da coesão existente em todos os elementos de prestígio do Estado em torno da orientação Ruy Carneiro.

Regressou de Irapuá o Sr. Paim Filho

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou de Irapuá o Sr. Paim Filho, que recem-chegado do Rio, foi conferenciar com o Sr. Borges de Medeiros. O Partido Republicano fará, em ocasião oportuna, uma reunião, afim de definir sua posição em face do momento.

Não participa o Sr. Alberto Parqualini do novo partido gaucho

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que quando se tratava da redação do manifesto do programa do Partido Democrático Progressista, o Sr. Alberto Pasqualini estava presente, figurando, assim, entre os iniciadores do movimento respectivo. A certa altura, porém, o Sr. Alberto Pasqualini discordou da orientação imprimida, retirando-se da comissão, juntamente com outros elementos. À testa do novo partido, encontra-se, agora, o Sr. Moisés Velhinho, vice-presidente do Conselho Administrativo.

Solidárias com a orientação do chefe da Nação

URUGUAIANA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — As classes conservadoras e trabalhistas, desta cidade, estão plenamente solidárias com o presidente Getulio Vargas, e sua orientação em face do momento político.

Incêndio em Niterói

Duas casas arderam completamente — O carro transporte dos bombeiros sofre um desastre — Feridos vários soldados do fogo

A tarde de ontem na vizinha capital fluminense foi assinalada por um incêndio de regulares proporções, pois o mesmo chegou a destruir completamente dois prédios onde estavam instalados estabelecimentos comerciais.

O fato passou-se na rua Miguel de Lemos n. 58, Ponta da Areia, na fábrica de Camisas, pertencente à senhora Claudia Leite. Este estabelecimento, que ardeu completamente estava segurado na importância de 25 mil cruzeiros.

O fogo, entretanto, passou para o prédio pegado, de n. 56, lavrando alí com igual fúria, que acabou por destruí-lo completamente. Neste funcionava uma oficina de reparos, de propriedade do Sr. Ignacio Martins Ramalho, irmão do general José Ramalho, que é, aliás, o proprietário de ambos os prédios devorados pelo fogo.

Ainda foram atingidos pelo sinistro os quartos 1 e 2 de uma casa da avenida que fica lateral ao n. 58, e onde residia Aurea Nunes de Araujo e Celina Guedes.

Um pelotão do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Romeu Bastos, foi que fez o serviço de extinção das chamas. O comissário do 1.º distrito da da Delegacia de Niterói, Sr. Vicente Vitenicio, também esteve no local, tomando as providências de praxe.

Terminada a rude faina dos bombeiros, minutos depois, um destre ocorrido com o carro-transporte daquela corporação, de n. 1, dirigido pelo soldado Felismino Rodrigues de Azevedo, vinha juntar-se ao episódio do incêndio. O carro, ao passar em frente à Pastelaria Brasil, situada na rua Marechal Deodoro, tentou desviar-se de um bondo que lhe interceptava a passagem. Nesse momento, foi bater-se contra um posto da empresa de energia elétrica, causando, na colisão violenta, ferimentos nos seus ocupantes. Estes foram socorridos no Pronto Socorro, onde deram entrada com ferimentos leves e, em seguida aos primeiros socorros médicos, levados para o hospital daquela corporação. Foram os seguintes os acidentados: cabo 29, Nilton Silva; os soldados Fidelis Rodrigues, que dirigia o carro, como dissemos; Anicio Ribeiro, Waldir Torres, Waldemir dos Santos, José de Souza, José Francisco Machado e Irineu Silva.

Quando apartava a briga, foi esfaqueado

Apresentando grave ferimento penetrante no abdomen, foi medicado e internado no Hospital Getulio Vargas, Adigenio Ribeiro de Souza, com 21 anos de idade, solteiro, operário, residente em Caxias, no Estado do Rio. Quando estava sendo medicado, disse o ferido que, naquela localidade, na noite de ontem, ao tentar apartar uma briga, foi atacado por um dos contendores, o qual, armado de faca, lançou-se sôbre ele. Adiantou ainda que o agressor reside também em Caxias e se chama Dino de tal.

Mundana

Reminiscências

Como tão expressivamente afirmou o Acácio, nada mais versátil, imitável, cambiante, no mundo que a moda, os hábitos, os costumes. Vejamos, entre milhões de outros, êste exemplo.

Há quarenta anos passados, uma sexta-feira da Paixão no Rio de Janeiro era um dia profundamente sombrio. Toda pessoa, homem, mulher, velho, moço, de boa sociedade, só saía à rua rigorosamente de preto. E como!

Era o tempo em que os homens arvoravam enormes cartolas e terrificis fraques e sobrecasacas, e, as damas, chapéus monumentais e vestidos espessos, sob os quais se acumulavam meia dúzia de "saias brancas", um violento espartilho e vários severos "corpinhos".

Completavam o "ensemble" masculino camisas, colarinhos e punhos gomados, coletes, cérculos de cadarço, etc., e, o feminino, luvas de pelicas, véus, etc.

Como se vê, uma indumentária admirável para a temperatura de então, permanentemente tórrida, como existe quem disso ainda se lembre...

E, naquele dia, não funcionavam as casas de diversões (aliás, raríssimas), ninguém tocava piano (os pianos, então, contavam por tantas senhoras e senhoritas havia em cada rua...), as locomotivas não apitavam, as companhias não soavam.

Os próprios amorosos, por mais que o fossem, abriam uma solução de continuidade em seus colóquios.

Hoje...

Hoje, como tudo isso é diferente...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Senhora Maria das Dores Novais — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Maria das Dores Novais, esposa do Sr. Manoel Novais, do nosso comércio. A distinta aniversariante, por esse motivo, será recebendo das suas relações de amizade carinhosas manifestações de apreço em regozijo à grata efeméride.

— Completa mais uma primavera a senhorita Ruth Llopis, filha do Sr. Vicente Llopis e sua esposa, senhora Maria Llopis.

— Transcorre hoje a data natalícia do interessante menino Alexandre Santana, filho do Sr. João Santana, funcionário da Emprêsa A NOITE, e de sua esposa, Sra. Elisa Santana. Por êste motivo seus pais oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos inúmeros amiguinhos de Alexandre.

— Registra-se, hoje, o aniversário natalício do laureado pintor e chefe de Serviço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Heitor de Pinho, que, por esse motivo, está recebendo muitas demonstrações de cordialidade dos seus auxiliares, colegas e amigos.

— Está em festas hoje, o lar do casal Maria Carolina e Roberto Delforgi. Completa 9 anos o interessante menino Robertinho, aluno do Colégio Padilha, que para comemorar a data oferece aos seus amiguinhos uma mesa de doces na residência de seus pais.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Carlos Freitas Quintela, figura conhecida em Petrópolis e que no momento se inicia nas lides políticas.

— Transcorreu ontem o aniversário do menino José Paulo, filho do Sr. José Herdade e de sua esposa Sra. Emília Herdade. Por esse motivo, José Paulo foi muito cumprimentado pelos seus amiguinhos.

— Faz anos hoje a senhora América Caldo de Mello, esposa do Sr. Aledio de Mello.

— Completa hoje mais um aniversário o jovem Luiz Paulo de Barros e Vasconcelos Giesta, filho do Sr. Carlos Barboza Giesta Filho e de sua esposa, a professora Sra. Alba de Barros e Vasconcelos Giesta, figuras de destaque de nossa sociedade. Para festejar a data, o aniversariante receberá as pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos, hoje, monsenhor Izauro de Araujo Medeiros, pároco do Espírito Santo e diretor do Colégio Cardial Arcoverde. Sacerdote ilustre e educador de renome, tem o aniversariante recebido muitos cumprimentos. Na igreja-matriz de São Joaquim foi celebrada missa votiva, comparecendo todo o corpo docente e discente do Colégio Cardial Arcoverde, e paroquianos.

Fazem anos hoje:

O desembargador Augusto Saboia Lima; o general Arthur Silio Portela; o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, ex-chefe de Polícia desta capital; o Sr. Roberto Gonçalves Lima, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Nilza Fuchs, filha do Sr. Luiz Fuchs e de sua esposa, Sra. Adelia Fuchs, com o Sr. Alcides Ribeiro de Almeida, do alto comércio desta praça. O ato civil foi às 10 horas, no Pretório, e o religioso será às 17 horas na matriz de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

BATIZADOS

Será levada amanhã à pia batismal a interessante Edna, filha do Sr. Arnaldo Lemos Chagas, funcionário da A.. P. R. J. e de sua esposa, Sra. Irene Pinto Chagas. A cerimônia, que terá lugar às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, será paraninfada pelo Sr. Carlos Costa Pinto e sua esposa, Sra. Teresa de Souza Pinto, avós maternos da batizanda.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do Sr. Julio Cesar Tavares e Sra. Clarice Alecrim Tavares, os filhos do casal Sr. Murillo Alecrim Tavares e a Srta. Marina Alecrim Tavares mandam celebrar uma missa na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, (Rua 1.º de Março), às 10,30, amanhã, sendo celebrante o bispo D. Pedro Mazza. À noite o casal recepcionará em sua residência os seus parentes e amigos.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realiza hoje o seu tradicional baile de Aleluia.

— A Casa dos Poveiros promove hoje, em sua sede, à rua do do Bispo n. 302, um baile a fantasia.

— Realiza-se, hoje, na sede do Club dos Caiçaras, em Ipanema, um jantar dançante, festejando o reinício de suas atividades sociais e esportivas.

Reservam-se mesas numeradas pelo telefone 27-7618 ou 27-2074.

— O Club dos Contadores realiza hoje, nos salões do Club de Regatas Guanabara, um baile de Aleluia.

— À vista de se achar em obras a sua sede de Haddock Lobo, o Club Municipal realiza o seu baile de aleluia, hoje, nos salões do High Life Club, à rua Santo Amaro.

RECEPÇÕES

No próximo dia 5 de abril, às 17 horas, o embaixador da França oferecerá uma recepção aos membros da colônia do seu país nesta capital. A reunião será na sede da Embaixada, à praia do Flamengo.

CONFERÊNCIAS

O Sr. Adolf A. Berle Jr., embaixador dos Estados Unidos, fará, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 9 de abril, às 17 horas, a sua primeira conferência no Brasil. O conferencista falará em português. Entrada franca.

— O Centro Cultural Compinter, departamento cultural da Companhia Internacional de Seguros, realizará, no próximo dia 2 de abril, uma sessão literária, na qual o professor Julio Mario Dias de Moraes, inaugurando uma série de palestras, abordará sugestivo tema sôbre o valor literário das obras constantes da biblioteca do Centro.

— O pastor rev. João Pedro Ramos Junior fará amanhã, 1.º de abril, às 20 horas, na Igreja Evangélica de Cascadura, à rua Coronel Rangel n. 115, uma conferência sobre o tema — "Jesus e sua Ressurreição". Entrada franca.

EXCURSÕES

Está despertando interêsse nos nossos círculos sociais, a Excursão Cultural a Buenos Aires, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, para assistir às festas comemorativas do aniversário da independência argentina. Haverá dois tipos de viagem: o itinerário "A", por via aérea, em aviões da Emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, e o itinerário "B", por via terrestre, utilizando-se o trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, até São Paulo, e daí para Santana do Livramento, o Trem Internacional. Os excursionistas do itinerário "A" sairão do Rio, no dia 21 de maio próximo, e os do itinerário "B", no dia 11. Em ambos os casos, haverá seis dias de permanência em Buenos Aires, para que possam ser observados alguns aspectos da grande metrópole platina. Visitar-se-ão, ainda, as cidades de La Plata, capital da Província de Buenos Aires, Santa Fé, Córdoba, Rosário e outras regiões da grande nação irmã. A excursão por via terrestre inclui, naturalmente, um programa especial de permanência em Montevidéu, com visitas a vários pontos da capital uruguaia.

ENFERMOS

Em consequência de um acidente, acha-se enfermo o Dr. Gastão Guimarães, ex-secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

FALECIMENTOS

Faleceu em São Paulo a Sra. Rosa de Godoy Tanco de Argaez, esposa do diplomata Sr. Luiz Tanco de Argaez. A extinta, figura de grande destaque na sociedade brasileira, era irmã da viuva José Carlos de Figueiredo e deixa uma filha, Sra. Rosa Maria Tanco de Argaez.

Maria Lacerda de Moura — O falecimento da escritora Maria Lacerda de Moura, esposa do Sr. Carlos Moura, causou fundo pesar no amplo círculo de relações do casal. Autora de vários livros, a escritora Maria Lacerda de Moura, que era natural do Estado de Minas, teve uma intensa vida intelectual, realçando-se o seu espírito pela cultura como pela sua notavel agudeza. Em Barbacena, onde residia, o desaparecimento de Maria Lacerda de Moura causou, igualmente, intensa mágua, pois era figura de relevo e muito benquista na sociedade local.

Teresa Nunes de Almeida Oliveira — Depois de prolongada enfermidade, faleceu a Sra. Teresa Nunes de Almeida Oliveira, natural do Estado do Maranhão, e que foi sepultada no cemitério de S. João Batista, tendo o féretro saído do apartamento 102, do edifício n. 521, da rua Barão de Itapagipe.

A extinta, cujo passamento causou fundo pesar no seio de suas numerosas relações de amizade, em virtude de suas altas qualidades de espírito, entre as quais se relaciona uma bondade excepcional, era irmã das Sras. Carolina e Joana N. de Almeida Oliveira, esta última funcionária do Imposto de Renda e tia de monsenhor Benedicto Marinho de Oliveira, do Sr. José Antonio de Almeida Nunes, do alto comércio local; da senhorita Maria de Jesus de Almeida Nunes, funcionária do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, do Sr. Antonio de Almeida Nunes, almoxarife do Estado do Maranhão, da viuva Sr. Almeida Nunes, da Sra. José Rodrigues Machado, da Sra. Murilo Sampaio, da Sra. Diogenes Travessa e do Sr. João da Cruz Nunes, funcionário da Caixa de Amortização, e prima do maestro João Nunes e sua irmã, Sra. Amelia Nunes, viuva Sr. Ferreira Braga, deixando outros parentes aqui e no Maranhão.

Em Caxambú faleceu o capitão de mar e guerra, Carlos Midosi Chermont, tendo sido o corpo transladado para esta capital, e dado à sepultura no cemitério de S. João Batista.

A CORRIDA DE HOJE NA GÁVEA

O "PAUL MAUGE" E SEUS GANHADORES

O clássico "Paul Maugé", prova central do programa da corrida de hoje, foi disputado pela primeira vez em 1936 quando o triunfo coube a "Louvan", que montado por Ignacio Souza, derrotou Krebelina e Itatinga, em 48 4/5.

No ano seguinte, 1937, pertenceu a vitória a "Saphinha" sob a direção do mestre Molina, chegando após Nababo e Faceirice, em 49".

Bell-Kiss, uma ligeira égua, derrotou Miragaio e Miatan, em 1938, pilotada pelo Geraldo Costa, marcando 62" 1/5 para os mil metros.

Santelmo, um bom potro que cedo se estragou, foi o herói, em 1939, guiado pelo "sereno" J. Canales, derrotando Don Xiquote e Jamundá, no tempo de 60 1/5.

O ligeiro Buscapé que marcou o record de 58 1/5, ganhou disparado, em 1940, deixando longe Bandido e Ariguana. Juan Zuniga foi o piloto do filho de Funny Boy.

Cades, muito ligeiro, tambem, mas algo endiabrado na saida, foi o ganhador em 1941, batendo Ciria e Passos, no péssimo tempo de 62 4/5. Montou-o Juan Zuniga.

Esse habil piloto conduziu, ainda, o tordilho Ever Ready, ganhador em 1943, chegando em seguida Grilo e Golias, no tempo de 59 2/5.

Em 1942 foi vencedor o Ark Royal, que pilotado por W. Andrade bateu, facil, Marota e Royal, no tempo de 59".

Na temporada finda, foi heroina a tordilha Gualicha, que em final dificil derrotou Tifo, guiada com energia e pericia por Reduzino Freitas.

Montarias de Oswaldo Ulhôa

Todos os animais do Sd. Fraga Cruz, serão dirigidos pelo jockey Oswaldo Ullôa, amanhã.

O hábil profissional conduzirá, também, Farsa, Royal Master, Cheque e Furacão.

A reunião desta tarde, na Gávea

Com um interessante programa de sete páreos, teremos esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista.

Damos a seguir, as montarias provaveis e os nossos prognósticos:

PROGRAMA PARA A PROXIMA SABATINA

1.º Páreo: — 800 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Visagem, Araujo 54
2 Jandira V. Ignacio 54
3 Bem Lembrada, Rigoni ... 54
4 Anuska, Ullôa 54

2.º Páreo: — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Farpé, Ribas 58
2—2 Ugringo, Benitez 54
3 { 3 Ebulo, Otilio 58
  { 4 Egal, C. Pereira 55
4 { 5 Brevet, Waldir 58
  { 6 Eco, J. Araujo 50

3.º Páreo: — 1.200 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Matinada, J. Araujo ... 56
2—2 Anina, A. Rosa 56
3 { 3 Léda, J. Maia 56
  { 4 Chistoso, A. Silva 58
4 { 5 Minério, Coelho 50
  { " Taipa, O. Serra 48
  { " Alvará, Reduzino Filho 48

4.º Páreo: — 1.200 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Presumido, J. Araujo . 56
  { 2 Véga, Rigoni 54
2 { 3 Penélope, O. Serra 51
  { 4 Ojeres, Mesaros 56
3 { 5 El Bolero, Reduzino ... 56
  { 6 Nhá Dona, Otilio 54
4 { 7 Equação, Barboza 54
  { 8 Meeting, Geraldo 5ç
  { 9 Colcônda, D. Ferreira .. 51

5.º Páreo: — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Giruá, W. Lima 53
  { 2 Zaragata, Osmany 53
2 { 3 Bagdad, Simões 53
  { 4 Dianteira, Rigoni 53
3 { 5 Diplomada, Reduzino ... 53
  { 6 Neblina, Salustiano ... 53
  { 7 Durian, Mesaros 55
4 { 8 Cilbis, J. Araujo 55
  { 9 Guerrilheiro, D. Ferreira 55
  { " Irinia, C. Pereira 53

6.º Páreo: — 1.400 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 12.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Escora, A. Ribas 52
  { 2 Popeye, Mesaros 58
2 { 3 Raffaello, W. Lima 51
  { 4 Taubaté, João Santos .. 50
3 { 5 Talumina, Reduzino F.º 56
  { 6 Itamaracá, Otilio 52
4 { 7 Donatello, Barbosa 54
  { 8 Fair, Soares 56
  { 9 Branúbio, D. Ferreira .. 51

7.º Páreo: — 1.600 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00. — Handicap.

Ks.
1—1 Spitfire, O. Serra 48
2—2 Vontade, Ullôa 51
3—3 Hechizo, R. Silva 48
4 { 4 Valipor, D. Ferreira .. 51
  { 5 Areado, Bueno 49

Os nossos palpites

Visagem, Jandyra V. Anuska.
Ebulo, Ugringo, Farpé.
Chistoso, Matinada, Léda.
Penélope, El Bolero, Presumido.
Bagdad, Giruá, Irinia.
Talumina, Escora, Fair.
Hechizo, Valipor, Spitfire.

Um apêlo dos ferroviários paranaenses ao ministro do Trabalho

CURITIBA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Os associados da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviários telegrafaram ao ministro do Trabalho apelando para uma modificação na lei de aposentadoria, afim de melhorar a angustiosa situação dos aposentados.

Sem trôco o comércio curitibano

CURITIBA, 31 (Sreviço especial de A NOITE) — O comércio continua a lutar com a falta de moeda divisionária para trocos, lançando-se mão de passes de bondes, "vales" e cigarros.

Donativos para os pobres de A NOITE

Publicamos, há dias, um apelo da pobre senhora Maria da Gloria Caldas, residente à rua Costa Fonseca, 199, em Madureira.

Atendendo a esse apelo, recebemos, para a referida senhora, a importância de Cr$ 50,00, enviada pela senhora Casimira Alfou (Talão n. 3.415).

Imposto de Renda para os jornalistas

Um posto de recebimento de declarações na A. B. I.

A partir do próximo dia 2 de abril, e como nos anos anteriores, funcionará no "hall" de entrada da Associação Brasileira de Imprensa um posto para recebimento de declarações de renda. Êsse posto, embora seja ali instalado para beneficiar os jornalistas contribuintes, também estará à disposição do público em geral.

Inauguração da Cooperativa dos Trabalhadores de Pelotas

PELOTAS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado amanhã, 1.º de abril, a Cooperativa dos Trabalhadores de Pelotas. Por iniciativa do Sindicato dos Bancários, secundado por outros orgãos de classe, a Cooperativa fornecerá gêneros de primeira necessidade, a preços acessiveis aos operários.

Lesou a praça de São Paulo em milhares de cruzeiros

Prêso em Belo Horizonte o perigoso "escroc" internacional

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a um pedido da Embaixada francesa no Rio, a policia prendeu Samuel y Cohen que, dizendo-se agente consular da França em Argel, lesou a praça de São Paulo em vários milhares de cruzeiros.

Suspeita-se, também, que Cohen seja além de ladrão, espião, falsário e assassino.

O "escroc" será enviado às autoridades de São Paulo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"N. B. T. L. H." os "melhores", e Ethel

"Apenas um coração solitário", parece-nos, será o melhor film da temporada. E Clifford Odets, o grande diretor de 45... Um belíssimo film, esse celulóide da RKO, sôbre o qual falaremos com mais vagar, amanhã.

O Metro está apresentando Ingrid Bergman no papel premiado pela Academia. O Plaza, dá-nos o film em que Ethel Barrymore ganhou o pequeno "Oscar" da melhor coadjuvante de 44. Falta a Paramount, o melhor, os exibidores da sua produção mostrar "O bom pastor", que foi o melhor film do ano passado, reunindo a melhor direção e os melhores ator e coadjuvante (Leo Mc Carey, Bing Crosby e Barry Fitzgerald). Estão perdendo uma oportunidade de "Going My Way" alcançar um grande sucesso de bilheteria que talvez não consiga depois...

Assistindo "Apenas um coração solitário", a gente lamenta que Ethel Barrymore não goste de cinema. Diferente do falecido John, e mais natural que Lionel, ela é uma autêntica atriz cinematográfica. A sua "Ma Mott" é inesquecível. Com que realismo ela interpreta a cena da manifestação do cancer, diante do filho! Poucas vezes a Academia terá premiado um artista com tanta justiça. E Ethel precisa fazer outros films... — P. R.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RONY, PATHÉ E AMÉRICA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Ponte de Waterloo", com Vivian Leigh e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Devastação de Tóquio", documentário; "Paz nas selvas", episódio final de "O Fantasma Voador"; "Carta da Irlanda", documentário; "Paraíso dos Gatunos" e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas das 12,00 às 21 horas. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9,30 horas.

CINEAC O. K. — "Devastação de Tóquio", documentário; "Como prender seu marido", comédia; "Paz nas selvas", episódio final de "O Fantasma Voador" e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Trinca sem miolo", comédia, com os Três Patetas; "Numa visita a São Luis", viagem colorida; "Desconcertos com concertos", desenho; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Em um circo de cegonha", desenho e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "A Severa", com Dina Teresa e Antonio Luiz Lopes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones, William Eythe, Vicent Price e Charles Pickford — Às 13 — 15,15 — 18,30 e 21 horas.

PLAZA — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant e Ethel Barrymore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly.

REX — "Infâmia", com Lulan Hopkins e Merle Oberon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 10ª semana — "Santa — O destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. — Sessões a partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Rei dos Reis", film sacro e "Surgirá a Aurora". A partir das 14 horas.

REPÚBLICA — "Rei dos Reis", film sacro e "Mares sem dono". A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rei dos reis", film sacro. — Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Alma cigana", com Maria Montez e John Hall. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Encontro com o perigo", com Jean Pierre Aumont. — Sessões a partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart. — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

São Cristovão — Alegria

Prédio à rua Gaudie Ley nº 16

PALLADIO venderá em leilão, dia 4 de abril de 1945, às 16,30 horas. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Chove em Aracati

ARACATI (Ceará), 31 (Serviço especial de A NOITE) — Choveu tôda a noite. As ruas ficaram totalmente alagadas, tendo a água invadido algumas casas. A população vibra de alegria com a chegada do inverno.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma sociedade rural em Itabapoana

ITAPERUNA (Est. do Rio), 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada em Bom Jesus de Itabapoana, uma Sociedade Rural, sob a presidência do Sr. Odilon Diniz.

A novel agremiação conta 105 sócios.

EM tempo de guerra, suas viagens internacionais serão muito mais fáceis se as planejar com bastante antecipação — atendendo a todas as formalidades oficiais e pedindo logo à Pan American que lhe reserve acomodações.

Sim, prefira a via aérea, e planeje suas viagens pela Pan American World Airways. Hoje, os nossos 18 anos de experiência em transporte internacional são a sua garantia de uma viagem rápida, cômoda e agradável, mesmo em tempo de guerra. Amanhã, com os Planos de Paz da Pan American, o mundo inteiro será seu vizinho.

Ouça Aquarelas do Brasil às 6as-feiras das 22,05 às 22,35 na Rádio Nacional, ondas medias (PRE-8, 980 kcs.) e curtas (PRL-7, 30,86 metros). Um programa oferecido pela Pan American World Airways, sob o comando do Almirante.

GRANT 10.029-PAES-4

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers

AV. GRAÇA ARANHA 226 - TEL. 42-4021

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1945

CAPITAL DUPLO	09.870
SEGUNDO	15.375
TERCEIRO	09.479
QUARTO	11.778
QUINTO	11.960

AGÊNCIA GERAL — RUA DO OUVIDOR, 64 — TEL. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de IOFERQUINA, o moderno e poderoso reconstituinte e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iôdo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iôdo, que depura, ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atúa como tonificante, estimulante e antifebril.

É, portanto, IOFERQUINA uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mòrmente nos periodos de convalescença, em que se faça mistér promover um rápido equilíbrio orgânico.

CAMPO GRANDE — PRÉDIO À RUA VIUVA DANTAS N.º 199

PALLADIO venderá em leilão, dia 2 de abril de 1945, às 16 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n. 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", quintas e domingos.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Petrópolis

Bairro Independência — Prédio de recente construção no Caminho d... Dágua n.º 140, com terreno de 21m29x29,40 nos fundos, e 98m50 e 102m60 de extensão pelos lados.

PALLADIO venderá em leilão, dia 3 de abril de 1945, às 13 horas em seu armazem à rua do Carmo nº 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

A Aleluia no Grajaú T. C. será comemorada logo mais com grandioso baile

Domingo, matinée infanto-juvenil

O Grajaú T. C., conforme vem fazendo todos os anos, realizará hoje, à noite, o seu tradicional baile de Aleluia. Isto implica dizer que teremos logo mais a sede do valoroso grêmio transformada numa parada de elegância, tamanho é o interêsse despertado pelo referido baile e pelos atrativos que a sua diretoria conseguiu reunir.

Duas orquestras, uma no salão nobre e outra no Jardim de Inverno, movimentarão os participantes dessa festa, com escolhido repertório musical, estando assim êsse baile destinado a constituir uma das notas de maior evidência da atual temporada mundana.

Também os filhos dos associados do Grajaú T. C. tiveram o seu quinhão da Páscoa. Assim é que amanhã, 1, interessante matinée infanto juvenil será levada a efeito, das 17 às 20 horas, com o concurso de excelente jazz-band.

PUBLICAÇÕES

RIO — Recebemos, e agradecemos, o número de março da revista "Rio". Como os anteriores, cuidada matéria e escolhido texto de anuncios cobrem as 110 páginas de "Rio" que, em sua nova fase, se apresenta como das mais valorizadas publicações nacionais, no seu gênero.

Diretor interino do Instituto Benjamin Constant

MANAUS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado diretor interino do Instituto Benjamin Constant o Sr. José Mendes Filho.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical

AVISO AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

De conformidade com o que determina o artigo 582 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, com referência ao recolhimento do Imposto Sindical devido pelos empregados da categoria profissional que representamos e descontado pelos empregadores, este órgão de classe avisa aos senhores COMERCIANTES e INDUSTRIAIS que o Imposto Sindical de seus empregados VENDEDORES ou VIAJANTES, qualquer que seja o ramo do comércio ou da indústria em que exerçam a sua atividade, deverá ser pago no Banco do Brasil, do dia 1.º ao dia 10 do mês de abril, pelas Guias de Recolhimento que estão sendo distribuidas por este Sindicato. Essas Guias deverão ser solicitadas à Secretaria do Sindicato à rua 13 de Maio n. 44, 8.º andar.

Rio, 28 de março de 1945. — **Odilon F. O. Braga**, presidente.

Demitiu-se o embaixador espanhol em Londres

O Duque D'Alba pretende apoiar a pretensão do principe D. Juan sôbre o restabelecimento da monarquia na Espanha

MADRID, 31 (U. P.) — Confirmam-se as noticias segundo as quais o duque D'Alba, embaixador da Espanha em Londres, renunciou ao cargo.

APOIARÁ O PRINCIPE D. JUAN

LONDRES, 31 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais diz-se que o duque D'Alba demitiu-se porque pretende apoiar o retorno do principe D. Juan ao trono da Espanha. O duque D'Alba exerce grande influência na nobresa espanhola.

Novo chefe do Departamento do Serviço Público do Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse do cargo de diretor do Departamento do Serviço Público o Sr. Severino Alves Ayres, advogado e jornalista nesta capital.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

WILSON R. RODRIGUES gratificará a quem entregar neste jornal a carteira de Aeronáutica n.º 136, que perdeu ontem.

Clubs

O baile de Aleluia no Club Fenianos

Como vem fazendo todos os anos, o Club dos Fenianos festejará a Aleluia. Assim é que realizará hoje piramidal baile a fantasia, dedicado à familia feniana. Para essa festa que a sua diretoria não poupou esforços e para que alcance absoluto êxito foi contratado os serviços de excelente orquestra.

N. S. da Glória do Outeiro

Recebido solenemente um novo irmão

Foi recebido solenemente, na Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, durante a missa das 11 horas, na histórica ermida, o Sr. Raymundo Moreira, advogado nesta capital.

O novo irmão, figura de relevo da sociedade carioca e elemento de prestigio dos meios católicos de quem a Irmandade somente pode esperar muito, vem sendo alvo de expressivas homenagens, pela sua investidura.

LEILÃO JUDICIAL

de jóias, móveis, quadros a óleo de Facchinetti, Mourricks, Ribeiro, objetos de prata e cristofle e antigos, entre os quais se encontram alguns que pertenceram ao inolvidavel aviador patricio Santos Dumont

PALLADIO autorizado por alvará, no inventário de Pedro de Araujo Lima Guimarães, venderá em leilão em seu armazem à rua do Carmo nº 31, no dia 9 de abril de 1945, às 13 horas.

PIEDADE

Prédios na Avenida Suburbana ns. 8792 e 8796

PALLADIO venderá em leilão, dia 5 de abril de 1945, às 16 horas, no local.

PENHA

Terreno na rua Eça de Queiroz, junto e antes do n.º 71, medindo 59m00 de testada terminando em ponta, e de extensão, 121m00 e 83m50.

PALLADIO venderá em leilão, dia 3 de abril de 1945 às 13 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n. 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S/A

FILIAL RIO DE JANEIRO

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que, a partir de 2 de abril de 1945, passará a funcionar à Travessa do Ouvidor n. 17-A.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

Comunicamos aos senhores empregadores que está terminada a entrega das guias para recolhimento do Imposto Sindical de seus empregados, referente ao exercicio de 1945. Pedimos, entretanto, aos que não receberam os referidos formulários, se dirigirem à Contadoria do nosso Sindicato, à rua Sete de Setembro n.º 209-1.º andar, para obtê-los. Que o recolhimento se iniciará a 2 de abril e terminará em 30 do mesmo mês. Que a Agência do Banco do Brasil, à rua Visconde do Rio Branco, 52, se encarrega do respectivo recebimento.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1945.

JAYME DE AZEVEDO
VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO

Teatro

Dulcina e Odilon no Municipal

"Rainha Vitória", de Lawrence Housman, "Chuva", de Somerset Maugham e "O pirata", de N. S. Behrman, são as três grandes novidades que Dulcina e Odilon apresentarão no Municipal, inaugurando a temporada oficial de 1945. As assinaturas para as récitas de estréia de cada uma dessas peças serão abertas segunda-feira, dia 2, na bilheteria do teatro.

"Joaninha Buscapé", hoje, em vesperal das "Jeunes filles"

"Joaninha Buscapé", a já famosa e popularíssima sátira de Luiz Iglesias, irá hoje, no Serrador, o teatro de conforto máximo, em vesperal das "Jeunes filles", às 16 horas, a preços reduzidos. À noite as duas sessões habituais. Amanhã haverá ali nova vesperal às 15 horas. Na próxima quinta-feira, 5 de abril, será festejada por Eva e seus artistas a passagem do 1º centenário de representações consecutivas de "Joaninha Buscapé". A seguir será encenada no Serrador a comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo. Peça audaciosa e oportuna.

"A mulher sem alma", no Fenix

Durante a Semana Santa a Companhia Iracema de Alencar suspendeu os seus espetáculos no Teatro Fenix reaparecendo hoje, para a continuação do espléndido sucesso da grande peça americana de George Kelly, "A mulher sem alma", prêmio Pulitzer de 1926. Iracema de Alencar e a sua companhia de comédia fizeram da versão brasileira dessa tão discutida obra "Craig's wife" um autêntico espetáculo de verdadeiro teatro, tendo para isso entregue a direção artística à competência conhecida da grande artista francesa Henriette Risner-Morineau, que gentilmente a ensaiou. O cenário de um luxo sóbrio e requintado, assinado por Luciano Trigo é a moldura bonita onde se desenrolaram as belas cenas imaginadas pela fantasia e grande sensibilidade do conhecido dramaturgo americano.

Inicia-se no dia 12 a temporada oficial do Recreio

No próximo dia 12 a Companhia do Recreio inaugurará a sua temporada de inverno, subindo à cena a super-revista política e féerica de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, "Bonde da Lalle", música de Eleazar de Carvalho, Nicolino Milano e Sá Pereira, montagem de Hipolito Collomb, Raul de Castro, Lazary e Oscar Lopes. Ao lado do elenco atual veremos as vedetas argentinas Susy Derqui e Aurea Nieves com oito bailarinas portenhas e a dançarina cubana Lolita Gomes. Várias inovações cenográficas serão apresentadas em "Bonde da Lalle", cujo quadro central dar-se-á dentro de um autêntico bonde, cedido pela administração da Light e que já se encontra na "caixa" do Recreio.

FATOS E BOATOS

Dos artistas-empresários Alma Flora-Salú de Carvalho, recebemos amavel telegrama de despedidas. Eles partiram para Belo Horizonte, em "tournée" artística, com a sua companhia de comédia, que ocupou o Glória por algum tempo.

* * *

Desligou-se do elenco da Comédia Brasileira o ator Jesus Ruas, que fará unicamente a peça em cena no Ginástico: — "Um aventureiro diante da porta".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar, revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comedia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo', comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard', burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma', de Georg Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

Comunicados Fúnebres

Cel. Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto e seus parentes agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do doloroso golpe que sofreram com o falecimento de seu querido e saudoso esposo e parentes FRANCISCO CABRAL PEIXOTO e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada na igreja da V. O. 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, à rua Primeiro de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas da manhã.

GRACIE MURRAY SUPLICY

Roberto Cochrane Suplicy e filha (ausentes), Charles Robert Murray (ausente), Daisy Simonsen Murray (ausente), Nelly Simonsen Murray, Percy Charles Murray (ausente), Charles Edward Murray e senhora (ausentes), Sydney Robert Murray e senhora (ausentes), Carmen Sylvia Murray (ausente), esposo, filha, pai, irmãos, cunhadas e tia da querida

GRACIE MURRAY SUPLICY

muito sensibilizados pela prova de amizade recebida e pelas homenagens prestadas por ocasião de seu sepultamento, vêm convidar os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia, que será rezada em sua intenção, na Igreja da Candelária, às 10 1/2 horas, de segunda-feira, dia 2 de abril.

CONDE DIAS GARCIA

Condessa Dias Garcia e filha, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos, Bernardino Gonçalves Rato, esposa e filhos, e Rubens Carlos Mayall, esposa e filho, mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, sogro e avô — CONDE ANTONIO DIAS GARCIA — no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira, dia 2 de abril, data de seu aniversário natalício. Desde já muito agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a êste ato religioso.

Etelvina da Costa Medim Lobo
(FALECIMENTO)

M. Thedim Lobo, Antonio Thedim Lobo, Marieta Thedim Murtinho Nobre, Juvenal Murtinho Nobre e Manoel Antonio Thedim Murtinho Nobre, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 31 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo Cemitério.

Maria de Araujo Amarante
(7.° DIA)

VIUVA FLAVIO BROUCK, seus filhos, suas irmãs e demais parentes, sensibilizados agradecem às pessoas amigas que os confortaram, enviando telegramas, cartas, flores, etc., pelo falecimento de sua querida mãe e VOVÓ AMARANTE, e convidam para a missa de 7.° dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 3, terça-feira, às nove horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

RACHEL BONINO DE MORAES
(MISSA DE 7.° DIA)

Carlos Ribeiro de Faria, senhora e filha (ausente), e Carmen Fonseca Faria agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó RACHEL e convidam para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar, segunda-feira, dia 2 de abril, às 9,30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15, esquina de 7 de Setembro). Por êste ato agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem.

JOSÉ PENEDO PEREZ
(2.° ANIVERSÁRIO)

Josefa Estarque Penedo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 2.° aniversário, que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas, do dia 2 de abril.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

O Major Alberto Herdy Alves e sua esposa Olga Magalhães Machado Alves e filhos, agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar que receberam por motivo do falecimento de seu bonissimo amigo, sócio, cunhado, concunhado e tio FRANCISCO CABRAL PEIXOTO e convidam para a missa de 7.° dia que será rezada em intenção à sua alma, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas da manhã.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

O desembargador Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Jor. e sua esposa Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada, agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu cunhado e concunhado FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja da V. O. 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas da manhã.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

Sezinando Marinho, sua esposa Iracema de Carvalho Marinho e seus filhos, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas da manhã.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

Agostinho Dias Nunes d'Almeida e Dr. Carlos Tavares e suas famílias agradecem a todos os seus amigos que demonstraram o seu pesar pelo falecimento do seu pranteado chefe e saudoso amigo FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada na Igreja da V. O. 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

A Administração e os empregados do Hotel Avenida agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu estimado chefe e amigo Cel. FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada, em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

A Administração e os empregados do Rio Hotel agradecem penhorados, as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu estimado chefe e amigo Cel. FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada, em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas.

Coronel Francisco Cabral Peixoto
(MISSA DE 7.° DIA)

A Administração e os empregados do Hotel Vera Cruz agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu estimado chefe e amigo Cel. FRANCISCO CABRAL PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, dia 2, segunda-feira, às 10,30 horas.

Pernambuco dirige-se à consciência democrática da Nação

Em reunião memorável, realizada no histórico Teatro Santa Isabel, de Recife, as legítimas expressões da inteligência, do trabalho, da cultura e da política definem a posição de Pernambuco em face do momento nacional

"Somos em Pernambuco a maioria política. Conosco estão as fôrças ponderáveis do Estado. Somos a maioria porque realizamos, nestes últimos sete anos o que nenhum govêrno realizou em tôda a nossa vida política". "Somos a maioria política porque, numa antecipação à organização partidária e graças a Agamemnon Magalhães, temos governado dentro de um programa, obedientes a princípios e idéias.". Palavras do interventor Etelvino Lins.

"Os trabalhadores de Pernambuco sufragarão nas urnas livres o nome do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República e saúdam em S. Ex. o continuador seguro da obra social do Presidente Getulio Vargas, para o progresso e para a grandeza do Brasil", declara o líder proletário Antonio Torres Galvão, em nome das classes trabalhistas pernambucanas — A obra social de Vargas precisa ter assegurada a sua continuidade.

A PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AO POVO PERNAMBUCANO ESTA' ASSINADA POR INDUSTRIAIS, COMERCIANTES, REPRESENTANTES DAS PROFISSÕES LIBERAIS, PROFESSORES, SENHORES DE ENGENHO, DELEGAÇÕES OPERÁRIAS, UNIVERSITÁRIOS, JORNALISTAS, POLITICOS DA CAPITAL E DELEGAÇÕES DE TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO -- ACLAMADOS ENTUSIASTICAMENTE OS NOMES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA E DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES

FOI um acontecimento de larga projeção na vida de Pernambuco e de ampla repercussão nacional a memorável assembléia que, no cenário histórico do Teatro Santa Isabel de Recife, se reuniu para tomar conhecimento da atual situação política brasileira. Estavam presentes as delegações de todos os oitenta e quatro municípios pernambucanos e representações das classes conservadoras, trabalhistas, liberais e estudantis, o comércio, a lavoura, o jornalismo, enfim tôdas as fôrças ponderáveis da vida de Pernambuco. A imponente reunião foi aberta às 21 horas, falando em primeiro lugar o interventor Etelvino Lins, cujo discurso foi interrompido, várias vezes, pelos aplausos da assistência. Falaram em seguida o senhor Luiz Dubeux Junior, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, em nome da indústria pernambucana; o Sr. Antonio Alves Correia, secretário da Federação dos Empregados no Comércio, em nome dos comerciários; o Sr. Antonio Torres Galvão, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem, em nome dos trabalhadores da indústria; o ex-deputado federal Oswaldo Lima, em nome das delegações municipais; o prefeito Novais Filho, em nome da cidade do Recife; e o acadêmico Potiguar Matos, presidente da Casa do Estudante de Pernambuco, em nome da classe universitária. Todos os oradores falaram numa atmosfera de entusiasmo, ouvindo-se a cada instante as aclamações aos nomes do presidente Getulio Vargas, do general Eurico Gaspar Dutra e do ministro Agamemnon Magalhães. Finalmente o industrial Antonio Pereira subiu à tribuna e proferiu a leitura da Proclamação ao Povo de Pernambuco, lançando oficialmente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à futura Presidência da República.

É êsse documento histórico e de alta expressão política que publicamos a seguir com tôdas as assinaturas:

PROCLAMAÇÃO

AO POVO DE PERNAMBUCO

"As fôrças ponderaveis de Pernambuco — classes conservadoras, classes trabalhistas, classes liberais, o comércio, a lavoura, a indústria — que constituem a maioria política do Estado e apoiam o presidente Getulio Vargas, reunidas neste histórico cenário que é o Teatro Santa Isabel, deliberam, numa unanimidade expressiva e eloquente, e através de um pronunciamento político da mais subida importância, dar o mais completo apôio à candidatura do eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, à presidência da República.

O lançamento de sua candidatura neste momento solene da vida basileira, congregou, em tôrno do nome do impoluto militar, a consciência sadia e esclarecida da nacionalidade. A hora que o Brasil está vivendo é decisiva para os seus destinos. Enquanto a nação se empenha na luta sem tréguas contra o pérfido e brutal inimigo que nos agrediu covardemente, caminha, impulsionada pela sua nobre vocação jurídica, para a mais ampla consulta às urnas, realizada a obra de complementação constitucional do regime sob a alta inspiração dos ideais que animam o govêrno e o povo brasileiros.

E' nesta hora decisiva, quando sentimos que os nossos próprios destinos estão em jôgo, que o nome do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República, surge como uma garantia da obra de defesa externa e de consolidação da unidade política e social que o Brasil inteiro quer assegurar para não interromper o curso do seu desenvolvimento histórico, animado pela mais legitima compreensão do seu progresso, da sua felicidade e da sua paz interna.

Inestimaveis são os serviços que o nosso atual ministro da Guerra, grande brasileiro e grande patriota, vem prestando ao país como um dos mais eminentes colaboradores do Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas. Na direção da pasta da Guerra, seu cuidado em dotar o Exército de todos os requisitos imprescindiveis à relevante missão que lhe cabe, é verdadeiramente incomparavel. Sua ação, assegurando a nossa defesa interna e a tranquilidade da família brasileira, traduziu-se no aparelhamento eficaz das nossas fôrças de terra, que preparou para garantia do futuro da nacionalidade, em qualquer emergência. E' êsse Exército, assim aparelhado e forte, continuador de tão belas tradições de bravura e patriotismo, que se está cobrindo de glória nos campos de batalha do Velho Mundo, onde sua luta pelos ideais de justiça e de liberdade enobrece a terra e a alma do Brasil e faz a beleza política e cívica da nossa vida. Desde as horas iniciais, quando não hesitámos em declarar guerra a um inimigo que, então, ainda se mostrava arrogante e prepotente, até os dias atuais, quando a presença do soldado expedicionário brasileiro no "front" muito tem contribuido para a vitória das Nações Unidas, o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra tem se mostrado o chefe consciente das suas supremas responsabilidades e o brasileiro inflamado pelo mais ardente amor da Pátria. Nossas tropas, que tantos e tão esmagadores triunfos vêm alcançando, refletem o preparo técnico e a decisão inquebrantavel que lhes comunicou a visão aguda e profunda do Exmo. Sr. ministro da Guerra, de tal modo que as vitórias da F. E.B., que o mundo civilizado tanto tem enaltecido, são vitórias do general Eurico Dutra, do seu nobre esfôrço e de sua tenacidade dinâmica e construtora. Inteiramente votado à Pátria e ao Exército, colocando o cumprimento do dever acima de todos os personalismos, caráter ilibado, espírito de homem público afeito ao trato dos mais graves e relevantes problemas nacionais, realizador de uma obra de clarividência e de patriotismo que a guerra fez avultar, nada mais justo que, nesta hora de profunda significação para o país, estejamos voltados para o seu nome, que é uma garantia irrecusavel da ordem institucional, do progresso e da paz da família brasileira, dado o seu passado militar e de patriota acima de qualquer dúvida ou de qualquer malévola insinuação.

Nesse valoroso soldado, de quem a nação se orgulha, vemos a segurança da continuidade da sábia e fecunda política de renovação nacional, do justo equilíbrio entre o capital e o trabalho realizado pela legislação social brasileira, que é um modêlo de harmonia entre as fôrças nacionais da produção; de recuperação econômica do país tão expressivamente demonstrada no atual surto industrial que estamos atravessando; de valorização da terra e do homem; de garantia, em suma, da paz social de que gozamos — política que o presidente Getulio Vargas tem levado a efeito com desinterêsse e patriotismo e que, no seu ministro da Guerra, encontrou um dos mais sólidos esteios.

A nação anseia cada vez mais pela ordem em que sempre viveu e pela unidade que é o signo da sua evolução histórica. O Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra tem sido um defensor incansavel dessa ordem que sua espada vem assegurando para maior engrandecimento do país.

Por tudo isso, as classes ponderaveis do Estado, conscientes de suas responsabilidades numa hora em que todas as energias devem ser condicionadas ao fortalecimento e à exaltação do Brasil, ora reunidas em expressiva maioria política absolutamente solidária com o fecundo govêrno do eminente presidente Getulio Vargas, lançam a presente proclamação do mais irrestrito apôio à candidatura do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, na certeza de que estão cumprindo um grande dever cívico unindo seus esforços e suas energias em tôrno do nome que, aureolado por tantas virtudes cívicas e morais, é uma garantia da paz, da grandeza e da felicidade do povo brasileiro.

Industriais

Luiz Dubeux Junior, Dr. Paulo Fonseca Lima, Dr. José Ranulfo da Costa Queiroz, Manoel Caetano de Brito, Dr. Julio de Queiroz, Dr. Armando de Queiroz Monteiro, Dr. Antonio Dourado, Dr. Guilherme Martins, Dr. Diniz Perilo, Dr. Rui Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gil de Metódio Maranhão, Dr. João Dourado Filho, Afonso Freire, Vicente Gouveia, José Henrique Carneiro de Novais, Carlos Pessoa de Melo, Dr. José Luiz da Silveira Barros, Mario de Queiroz Monteiro, Pedro Joaquim de Souza, Antonio Pereira, Ademar Pires Travassos, Joseph Turton Junior, Francisco Barbosa, Manoel da Costa Campos, Antonio Ramiro Costa, Euclides Lucena, Oswaldo Neri da Fonseca, Luiz de Brito Bezerra, Dr. Severino Pinheiro, Eladio Nunes Corrêa e Joaquim Moreira da Silva Junior.

Comerciantes da capital

Rafael Alves, comerciante; Armindo C. Moura, comerciante; Lindolfo Silva, comerciante; Antonio Meira, comerciante; Clodomir Moreira, comerciante; Manoel José de Oliveira, comerciante; Raimundo Barreto Monteiro, comerciante; José Gouvêa, comerciante; Afonso Gouvêa, comerciante; Edson Lubo, comerciante; Luiz de França Saldanha da Silva, comerciante; José T. de Moura, comerciante; José Carlos de Moura, comerciante; José Augusto Guimarães, comerciante; José Moreira, comerciante; João Moreira, comerciante; Inaldo Costa, comerciante.

Profissões liberais

Relação de profissionais liberais que subscreveram o manifesto pró-general Eurico Gaspar Dutra:

Drs. Oscar Coutinho, professor da Faculdade de Medicina; Barros Lima, professor da Faculdade de Medicina; Agen Magalhães, professor da Faculdade da Medicina; Luiz de Góis, professor da Faculdade de Medicina; Serva Junior, professor da Faculdade de Medicina; Arthur de Sá, professor da Faculdade de Medicina; Frederico Curio, professor da Faculdade de Medicina; Ulisses Lins de Albuquerque, advogado; Rodolfo de Santa Cruz Oliveira, advogado; João de Godoy Vasconcelos, advogado; Edson Mouri Fernandes, advogado; Marcial Albert da Costa, advogado; Heraldo Selva, médico; Hildo Rocha Cirne de Azevedo, médico; Mario Guimarães, médico; André Sampaio, médico; Milton Queiroz, médico; Romeu Jacobina de Figueiredo, engenheiro; Anisio Carapeba, advogado; Jorge Martins, engenheiro; João Pereira Borges, engenheiro; Luiz Freire, professor da Escola de Engenharia; Oswaldo Salsa, advogado; Luiz Cabral de Melo, advogado; Orlando Morais, advogado; Tubal Valença, médico; Oscar Carneiro, advogado; M. Alexandrino da Rocha, médico; Elfego Jorge de Souza, advogado; Luiz Morais, médico; José dos Anjos, professor do Colégio Estadual de Pernambuco; José Ernesto Domingues; Luiz de França Costa Lima, engenheiro civil; Henrique Costa, advogado; Aniceto Varejão, advogado; Pedro Corrêa de Oliveira, médico; Antonio Candido de Oliveira Junior, contabilista; Luiz da Rosa Oiticica, advogado.

Professores da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco

Drs. Heitor Airlie Tavares, Curso de Agronomia; Renato Ramos de Farias, Curso de Agronomia; Paulo Parisio Pereira de Melo, Curso de Agronomia; Duarte Coelho Pontual Filho, Curso de Agronomia; Claudio Martiniano Ferreira Selva, Curso de Agronomia; Elpidio Domingues Lins, Curso de Agronomia; João de Vasconcelos Sobrinho, Curso de Agronomia; Luiz de França de Araujo Pereira, Curso de Agronomia; Mario Bezerra de Carvalho, Curso de Agronomia; Wilhem Kohler, Curso de Agronomia; Alberto Martins Moreira, Curso de Quimica Industrial; Mario Alcoforado Gesteira, Curso de Quimica Industrial; Paulo José Duarte, Curso de Quimica Industrial; Oswaldo Gonçalves de Lima, Curso de Quimica Industrial; Jaime Oliveira, professor da E. S. A. P. e da E. P. P., Adauto Teixeira, Curso de Quimica Industrial.

Senhores de engenho

Hélio Coutinho Correia de Oliveira, engenho Pedregulho, Santa Fé e Columduba; Neto Campelo Jr., engenho Taquara, Jardim e Mauriti; Cristovão Bezerra Cavalcanti, engenho Abreus; Manuel Barbosa de Vasconcelos, engenho Jacaré; Joaquim Gomes Correia de Andrade, engenhos Tamataupe de Flores, e Olho Dágua; Joaquim Vieira de Vasconcelos, engenho Lagoa, Oratório e Vasconcelos; Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti, engenho Cavalcanti da Mata; João Teobaldo de Azevedo, Fazendas Campo Grande Bandeirante e Santa Clara; Eurico Gonçalves Guerra, Fazenda Campo Alegre; Otávio Gonçalves Guerra, engenho Canadá e Cavalcanti e Fazenda Uberlandia; Severino Rufino de Santana, engenho Boa Fé; Benjamin Dias Coutinho, Osvaldo Ranulfo Freire, engenho Cajá; José Jaime Coutinho Dias, engenho Pindoba; Lourival Coutinho Dias, engenho Bringas; Luiz Coêlho Malta, engenho Rosário; José Pessoa Guerra, Fazenda Espinho Prêto; Manuel Barbosa de Sousa, Fazenda Ventura; Manuel Dias da Costa, engenho Açude do Meio; Antônio Bonifácio de Albuquerque, engenho Limeirinho; Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Vanderlei, engenho Caramurú; Dr. Aranha de Moura; José Francisco de Morais Vasconcelos, engenho Cumbe; José Mariano de Aguiar, Fazenda Espinho Prêto; Manuel Felipe de Sousa Leão, engenho Carnijó; Sebastião Carneiro da Cunha, engenho Jaboatão; Manuel Carneiro Leão, engenho Santana, Recreio, Condestado e Suassuna; Mário Lins e Melo; Severino Cabral de Souza, engenho Cacimbas; Virginio Novais, engenho Massauassú; Benedito da Silveira Coutinho, engenho Florento; Silvano Queiroga, engenho Paudoleo; Lauro Moura Maranhão, engenho Brejo; Wilson Moura Maranhão, engenho Rubigudo; Severino Ramos de Oliveira, engenho Pirilampo; Joaquim Dias Borba, engenho Mulatas; Inácio Cabral de Oliveira Melo, engenho Firmeza; José Luiz de Andrade Lima, engenho Açude Novo; Samuel Carneiro de Moura, engenho Alcaparrinha; Zaqueu Xavier de Moura, engenho Lajes; Antônio Saraiva de Morais, engenho Caricé; Roldão de Araujo Barros, engenho Coqueiros; Henrique Xavier de Morais, engenho Pedra Furada; Mavieael da Silva Araujo, engenho Cuieirinha; Severino Vieira Santiago, Fazenda Sitio Novo; José Higino Correia de Oliveira, engenho Nova Aurora; Jessé Pessoa de Vasconcelos, engenho Açude Grande; Lauro Neves Calabria, engenho Iguape; Severino de Morais Pinho, engenho Tupá; Francisco Lapenda, engenho Alcaparra Grande; João Tavares Vieira de Melo, engenho Santo Antônio; Leopoldino Leopoldo Vieira de Melo, engenho Bôa Vista; Artur Tavares Vieira de Melo, engenho Areia Branca; Severino Camilo Calado Gaião, engenho Ribeira; Cicero Cavalcanti de Morais, engenho Penedo Velho; Julio Pereira Malta, engenho Mamolengo; Antônio Germano Ribeiro, engenho Olho d'Agua; Odilon Carneiro de Moura, engenho Teimoso; Fernando Olimpio de Moura, engenho Falcão; Mário Carneiro Ramos, engenho Bom Recreio; Nelson de Oliveira Lima, engenho Cachoeira; Primo Coutinho de Farias, engenho Águas Branca; José Maria de Andrade, engenho Ventura; Antônio Bezerra de Moura, engenho Lagôas; Durval Mendes Caminha, engenho Pasta; Corino Pessoa de Gouveia Lins, engenho Limeirinha; Arlindo de Andrade Lira, engenho Primavera; Diógenes Tavares de Andrade engenho Joá; Angelo Lapenda, Fazenda Lavras; Elias Lapenda, engenho S. João Batista; Ernani Ramos, engenho Camarassaul; Solon de Morais Coutinho, engenho Felicidade; Valfrido Tavares do Régo, Fazenda Cipós; Rigomério Fragoso de Araujo, engenho Ribeirão; Nelson Honório de Melo, engenho Triunfo; Antônio Guerra Barreto, engenho Firmeza; João Antônio Gonçalves Guerra, engenhos Bonito e Recanto; José Guerra Junior, engenho Tabatinga; Severio Airton de Morais Coutinho, engenho Segurança; Nestor José de Freitas, engenho Ribeirão; Antônio S. C. Beltrão, engenho Canavieira; Antônio de Moura, Fazenda Condado; Amaro Silveira Souza, engenho Pracinha; Odilo Celestino Calado, engenho Lopes; João Carlos da Silva Guimarães, engenho Mauricéa; João Marinho Ferreira Lins, engenho Conselho; Antônio Leopoldino Calado, engenho Cavada; Manuel Sigismundo Calado, engenho Beija-Flor; José Santiago Costa, engenho Cuiabá; Horácio Ferreira de Melo, engenho Privilégio José Silveira Souza, engenho Badalejo; João Buarque de Gusmão Filho, engenho Campina Nova; Benedito Silveira Coutinho, engenho Florente; Jaime Machado da Cunha Pedrosa, engenho Morenos; Adriano Machado da Cunha Pedrosa, engenho Morenhos; Elias Laiete de Holanda, engenho Morenos; José Pinho da Silva, engenho Bom Sucesso; Dr. João Ferreira Lima, engenhos Amazonas e Limoeirinho; Antônio Xavier de Morais, engenho Pindoba; Valfredo Ferreira Lima, engenhos Jussarinha e Angelim; Francisco Xavier de Morais Coutinho, engenho Três Poços; Normando Vasconcelos, engenho Bôa Vista; Antônio Vasconcelos, engenho Caetê; Antônio Celso de Araujo, engenho Quanduz e Pindobinha; Fernando da Cunha Araujo, engenho Diligência; Luiz Porfírio Pessoa, engenho Sociedade; José Xavier de Morais Coutinho, engenho União; Inácio Gonsalves de Sousa, engenho Várzea Nova; Alfredo Pereira Campos, engenho Julião; Antônio Xavier de Andrade Neto, engenho Horácio; Florencio Barbosa da Silva, engenho Verdum; Severino Cirilo de Vasconcelos Dutra, engenho Volta e Fazenda São José; José de Vasconcelos Dutra, engenho Manimbu; Severino Gonçalves de Sousa, engenho Cana-fistula; Hercilio da Cruz Gouveia, engenho Palma; José Pedrosa de Oliveira, engenho Poço; José Inácio Xavier de Andrade, engenho Macambira; Adelino Dias Pereira, engenho Barra; Ernesto Fischer, Fazenda Judiá; José Pedrosa de Vasconcelos, Claudio Veloso de Araujo, engenho Panorama; Manuel Paulino de Albuquerque, engenho Jussaral; José Pacheco de Araujo, engenho Nova Cintra; José Bolivar de Melo, engenho Julião; Wilson Neves Calabria, engenho Lagoa do Meio; Felix de Alcantara Pedrosa, engenho Canafistula; Antonio Ferreira Lins,

(Continua na página seguinte)

O Sr. Etelvino Lins, interventor federal em Pernambuco, abrindo a histórica sessão do Teatro Santa Isabel

Aspecto da grande assembléia reunida no Teatro Santa Isabel para apresentação da candidatura do general Eurico Dutra

Pernambuco dirige-se á consciência democrática da Nação

(Continuação da página anterior)

engenho Cana Bravinha; Antonio Coelho da Silva, engenho Cana Brava; José Paulino Filho, engenho Neves; João Gonçalves de Souza, engenho Folguedo; Gerson Pedro Matias de Oliveira, Pedro Gonçalves de Souza, engenho Cana Fistula; Joventino Nascimento Souza, engenho Cana Fistula; Correia de Vasconcelos, engenho Boa Vista; Alberes Coutinho do Rego, engenho Cordeiro; José Geraldo de Moura Guerra, engenho Veneza; Severino de Melo Guerra, engenho Jussará; Alfredo de Melo Guerra, engenho Serraria; Luiz Xavier Galvão, engenho Liberdade; Abelardo Lins Vanderlei, engenho Gulandi; Dr. Reginaldo dos Guimarães Peixoto, fazenda Jardim; Wilson de Morais Coutinho, engenho Guanabara.

Classes trabalhistas

Amaro Carneiro Leão, Hermes Gusmão de Sá, José Nascimento de Barros — Diretores da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Norte e do Nordeste; Lamartine Holanda, Antonio Alves Correia, José Batista Galiza, Manoel Assunção Oliveira — Diretores da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste; Venceslau Ferreira, Braz da Silva, Samuel Adalgiso Santos — Diretores da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário do Norte e Nordeste; Diógenes Gabriel Vanderlei, José de Oliveira Matos, Sebastião Francisco Lucena — Diretores da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Norte e do Nordeste; Adalberto de Aquino Fonseca, José Antonio de Andrade, Boanerges Batista de Oliveira — Diretores da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Norte e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Recife e Olinda, José Oliveira, João Gonçalves — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, José Ponciano Leitão, Silvio Veloso Freire, Alonso Ferreira Costa — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Recife. Miguel de Barros Oliveira, Vitorino do Carmo Leitão — Diretôres do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar no Estado de Pernambuco. Severino Ferreira França, Francisco Gomes da Silva — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria, da Cerveja e bebidas em geral, do Recife. Simplicio Mauricio Gonçalves Luna, Nestor Sérgio de Melo, Antônio de Azevedo Neto — Diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife. Aldmera Costa Almeida — Diretor do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Pernambuco. Paulo Francisco da Silva, Leopoldo Estevão de Carvalho, José Bento da Silva — Diretores dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo e Massas Alimenticias do Recife; Belmiro Gomes dos Prazeres, Alfredo Borges da Silva, José Góes Oliveira — Diretores do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Pôrto do Recife. Guilherme Silva, Crispiniano Valadares, Agripino de Freitas — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste. Minervino Fiuza Lima, Valdomiro Santiago Pinheiro, José Roque de Assunção — Diretores do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados nos Hospitais e Casas de Saude de Pernambuco. Daniel Marques da Fonseca, Luiz Fortunato Vaz — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife. Bartolomeu dos Santos, Antônio Bernardino de Lima, José Domingo Silva Pereira — Diretores do S. dos Alfaiates. Elizio Lacerda Rego, Luiz Vitorino, Luiz Amaro dos Santos — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral. Francisco Lopes Frazão, Antônio Bezerra da Silva, Antônio Silvestre da Silva — Diretores do Sindicato dos Estivadores do Recife. Augusto Guilherme dos Santos, Manoel Tiburcio da Silva — Diretores do Sindicato dos Oficiais Marceneiros do Recife. Benicio C. Rocha, Samuel Braga, Edgar Bertoldo — Diretores do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão. José Vicente Ferreira da Silva, Juvenal Martins — Diretores do Sindicato dos Gazeteiros. Agostinho José Rodrigues, Clovis Pôrto Chagas — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de Pernambuco. Sérgio Pedro Xavier, Evandro Nascimento, Luiz Tenório da Silva — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Recife. Antônio Balduino Freire, Ernesto P. Rêgo Barros, Armando Damascena dos Santos — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica. Antônio Francisco de Lima, Aprigio José Ferreira, Manuel Albuquerque Ramos — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica do Recife. Francisco Olimpio de Sousa, Francisco Batista Tavares, Manuel Felipe da Silva — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Caruarú. Manuel da Silva Santos, Antônio Henrique Silva, Francisco Pôrto de Oliveira — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Fibras Vegetais de Caruarú. Manuel Chicó de Lima Filho, José Honorato da Silva — Diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Couro e Pele e Artefatos de Couro do municipio de Caruarú. João Queiroz de Albuquerque, José Faustino da Silva, Miguel Francisco de Andrade — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias de Caruarú. Valdemar Luiz Alves, Manoel Joaquim da Silva, Tomás de Almeida Ramos — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado do Recife. Antônio Avelino Nascimento, Manuel José da Luz, Aleilino José da Costa — Diretores do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários. Alfredo Lacerda de Albuquerque, Artur Joaquim de Santana, José Moreira de Lemos — Diretores do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto do Recife. José Francisco Cabral, João Antão dos Santos, Otaviano Gonsalves — Diretores do Sindicato dos Oficiais Barbeiro, Cabeleireiros e Similares do Recife. Braz Teixeira da Silva, Antônio Francisco de Oliveira, Sebastião Fernandes dos Santos — Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica. José Antônio da Silva, Ricardo Emilio Gomes, Amaro Ferreira da Silva — Diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Recife. José Veridiano Bezerra — Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Moreno. Edgar Fernandes, Amauri Pedrosa, Osias Burgos, Tavares Buril, Paulo da Mota Silveira, Apolônio Gonsalves, Gabriel Cavalcanti, Alexandre Gomes da Fonseca, Felix de Lira, Antônio Bartos Lins, Antônio Candido de Oliveira, Antonio Francisco de Araujo, José Araujo, Guilherme M. Macieira, Reinaldo Filomeno da Fonseca, José Ponciano de Macedo Junior.

O acadêmico de direito Potiguar Matos falando em nome dos universitários pernambucanos

Universitários

Luiz de Magalhães Melo, presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto da Faculdade de Direito do Recife e do Tribunal de Apelação da Associação de Estudos Jurídicos de Pernambuco; Potiguar Matos, Acadêmico de Direito e ex-presidente da Casa do Estudante de Pernambuco. Joel Jaime Galvão, bacharelando, membro do Centro Acadêmico 11 de Agôsto e da Associação Acadêmica de Estudos Jurídicos; José Machado Correia de Oliveira, bacharelando; Edson Maranhão Ferreira, bacharelando, membro do Centro Acadêmico 11 de Agôsto e da Associação Acadêmica de Estudos Jurídicos; Mário Marques Meira, bacharelando; Eurico de Barros Correia, acadêmico de Direito; Severino de Alcantara Lira, acadêmico de Direito, membro do Centro 11 de Agôsto e da Associação Acadêmica de Estudos Jurídicos; Severino Mário de Oliveira Passos, acadêmico de Direito; Heleno José de Farias, acadêmico de Direito; Mariulo da Costa Lima, acadêmico de Direito; Jacinto Ferreira Lima, acadêmico; Antonio Nogueira Lima, acadêmico de Medicina; Fernando Barbosa, acadêmico de Medicina; Ageu de Magalhães Filho, acadêmico de Medicina; Gentil Domingues, acadêmico de Medicina; Bené Marques Bensoussan, acadêmico de Medicina; Carlos Daniel de Magalhães, acadêmico de engenharia; Agron Correia de Oliveira, acadêmico de Agronomia; Rômulo de Oliveira, acadêmico de Ciências Econômicas; Paulo Bartolomeu de Carvalho, acadêmico de Odontologia; Luiz de Souza Rocha, acadêmico de Ciências Econômicas; Albano de Almeida Castro, acadêmico de Medicina; Silvino Lira, acadêmico de Direito e membro do "11 de Agosto"; Galileu Falconi Carvalho, acadêmico de Filosofia; Rossini Lira de Albuquerque, acadêmico de Direito.

O Sr. Luiz Magalhães Melo, recebeu da Embaixada Eurico Dutra, composta de estudantes de Direito do Recife, ora no sul do país, o seguinte telegrama:

Luiz Magalhães Melo — Recife — Autorizamos conforme seu telegrama assinar nossos nomes manifesto lançamento candidatura General Eurico Dutra, cuja personalidade constitui esperança grandes destinos Brasil - (a.) Silvino Lira, Galileu Falconi Carvalho.

Jornalistas

Paulo Germano de Magalhães, Nilo Pereira, Cleofas de Oliveira, Israel Fonseca, Luiz Beltrão, Amilcar Neves, Ubirajara Mendes, Renato Gouveia, Aristofanes Trindade, Heribaldo Amorim, Heraclio Prace, Humberto Pozzo, Félix Peixe, Nelson Ribeiro, Costa Porto, Mario Melo, Romeu Medeiros, Renato Medeiros, Percy Pereira, Renato Medeiros Filho, Luiz Clerleuzzi, Fernando Lisbão, Antonio Freire, Cromwell Leal, Bastos Ribas e Emilio Rodrigues dos Anjos.

Políticos da capital

Dr. Melanio de Barros Correia, Dr. Pedro Allain Teixeira, Ladário de Souza, Durval Selva, Valeriano Eugenio de Melo, Jorge Alvaro da Rocha Leal, José Lopes Pessoa de Vasconcelos, Tancredo Ferraz de Abreu, Zacarias de Alencar, José Paiva Sobrinho, Manuel Chagas de Oliveira, José Correia da Costa, Manuel Coriolano de Araujo, Antonio Luiz da Silva, Hermilo Ferraz Gomes, José Gomes de Moura, Carolino Irineu Dias da Silva, e Antonio Candido de Oliveira Junior.

DELEGAÇÕES MUNICIPAIS

Belo Jardim

Arthur Pães, prefeito; João Carlos Mergulhão, agricultor; José Barbosa da Silva, comerciante; José Isidoro Lima Pereira, proprietário; Felicissimo Lima Torres Leite, funcionário público; Manoel Braz Bispo de Lima, fazendeiro; Lucio José Cordeiro, proprietário; Arnaldo Agra de Araujo, comerciante; Euclides de Melo Lins, industrial; Manoel Fernandes Bezerra, fazendeiro.

Aliança

João Borba Maranhão, agricultor; José Gomes Maranhão, prefeito; Genesio Gomes de Moura, agricultor; José Pedro Bezerra de Melo, agricultor; João Gomes de Almeida, agricultor; Antero de Albuquerque Azevedo, agricultor; Miguel Pereira de Souza, agricultor; Severino Gomes de Andrade, negociante; Xisto Lourenço de Freitas, comerciante; Fernando Bezerra, industrial.

Ouricuri

Laudenor Lins, prefeito; Felipe Coelho, criador; Teofilo Lins, comerciante; Marcelino da Silva Azevedo, agricultor.

Paulista

José Primo de Oliveira, prefeito; Severino Albuquerque, comerciante; Antonio Carneiro Camarotti, comerciante; Arthur Ferreira de Mendonça, comerciante; Milton Maranhão da Costa e Silva, agricultor; Antonio Torres Galvão, presidente do Sindicato de Paulista e Igarassú; José Francisco da Silva, secretário-industriário; Severino Cunha Primo, tesoureiro-industriário.

Buique

Gumercindo de França, prefeito; Osorio de França Galvão, fazendeiro; Felix de França Montres, fazendeiro; Cicero Tenorio de Barros, comerciante, presidente da Cooperativa e fazendeiro; Apolonio Cursino, comerciante; Joventino Padilha, comerciante; José Emilio de Melo, comerciante e fazendeiro; Luiz Tenorio Cavalcanti, fazendeiro.

Vicência

Geminiano da Cunha Pedrosa, prefeito; padre Manuel Guedes, pároco; José Guerra Junior, presidente da Cooperativa; José Guerra Junior, por Napoleão Xavier, agricultuor; Luiz Gomes Maranhão, banguezeiro; Alfredo Gomes de Araujo, banguezeiro; Regomeiro Fragoso de Araujo, comerciante; Pedro Ribeiro de Albuquerque, comerciante; Otaviano Carneiro da Cunha, comerciante; Dr. Antonio Jorde d'Oliveira, banguezeiro e Manuel Cisneiro Luna, tabelião público.

Goiana

João de Souza Leão Vanderlei, prefeito; Dr. Benigno Pessoa de Araujo, médico; Francisco Correia e Lira, agricultor e presidente da Associação Agricola e Pastoril; Diogo Soares da Cunha Rabelo, agricultor; Joaquim Alves de A. P. Torquatro, industrial; José Pinto de Abreu, comerciante; Luiz Pessoa de Melo, proprietário; José Nascimento de Barros, pelo Sindicato de Fiação e Tecidos e dos Empregados no Comércio de Goiana.

Lagoa dos Gatos

José Pedro da Silva, prefeito; Manuel Cordeiro de Melo Filho, presidente da Cooperativa e fazendeiro; José Cordeiro dos Santos Falcão, tabelião e fazendeiro; Manuel Pinheiro Filho, fazendeiro e industrial; Hermogenes Vieira da Cunha, comerciante.

Aguas Belas

Gerson de Albuquerque Maranhão, prefeito; Audalio Tenório de Albuqquerque, criador; Jacob Rodrigues de Melo, criador; Apolônio Isaac de Miranda, comerciante; Osório Acioli de Novaes, comerciante.

Quipapá

Iroldo Mota de Alencar, prefeito; Tarciso Valença e Silva, Elol Malta de Alencar, Edmundo Uchoa de Gusmão. Pedro de Araujo Cavalcanti Duca, Cardim Alves, José Maria de Almeida, Antonio Veloso de Azevedo e Mariano Vila Nova.

Cabo

Manuel Clementino Cavalcanti de Albuquerque, prefeito; Everardo Argemiro Breckenfeld, funcionário federal; Manuel Pessoa, negociante; José Feliciano de Barros Filho, comerciante e agricultor; Antonio Lourenço de Anjos Dias, comerciante; Luiz Caldas Lins, usina José Rufino; Cicero Lira e Silva, industrial e comerciante; Armando Falcão, usina Liberia; Francisco Alves Pessoa, comerciante; João Cassimiro da Silva, comerciante.

Rio Formoso

Amaro Tavares de Albuquerque, prefeito; Nilo Barreto de Gouveia, advogado; Paulino Niceas Filho, tabelião; Francisco Marinho Verçosa, inspetor agricola; Emidio Camelo, agricultor.

Custodia

José Estrela de Souza, prefeito; Ernesto Queiroz, agricultor; Teófilo Pires de Freitas, comerciante; Henrique Tonório de Melo Dodó, criador; Dr. Francisco Pereira da Nóbrega, advogado.

Jaboatão

José Carneiro de Barros Campelo, prefeito; José Ranulfo da Costa Pereira, industrial.

Agua Preta

Paulo Arruda Raposo, prefeito; João Buarque de Gusmão Filho, agricultor; Lauro Alves de Castro, agricultor; José Santiago Costa; Amaro Silveira Souza; Benedito Silveira Coutinho, agricultor.

Parnamirim

Ulisses Menezes, prefeito; Gregório Clementino Nascimento, agricultor; Glicério Parente, agricultor; Eduardo Callou, agricultor; Antonio Julieux de Magalhães, presidente da Cooperativa; George Ildefonso Alencar, agricultor.

Moxotó

José Bezerra de Araujo, comerciante; Cicero Cedrão Torres, comerciante; Leonidas Lidio Torres, comerciante; Guilherme Caitano de Azevedo, comerciante.

També

Pompeu Veloso Borba, prefeito; Pompeu Veloso Borba, pelo Dr. Simplicio Tavares, agricultor; Joaquim Pereira Campos, agricultor; Joaquim Pereira Campos por Antonio Ferreira da Silva Torres, comerciante; Antonio Veloso Nunes Machado, industrial; Hipólito Rodrigues de Souza, comerciante; Mario Veloso Borba, agricultor; Antonio Montenegro, comerciante.

Arcoverde

Oliveira Pessoa, prefeito; Severiano Freire Filho, presidente da Cooperativa; Antonio Alves de Freitas Sobrinho, coletor estadual; Eutrópio Freire, criador; Teopompo de Siqueira Brito, agricultor; Afonso Lisboa, comerciário; Manoel Santana, comerciante, Jerônimo de Albuquerque Maranhão.

Angelim

José Mariano da Nobrega, prefeito; Celestino Carmino Bruno, comerciante; Napoleão Ferreira Lima, industrial; Francisco Melo, comerciante; Azarias Salgado de Vasconcelos, agricultor; Aristeu Tavares Vilela, agricultor.

Paudalho

Jader de Alemão Cisneiros, prefeito; Severio Mauricio Carneiro, agricultor; Liberalino de Oliveira, industrial; José Rosa Sobrinho, comerciante; Pedro Solon Beltrão, agricultor; Joaquim Manoel Corrêa de Oliveira, agricultor; José de Paula Lopes, pela Usina Mussurepe.

Flagrante do Sr. Antonio Torres Galvão, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Paulista, quando falava em nome dos trabalhadores da indústria

Camaratuba

Alfredo Zeferino Silva, prefeito; Pedro Sergio de Menezes, criador; Anibal Lima de Melo, agricultor; Antônio Duarte de Melo Filho, farmacêutico; Artur Cesar Franklin, escrivão; José Alexandre da Silva, industrial; José Candido da Silva, comerciante; Severino Pereira de Gouvela, agricultor criador; Francisco Miguel de Alcantara, comerciante.

Gameleira

Manoel de Albuquerque Araujo, prefeito; João de Moraes Monteiro, agricultor; José Lopes de Farias, criador; Antônio Gonçalves da Silva, comerciante; Edgar Pavão de Vasconcelos, comerciante; José Gonçalves da Silva, comerciante; Alfredo Lima e Silva, funcionário do Sindicato da Indústria da Usina Cachoeira Lisa; Dr. Cicero de Albuquerque Araujo, gerente da Usina Cachoeira Lisa; José Manoel de Barros e Silva, agricultor; José Francisco de Moura, comerciante; Livio Barreto, comerciante; Pedro de Alcantara Gomes, comerciante.

Caruarú

Manoel Afonso Pôrto Filho, prefeito; José Florêncio Leão, magistrado secundário; Dr. José Ramos de Vasconcelos Filho, médico; José de Oliveira Lima, agricultor; José Florêncio Filho, industrial.

Agrestina

João de A. Lira, prefeito; Delmiro Tomaz de Azevedo, comerciante; Manuel Matulino de Assunção, pecuária; João Francisco Barbosa, agricultor; João Tiburtino de Barros, agricultor.

Cabrobó

Cicero Florentino, prefeito; Alexandre Parente de Sá, Antonio Cavalcanti Leão, José Freire de Alencar, Joaquim André Cavalcanti, Noé Pires de Carvalho, industrial, Acelino Pacheco de Menezes, Dario Pacheco de Menezes, Avenor Caldas Cavalcanti, André Cursino Viana, Milton Pires Dalbro, Luiz de Lima Bione, Miguel Rodrigues de Souza, Francisco Gomes de Andrade, Domingos Cordeiro, Durval Ferraz de Sá, João Pires, Pedro Dantas Sobrinho, João Bernardo Filho, Antonio Sobreira de Aragão.

Bonito

Dr. Alberto Miranda Batista de Oliveira, prefeito; cônego Francisco Cavalcanti, pároco; José Coelho de Araujo, industrial; Misael Torres Galindo, fazendeiro.

Madre de Deus

José Manoel de Queiroz, prefeito; Gustavo Marinho Falcão, comerciante; José de Souza Galado, comerciante; Manuel Tavares de Souza Campos, comerciante.

Triunfo

Dr. Severino dos Santos Diniz, prefeito; Epitacio Nunes de Carvalho, agricultor; Clementino de Souza Diniz, comerciante; Luiz Maia, comerciante; Manoel Paiva dos Santos, comerciante.

Maraial

Severino Alrton de Morais Coutinho, prefeito; Paulo Luiz Silva, tabelião público; Manoel Ataide da Silva, agricultor; Cristovão Pais de Lima, comerciante.

São Lourenço da Mata

Luiz F. Correia de Araujo, prefeito; José Pereira, comerciante; Emiliano Higino Farias, comerciante; Pedro Cavalcanti de Oliveira, agricultor; Clodoaldo Gomes de Araujo, industrial.

Palmares

Pedro Afonso de Medeiros, prefeito; Sebastião Alves da Silva Neto, fazendeiro; Rubens Farias agricultor; Dr. Severino Vieira Cesar, médico; Olimpio de Souza Cruz, operário; Letacio de Almeida Montenegro, jornalista; Nelson Gonçalves Ferreira, diretor da Usina Pirangi; Sebastião Siqueira Filho, proprietário; Domingos Pereira de Oliveira, comerciante; João Olimpio da Silva, agricultor; Fernando Augusto Pinto Ribeiro, comerciante.

Salgueiro

Luiz Soares Diniz, prefeito; Dr. Orlando Paraim, médico; Joaquim Pereira Angelim, comerciante; Augusto Alencar Sampaio, fazendeiro.

Nazaré da Mata

Joel Simplicio de Almeida Lima, prefeito; Viginio Simplicio Pessoa, comerciante; Ernani Ramos, agricultor; Antônio S. da Silva, operário.

São José do Egito

José Borja G. de Melo prefeito; Antonio de Sousa, Valfredo Siqueira e José Gabriel Sobrinho.

Petrolândia

Iolando Gomes Lima, prefeito; Arthur Bissoni de Melo Filho, secretário; José de Souza Lima, presidente da Cooperativa.

Bom Conselho

José de Farias Medeiros, prefeito; José Cupertino Tenorio, proprietário; José Abilio de Albuquerque Avila, Elpidio José da Silva, comerciante; Valdemar Tenorio Guedes, criador; Manoel Celestino das Chagas, agricultor; Arconcio Camboim de Vasconcelos, industrial; Alipio Tenorio Lima, fazendeiro; Gilvon do Amaral Vilanova, criador; Manoel Guedes Sobrinho, criador; José Caetano, Abel da Silva, agricultor; José Herminio do Amaral, tabelião; Gaudencio Cavalcanti de Melo, criador; Manoel Ribeiro Sobrinho, comerciante; Vitruvio Teixeira, comerciante; Placido Firmino de Oliveira, agricultor; José Silvestre da Luz, criador.

Jurema

Tenente Olimpio Marques de Oliveira, prefeito; Octavio Monteiro da Costa, comerciante; Antonio Vieira de Lucena, presidente da Cooperativa; Oscar Monteiro da Costa, Augurto Nunes dos Santos, agricultor; padre Antonio Teles, pároco.

Ipojuca

Pedro de Souza Leão, prefeito; Antonio Dourado Neto, industrial; Amaro Joaquim da Silva, comerciante; Teodomiro José da Silva, comerciante; Octavio de Siqueira Padilha, comerciante; Pedro de Souza, representante da classe trabalhista; José de Souza Leão, agricultor; Eugenio de Barros Vanderlei, criador; Francisco Rodrigues da Cunha, agricultor; Manoel Rodrigues da Cunha, agricultor.

Amaragi

Plinio Araujo, prefeito; Alexandre de Andrade Lima, comerciante; Vicente Alves dos Anjos, comerciante; Edgar Dominguez, agricultor; José de Brito, comerciante.

Quando falava o Sr. Antonio Alves Correia, secretário geral da Federação dos Empregados no Comércio, representante dos trabalhadores no comicio

Petrolina

Dr. Nestor Cavalcanti, prefeito; Raymundo Santana, pecuária; José Fernandes Couto, industrial; João Ferreira da Silva, comerciante; Cid Almeida Carvalho, operário; João Ferreira Gomes, jornalista.

São Bento do Una

Décio de Souza Valença, prefeito; Ludgero Simões de Moraes, comerciante; José Cadete de Almeida Calado, industrial; Rui de Souza Valença, industrial; Lucilo de Souza Valença, comerciante; Alipio Cesar Valença, fazendeiro; Anito Valença, fazendeiro; Abdon Jordão, comerciante; Juventino Gomes, fazendeiro.

São Caitano

Severino Ramos, prefeito; Manuel Horacio de Pontes, comerciante; Severino Francisco Coelho, comerciante; Francelino Otaviano de Araujo, fazendeiro; Antonio Sinezio dos Santos Pontes, comerciante.

Afogados da Ingazeira

João Batista de Campos, pelo prefeito Jonas Moraes Véras e Pedro Pires Ferreira; Emanuel Véras, comerciário; Guardiato Véras, comerciante; Aparicio Véras, industrial; José Cavalcanti Véras, comerciante; Israel Véras, comerciante; Cicero Damasceno Bastos, comerciante; Severino Pires Sobrinho, comerciante; José Paulino de Melo, comerciante; Domingos Véras, agricultor; André José Véras, agricultor.

Limoeiro

Padre Nicolau Pimentel, prefeito; Francisco Heráclio do Rêgo, Manuel Gonçalves de Lira, criador; Dr. Venceslau de Barros Barbosa, médico; José Mateus de Lucena, Luiz Andrade Lima, Antonio Pariso, Heraclio Morais Rego, Francisco Heraclio do Rego Filho, José de Morais Heraclio do Rego e Dr. José Gonçalves de Lima.

Glória de Goitá

Julio Carneiro da Silva, prefeito; Dr. Alfredo Sotero de Faris, João Cavalcanti Ferraz, Tiago Cabral de Araujo, Manoel Casemiro de Araujo, Milton Cavalcanti Ferraz, Luiz Ramos Moreira, Damião Gomes Pereira, Sabino Lins Cavalcanti, Aley de Farias, Sebastião Lopes Vasconcelos, José Gedeão Marinho, Dr. Manuel de Luna Filho, advogado; coronel Manoel Pessoa de Lurna e Cirilo de Carvalho Lima.

Escada

Fábio da Silveira Barros, prefeito; Dr. Paulo Fonseca Lima, médico; Dr. Rui Berardo Carneiro da Cunha, industrial; Alfredo da Costa Moreira, Francisco Mario Di Blaze, José Sizenando Cabral de Souza, Pedro Ferreira de Mesquita, Teofanes da Rocha e Silva.

Sertania

Reginaldo Martins, prefeito; Feliciano de Morais, comerciante; Silvino Patú Neto, criador; Ernani Gomes de Araujo, industrial; Estanislau Chaves Ventura, industrial; Epaminondas Morais, industrial.

Correntes

Américo Luiz Soares, prefeito; Valfrido de Araujo Freitas, agricultor; Manoel Nascimento Silva, comerciante; José Teodozio de Siqueira, criador.

Exú

Tenente Plinio Monteiro, prefeito; Otacilio Pereira de Carvalho, comerciante; Nelson Soares de Alencar, farmacêutico.

Igarassú

Dr. Lamartine da Costa Lima, prefeito; Dr. Paulo Pessoa Guerro, diretor da Penitenciária Agricola de Itamaracá; João Felipe de Barros Dias, comerciante; padre Pedro Mayer de Amorim, vigário; Jeronimo Cavalcanti Junior, proprietário; Jorge Xavier de Morais, agricultor; Vicente Antonio Novelino, agricultor; José Mario Leitão, agricultor; Nestor Pantaleão Camara, proprietário; Diocir de Barros Correia Lima, comerciante; Antonio da Costa Pereira, comerciante; Dr. Benjamim de Morais Cavalcanti, Custodio Lopes de Albuquerque, comerciante; Antonio Rufino de Paiva, proprietário; Evilásio da Cunha Amaral, proprietário; Enedino Bezerra de Andrade, comerciante; Sebastião José da Cunha Amaral, comerciante; André da Cunha Amaral, comerciante; Antonio de Morais C. de Albuquerque, agricultor; Manoel Francisco de Fraga, proprietário; Guilherme Pais Barreto; José Florentino de Menezes, comerciante; Elisio Francisco Pessoa, comerciante; Alexandre Mulatinho, comerciante; Diocendir de Barros Correia Lima, comerciante; Diógenes Correia Lima, comerciante; João Batista Ribeiro de Albuquerque, farmacêutico; Lauro Bento de Paiva, comerciante; João Cavalcanti do Rego Dantas, Benicio Rodrigues Fernandes, Nilo da Cunha Amaral, José de Souza Leite, comerciante; Gilberto Ribeiro; João Pinto de Freitas, proprietário; Flavio Marques da Silva, Luiz da Costa Junior, Francisco Azevedo Vasconcelos, Maximiano Batista de Paiva, Paulino José de Albuquerque Vasconcelos.

Taquaritinga

Severino Cordeiro de Arruda, prefeito; José Muniz Filho, comerciante; Joaquim Maximiano de Oliveira, comerciante; Manuel Holanda de Oliveira, comerciante; Osvaldo de Souza, gerente da Cooperativa; José Barbosa Cordeiro de Arruda, criador.

Coripós

Florencio de Barros Filho, prefeito; Florencio Alves de Barros, negociante; José Ozanam Gomes Barros, negociante; Raimundo Coimbra Filho, negociante; João Barros de Araujo, negociante.

Jatinã

Acioli Roriz C. Pires, prefeito; Raimundo de Sá Araujo Neves; agricultor; Manuel de Sá Araujo, criador; Jerônimo de Sá Araujo, criador; Nestor Pires de Carvalho.

Garanhus

Dr. Celso Galvão, prefeito; Dr. Alfredo Leite, médico; Dr. Luiz Guerra, Luiz Branco, Rafael Vieira de Melo, diretor da Associão Comercial; Mauricio Amorim; José Maurio Dourado; Pedro Pierre de Oliveira, presidente do Sindicato de Construções Civis; José Pereira Valons, presidente do Sindicato de Fibras Vegetais; Cicero José da Cruz, presidente do Sindicato dos Panificadores; José Jurema Neto, presidente do Sindicato dos Sapateiros; José Bento da Silva, presidente do Centro Proletário; Francisco Leal, presidente do Conselho Municipal de Desportos; Dr. Edmar Lopes, advogado; Antonio Zacarias da Silva, comerciante; José Cumarú, representantes dos Talhadores; Luiz Pereira Junior, comerciante; Vicente Pereira Conde, cafeicultor; Edgar Santos, representante dos mestres de obras; representados pelo prefeito Dr. Celso Galvão, os seguintes fazendeiros, comerciantes e agricultores do distrito de Brejão: Heriberio Burgo Melo, Idalino Ferreira de Melo, José Custodio das Neves, Manuel Dionisio de Araujo. Do distrito de São João: Elias Lopes, Cicero José de Melo, João de Assis Moreno, Epifanio Costa, José Honorio Apolonio, José Clemente Filho e Jaime Medeiros.

Pesqueira

José Arruda Marinho, prefeito.

Araripina

Dr. José Araujo Lima, prefeito; Dr. Aldemar de Freitas, José Renaud Campos, Luiz Gonzaga Duarte, Nilo Arrais, Joaquim Modesto, comerciante; Manuel Ramos, presidente da Cooperativa; Joaquim Arrais, comerciante; Padre Luiz Gonzaga, vigário.

Altinho

Rubens Lemos, prefeito; Elpidio Bezerra de Menezes, criador; José Alves da Costa Couto, agricultor; José de Souza Carvalho, agricultor; José Gomes de Moura, comerciante; Menando Pereira Filgueira, agricultor.

Orobós

Antônio de Moura, agricultor; José Mariano de Aguiar, criador.

Floresta

Nestor Valgueiro de Carvalho Barros, prefeito; Afonso Ferraz, proprietário; Dr. Arcelino Ferraz, médico.

Surubim

Nelson Barbosa, prefeito; Severino Pragana, industrial; Sebastião Barbosa, industrial; Jovelino José Lima, comerciante; José Irinou Cabral; José Gonçalves Guerra; Abdias Melo, comerciante; Emiliano Lucena, comerciante; Olávio Correia de Araujo, pelo Dr. Severino Azevedo, proprietário; Turibio Severino de Paula.

Ribeirão

Narciso Camelo Pessoa de Melo, prefeito; José Vitor Silva, comerciante; Alonso Alves Camelo, comerciante; José Pinheiro de Menezes, agricultor; José Bezerra Montenegro, agricultor; Esperidião Soares, comerciante; Jovelino Olimpio dos Santos, operário; Severino Guerra, agricultor.

Carpina

João Teobaldo de Azevedo, prefeito; Benjamin Dias Coutinho, comerciante; Osvaldo B. Freire, agricultor; Artur Alves de Albuquerque, comerciante; José Tavares dos Santos, comerciante; Manuel Tavares C. da Cunha, representante das classes trabalhistas; Otávio Gonçalves Guerra, agricultor; Luiz de Melo Cavalcanti, agricultor; Dr. Eurico Gonçalves Guerra, criador; Dr. Antônio Nogueira Vilela, magistrado; João Vicente Pereira, comerciário; João Soares da Silva, comerciário.

Pedra

José Macambira Filho, prefeito; Jorge Albuquerque Vieira, comércio; Olaviano Vanderlei Simões, pecuária; Petronilo Tenório Lima, lavoura; José Vitor dos Santos, construtor.

Vitória de Santo Antão

Horácio Antônio de Barros, prefeito; José Bonifácio de Holanda Cavalcanti, agricultor; Nestor José de Oliveira Freitas, agricultor; José Joaquim da Silva, proprietário; Carlos Cordeiro Lima, industrial; Dr. Osvaldo Cruz Gouveia, médico; José Aragão Bezerra Cavalcanti, tabelião.

Flores

José Santana, prefeito; José Martins Oliveira, comerciante; Manuel de Souza Santana, pecuária; Otacilio Gomes da Silva, comerciante; Severino Cordeiro, industrial; Pedro Ferreira Neto, comerciante; José Pereira de Carvalho, comerciante; Arnaud Santana, comerciante; Argemiro Santana, pecuária; João Cordeiro, industrial; Liberato Medeiros, pecuária; Elisio Aquino Melo, comerciante; Pedro Estima, pecuária.

Bom Jardim

Artur Gomes Cavalcanti, prefeito; Dr. Otávio Correia de Araujo, proprietário; João Marques de Oliveira, cafécultor; Manuel Arnóbio Souto Maior, proprietário; Raul Verissimo Camelo de Almeida, agricultor; José Gomes Cabral, industrial; Manuel Arnóbio Souto Maior, tabelião; Paulo Souto Maior, comerciante; Austriclinio Bezerra da Silva; Dr. Osvaldo da Costa Lima.

Moreno

Henrique Barbosa da Paz Portela, prefeito; Temistocles Leal, funcionário; Antônio Lemos Sobrinho, comerciário; Heráclito Montenegro, industrial; José Veridiano Bezerra, diretor do sindicato; Antônio Maranhão, jornalista; João Barrado Filho, agricultor; Hermes Gusmão de Sá, industriário.

João Alfredo

José Pontual, prefeito; Pedro Olimpio de Vasconcelos Maia, lavoura; Eloi Peres de Andrade, pecuária; Emidio Barbosa da Silva, indústria; João Pereira de Menezes, comércio; Geminiano Ferreira Gomes, lavoura; Severino Adriano Gomes da Silva, comerciante.

Macaparana

Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti, prefeito; Antônio Francisco de Melo Cavalcanti, agricultor; Celso Xavier de Morais, agricultor; Lourenço Tavares de Melo, agricultor; Herculano Cabral, comerciante; Fernando Araujo, agricultor.

Timbaúba

José Campos Sobrinho, prefeito; Valfrido Ferreira Lima, agricultor; Francisco Xavier Morais Coutinho, agricultor; José Samuel da Costa, bancário, e pelo comerciante José de Albuquerque Lima; Antônio Xavier de Morais, agricultor; Antônio Ferreira da Silva, comerciante, e pelo comerciante Julio Ferreira da Silva; José Campos Sobrinho, por Luiz Marinho Falcão; José Campos Sobrinho, por Alfredo Pereira Campos; Antônio Galvão Cavalcanti, agricultor; Normando Vasconcelos, agricultor; Antônio José de Albuquerque Campos, funcionário público; Canuto Vitor de Carvalho, solicitador; José de Campos Sobrinho, representando Hugo de Andrade, banqueiro; Epitácio Pes-

(Continua na pág. seguinte)

Em General Severiano a peleja América x Fluminense

Na palavra de Antonio Cordeiro, a Rádio Guanabara irradiará hoje o match Botafogo x Vasco

AMEAÇADOS OS JOGOS NOTURNOS!

A Federação aguarda a comunicação da C. B. D.

O VASCO TENTARÁ PASSAR PELO TERCEIRO ADVERSÀRIO

Hoje, à noite, em Alvaro Chaves, o cotejo cruzmaltinos e botafoguenses — A formação dos quadros — O otimismo do técnico Bengala

Rubens, que hoje estará em ação

Com a realização do match Botafogo x Vasco da Gama, prosseguirá na noite de hoje o "Torneio Relâmpago" promovido pela Federação Metropolitana de Football. O cotejo, que reunirá dois invictos, promete desenrolar dos mais movimentados. Botafoguenses e vascaínos estão com as equipes bem ajustadas para o match desta noite, no estádio da rua Alvaro Chaves. O Vasco iniciou o "Relâmpago", vencendo espetacularmente o Fluminense por 4 x 1. No seu segundo compromisso o grêmio cruzmaltino levou de vencida a equipe do São Cristovão, por 3 x 1. O Botafogo na sua primeira apresentação encontrou dificuldades para derrotar uma equipe mista do Flamengo. Levando em conta a atuação das duas equipes, o Vasco surge como provavel vencedor.

Difícil um prognóstico

O Botafogo, todavia, apresentar-se-á no gramado tricolor com disposição de superar nitidamente o conjunto vascaíno, que tão boa "performance" vem desenvolvendo no certame.

O técnico Bengala, segundo apuramos, não fará alteração na equipe que quarta-feira última derrotou, com tanta dificuldade, o do Flamengo. Reconhece o "coach" botafoguense que o quadro na peleja com os rubro-negros não correspondeu plenamente. Assegura, entretanto, o técnico Bengala, que, contra o Vasco, o "onze" alvi-negro fará uma exibição cem por cento perfeita.

A formação dos quadros

Para a peleja desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Botafogo — Oswaldo; Zarcl e Laranjeira; Ivan, Papetti e Negrinhão; Lula, Tovar, Octavio, Tim e Franquito.

Vasco — Barcheta; Augusto e Rubens; Alfredo II, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Moacir, Massinha, Elgem e França.

Echevarrieta no football carioca

S. PAULO, 29 (A.) — Ao que se noticia, Echevarrieta, que não conseguiu reformar seu contrato com o Ipiranga, seguirá na próxima semana para o Rio, onde vai tentar a sorte junto a um dos clubs locais.

Incluidas nas restrições as pelejas sob a luz dos refletores

NADA SÔBRE O "TORNEIO RELÂMPAGO"

Como tivemos oportunidade de noticiar, os jogos noturnos de football foram incluidos entre as medidas a serem tomadas como restrições ao gasto de energia elétrica. Devidamente autorizada pelo Govêrno, a Light preparará, entre outras coisas, a transferência das pelejas noturnas, dirigindo-se nêsse sentido ao Conselho Nacional de Desportos.

Não resta a menor dúvida que o football carioca sofrerá rude golpe, uma vez que por falta de datas numerosos jogos sempre são realizados à noite.

O assunto já está sendo agitado nos meios desportivos e será abordado na Federação Metropolitana de Football na próxima semana.

A Federação aguardará a comunicação oficial por intermédio da C. B. D. para examinar a questão e encaminhar a sua solução.

Não se sabe ainda, se serão incluidos na medida os próximos jogos noturnos do Torneio Relâmpago.

O São Cristovão à crônica esportiva

O "cock-tail" de amanhã para a escolha do local da nova tribuna de imprensa

O São Cristovão reunirá amanhã, em sua sede, a crônica esportiva da cidade, oferecendo-lhe um "cocktail" às 9 horas. É que, num gesto de especial gentileza para com os jornalistas esportivos, o grêmio alvo resolveu convidá-los para, pessoalmente, escolherem o local em que será construida, no novo campo atualmente em obras, a tribuna de imprensa.

Como se vê, é dos mais gratos o motivo da citada reunião, que servirá tambem como oportunidade para que a crônica esportiva aprecie os trabalhos proveitosos realizados pela administração do tradicional club alvo.

TURF

(Noticiário na 4.ª página)

Serão multados Tim, Bria e Baleiro

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football voltará a reunir-se hoje, porém, extraordinariamente. A reunião foi convocada em virtude das expulsões de campo verificadas na última rodada do "Torneio Relâmpago", expulsões que incluiu um profissional pertencente a um dos clubs que jogará esta noite.

Os indicados

Estão indicados pelo auditor do Tribunal de Penas os profissionais Tim, Bria e Baleiro, que deverão comparecer à secretaria daquele orgão para tomar conhecimento dos processos instaurados contra eles.

Serão multados

Como Alfredo e Spinelli que tambem foram expulsos de campo por agressões, sofreram como punição multas, espera-se que Tim, Bria e Baleiro sejam multados como aqueles. Assim, o meia esquerda Tim estará em ação na peleja de hoje, à noite, contra o Vasco da Gama.

EM FORMA A ARTILHARIA RUBRA

Marcaram seis tentos os titulares do América no ap ronto para o "match" com o Fluminense — Wilton, o "scorer" — Esca lado o quadro para amanhã

Continua o América credenciado como um dos mais fortes concorrentes do Torneio Relâmpago. Estreando contra o São Cristovão, o "onze" de Campos Sales conseguiu expressiva vitória, embora não tivesse lançado mão de todos os seus titulares. Nesse compromisso o quadro dirigido por Gentil Cardoso positivou as suas grandes possibilidades no certame recem-inaugurado, demonstrando apreciavel acerto em todas as suas linhas.

Amanhã, o América submeterá a sua equipe a um novo "test". Será o Fluminense o adversário dos diabos rubros e esperam os tricolores uma oportunidade para a reabilitação dos 4x1 sofridos diante do Vasco.

O apronto de ante-ontem — 6x2 para os titulares

Os preparativos dos rubros foram encerrados com o rigoroso exercício de conjunto levado a efeito quinta-feira em Campos Sales. Mais uma vez movimentou-se com acerto e decisão a esquadra dos diabos rubros, especialmente a ofensiva, que voltou a constituir o ponto alto do onze. Sob o comando de Maxwell e com Wilton no posto de Jorginho, o ataque americano conquistou nada menos de seis tentos, numa agressividade realmente magnifica. A defesa, embora sem o mesmo brilho, portou-se com segurança, sendo a linha média melhor do que a zaga.

Os dois quadros exercitaram assim formados:

TITULARES: — Osny II (Vicente); Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; Camarão, Maneco, Maxwell, Otacilio (Ubaldo) e Wilton.

SUPLENTES: — Mineiro I (Osny II); Gualter e Gritta; Werther, Durval (Darcy) e Jacques; Fausto, Abelardo, Carola, Ubaldo (Otacilio) e Mineiro II.

O score final foi de 6x2 para os titulares, tentos marcados por Wilton (3), Maxwell, Otacilio e Ubaldo. Abelardo e Mineiro fizeram os goals dos reservas.

O quadro para amanhã

Segundo o que decidiu a direção técnica do América, após o exercício final realizado ante-ontem, a equipe que medirá fôrças com o Fluminense terá a seguinte formação:

Osny II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Otacilio e Wilton.

Com se vê, Jorginho não atuará, pois está sob tratamento.

A estréia de Waldemar

S. PAULO, 29 (A.) — Ao que se anuncia, a estréia de Waldemar de Brito, que era para ter lugar na partida do Palmeiras contra o Flamengo, dar-se-á, finalmente, no match de amanhã, contra o Jabaquara. Adianta-se mais que, além de Waldemar, deverão reaparecer no esquadrão alvi-verde Dacunto, Oswaldo e Canhotinho.

O "dopping" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi concluido, na presença de vários pessoas, o exame contra prova do material colhido no cavalo New Year, vencedor do "G. P. Bento Gonçalves", de 1944.

Embora não tenha sido, ainda, apresentado o laudo oficial, sabe-se que o resultado foi positivo.

Pelo que apurámos, o químico Alvaro Defini é de opinião que o material deve ser enviado para São Paulo para exame mais apurado, em virtude de não haver aqui aparelhagem completa para análises de tal naturêza.

Os trabalhos de pesquisa foram feitos pelos químicos Alvaro Defini, perito indicado pelo tratador Modesto Bittencourt, Rubens Dantas, representante da Secretaria de Agricultura, e Homerichi, pelo Judiciário.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Vem de ser eleito para a presidência do Atlético Mineiro, o Sr. Olimpio Mourão Miranda. Para primeiro e segundo vice-presidentes, foram eleitos, respectivamente, o coronel José Persilva e o Sr. Nilton Braga.

DOIS JOGOS COM O PALMEIRAS LOGO APOS O "RELAMPAGO"

O Flamengo comunicou-se com os dirigentes do campeão paulista — Só falta designação de datas

Os compromissos assumidos para a disputa do Relâmpago, impediu que o Flamengo realizasse a "melhor de três" com o Palmeiras. Estava tudo marcado quando o Relâmpago surgiu inesperadamente, atrapalhando os planos financeiros do tri-campeão carioca. A partida disputada sábado passado no Pacaembú, resolvido às pressas, não correspondeu à expectativa. Assim, o Flamengo entendeu-se com os dirigentes do Palmeiras, afim de jogar mais dois jogos, logo após o Relâmpago. O campeão paulista concordou prontamente, faltando apenas a designação de datas.

O primeiro em São Paulo

O primeiro jogo será realizado no Pacaembú, e o segundo na Gávea. Aliás, o Flamengo pretende inaugurar os melhoramentos introduzidos na sua praça de sports justamente na data determinada para o jôgo com o Palmeiras, que, segundo se adianta, deverá ser na tarde do último sábado de abril.

O Libertad de Assunção quer a visita de um club paulista

S. PAULO, 29 (A.) — Encontra-se nesta capital, ao que soubemos, com a missão de negociar a ida de um club paulista ao Paraguai, um diretor do Libertad, de Assunção, o mesmo club que, há tempos, exibiu-se em S. Paulo.

Torna-se, todavia, muito pouco provavel que o desportista paraguaio logre êxito em sua missão, em face da dificuldade que qualquer dos nossos clubs terá em deixar o país, no momento.

SEGUEM OS ATLETAS BRASILEIROS

Para o Sulamericano do Atletismo

A delegação brasileira de atletismo que irá a Montevidéu, conforme tivemos oportunidade de noticiar, já se encontra definitivamente organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo.

Segundo despachos da capital bandeirante, pelo trem internacional, que sairá às 11 horas de amanhã da gare da Sorocabana, deverá seguir para o local do próximo Sulamericano de Atletismo, a primeira turma de atletas composta dos seguintes nomes: Emanuel da Silva Prado, Luiz Glicério G. de Freitas e Maria Helena Nogueira Rangel.

40 mil cruzeiros

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Já não parece haver mais dúvida quanto à entrega da chefia do Departamento de Arbitros e organização da Escola de Juizes ao conhecido apitador carioca, Mario Viana. Depois de ter estado nesta capital durante alguns dias, ocasião em que assentou todas as bases para assumir suas novas funções, Mario Viana regressou ao Rio, afim de regularizar sua situação junto ao emprego público que exerce, do que depende sua vinda já então em carater definitivo.

Pelo que apuramos, Mario Viana receberá pelo duplo encargo que passará a exercer, 40 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados, por um contrato de dois anos.

Novo "fita azul"

Yatorno bateu o "record" sulamericano dos 100 metros livres, em 58"7

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Durante as provas de natação realizadas no Club Esportivo, o representante do Gimnasia Esgrima, Alfredo Yatorno venceu a prova de 100 metros, nado livre, batendo o record argentino com 58 segundo e 7 décimos e o record sulamericano, em poder de Willy Otto Jordan, do Brasil, que era de 58 segundos e sete décimos.

O novo record será "continental".

Jorginho que será homenageado pelo Dramático, esta noite

HOMENAGEM A JORGINHO NO S. C. DRAMÁTICO

Vem despertando invulgar interesse o grande baile de Aleluia que que o S. C. Dramático realizará hoje à noite.

O quadro social dos "Milionários do Morro do Pinto" aguardam ansiosos, a realização da promissora festa.

Homenagem ao ponta esquerda do selecionado brasileiro

A nota de sensação da festa será a homenagem que a diretoria do S. C. Dramático prestará ao player Jorginho ponta esquerda do América F. C. que integrou o selecionado brasileiro que disputou o Sulamericano Extra, recentemente realizado no Chile, e campeão brasileiro.

Na sede do club será inaugurado o retrato do referido player uniformizado com a camiseta do selecionado carioca que foi campeão.

Jorginho, como todos sabem, começou sua vida esportiva no S. C. Dramático, de onde é associado, contando, por isso, com inúmeras amizades. Várias autoridades esportivas foram convidadas e prometeram comparecer à homenagem que o veterano grêmio do morro do Pinto prestará, ao jovem player e seu ex-defensor.

Assembléia geral no S. C. Dramático no dia 2

O presidente do Dramático convida a todos os sócios quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária depois de amanhã, dia 2 de abril, às 20.30 horas, afim de tratar de assuntos de interesses gerais.

PERNAMBUCO DIRIGE-SE À CONSCIÊNCIA DEMOCRATICA DA NAÇÃO

(Continuação da página anterior)

soa de Melo, representando C. Cordeiro & Cia.; Belarmino de Souza Rodrigues, comerciante; Julio Ferreira da Silva, comerciante; José Maria de Albuquerque Lima, comerciante; Dativo de Souza Reis, comerciante; Ercilio Ferreira da Silva, comerciante; Luiz Marinho Falcão, industriário; Antônio Neves & Cia., industrial; José Pereira de Souza & Cia., industriais; Diógenes Pessoa de Araujo, industrial; João Rodrigues do Nascimento, comerciante; Alfredo Cordeiro de Melo, construtor civil.

Bezerros

Romeu de Góis, prefeito; José Pessoa de Souto Maior Filho, Severino Francisco do Nascimento, Silvino Marcolino do Carmo, Severino Mario de Oliveira Pessoa, Newton de Figueiredo Lima, Filadelfo Tavares Bezerra, João Batista Coelho, Antônio Pontes Ferreira Bastos, Ileleno José de Farias.

Canhotinho

José Cavalcanti Padilha, prefeito; José Vitorino da Costa Gomes, agricultor; Antônio Barbosa Coelho, fazendeiro; José Firmino Burgos, funcionário público; Josué Batista de Oliveira, agricultor.

Gravatá

Dr. Manuel Aniceto de Lira, prefeito; Aderbal Mendonça, magistério; Augusto D. dos Santos, industrial; Francisco Elias de V. Torres, advogado; Paulino Paz da Silva Lindoso, agricultor; Moisés Lins de Andrade, comerciante; Abilio Góis, industrial; Manuel Simeão Sobrinho, comerciário; Dr. Debaldo Borges, médico; Francisco Galdino Chaves, criador; João Francisco de Lemos, agricultor; Sebastião Martins, comerciante; José Bernardo dos Santos, comerciante; padre João Ignácio Ferreira; Luiz Aleixo; José Medeiros de Lima, industrial; Cicero Batista de Oliveira, industrial; Atenogenes Costa de Oliveira, industrial; Manuel Santiago de Oliveira, industrial; João Prudencio de Santana, comerciante; José Sebastião Filho, industrial; José Bezerra da Silva, comerciante; Jaime Lima, diretor da Cooperativa Agro-Pecuária de Gravatá; Gustavo Veloso Borba, criador.

Catende

Renato Buarque de Macedo, prefeito; Samuel de Barros Caricio, agricultor, por si e por João Rodrigues Teixeira Primo, agricultor; Sebastião Felix de Lemos, operário, por si e por Flavio Gonçalves da Paixão; Sebastião Bezerra da Silva, agricultor; Manuel Pereira Sobrinho, agricultor; José Leal de Araujo, comerciante; Sebastião Sales de Morais, operário; João Felipe Gomes, comerciário; Osório Florentino da Silva, comerciante, por si e por Silvio Carlos da Silva, agricultor; Renato Buarque de Macedo, por Estácio Caricio de Gouveia e Adauto de Barros Caricio.

Orobó

Lupécio Borba, prefeito; José Epaminondas de Azevedo, lavoura; José Arruda da Fonseca, comerciário; José Farias Itaminense, comerciário; Antonio Delgado Leal, agricultor; Antonio de Moura, agricultor; José Mariano de Aguiar, agricultor.

Barreiros

José Canuto Santiago Ramos, prefeito; José Vieira de Melo Filho; Adolfo Aluizio da Rocha, por si e por Paulo Cavalcanti de Morais; Manuel Vanderlei Lima, João Ramos Rocha, José Vieira de Melo, José Canuto Santiago Ramos, representando Dr. Leonino Correia de Oliveira.

Serra Talhada

Valdemar Soares de Menezes, prefeito; Manuel Policarpo, funcionário; Moacir Godoi Diniz, comerciante; Antônio Alves Nogueira, criador; Manuel Pereira Maranhão, funcionário público; Bernardino Coelho Magalhães, funcionário público; Métodio Godoi, funcionário público.

Bodocó

Luiz Locio de Miranda, prefeito; José Marcolino da Cruz por si e por José Sinhô de Oliveira, guarda-livros e Pompilio Caldas, comerciante; Cicero Bezerra do Nascimento com procuração dos seguintes comerciantes: José Pires da Silva, Mozar Bezerra, Antonio Gominho, Miguel Alves de Souza, Adauto Bezerra Lima, José Locio de Miranda, Antonio Gomes de Sá, Osvaldo Cunha Silva, José Marques, Deodato Irmãos, Nelson de Lima, Pedro Ferraz; Guedes Alcoforado Filho com procuração dos seguintes classistas: Lucindo Gomes Leitão, Severino de Almeida, João Locio de Albuquerque, Mozar Bezerra, Antonio Lourenço da Silva, Adalberto Bezerra, José do Carmo, João Belarmino Sobrinho, Manoel Carlos e Luiz Bezerra Lima.

Pedra

Jorge Neiva, fazendeiro.

Manissobal

Augusto de Lira, prefeito; Hermes Primo de Carvalho, Manoel Lucas de Barros, fazendeiro; Napoleão Alves de Araujo, fazendeiro; Clodoveu Alves de Carvalho, fazendeiro; Elisio de Arruda Campos, fazendeiro.

Serrita

Francisco Filgueira Sampaio, prefeito; João Sampaio Xavier, comerciante; Herminio Sampaio, industrial.

Vertentes

Vicente Ferreira Cavalcanti, prefeito; Dr. Emigio Cavalcanti, médico; Odon Davi de Souza, comerciante.

Panelas

José Rufino de Melo e Silva, prefeito; Sizenando Gomes, fazendeiro; José da Silva Santos, industrial; Joaquim Freire, advogado; José Barros Correia, tabelião; João Marinho da Silva, proprietário; José Simeão Neto, comerciante; Sebastião Primo, oficial do Registro Civil; Antonio Isidro de Arruda, comerciante, distrito Cupira; Sebastião Marques de Melo Bastos, criador.

Olinda

Valfrido Patricio Advincola, prefeito; Luiz Magalhães, Miguel Canuto Damasceno e Adolfo Morais Guedes Alcoforado.

De Nazaré da Mata foi enviado o seguinte telegrama: "Folha da Manhã" do Recife: "Queira incluir meu nome entre as pessoas que compareceram reunião hoje no Santa Isabel. Estado saude não permite viajar motivo minha ausência naquele lugar. Agradeço. VALFRIDO UCHOA CAVALCANTI."

AÇÃO INTENSA DA FAB

ROMA, 31 (U. P.) — Os pilotos brasileiros tiveram ontem mais um grande dia ao atacarem intensamente as comunicações e os centros de abastecimentos alemães na Itália e Iugoslávia. A FAB, enfrentando o mau tempo reinante em tôdas as partes, causou grande devastação aos objetivos nazistas em diversos setores da frente de luta na Europa meridional.

LETRAS E ARTES

Cidades ou confeitarias ?

Não é de hoje que os urbanistas se batem, heroicamente, pela "unidade" dos conjuntos urbanos. A propriedade fracionada, graças ao direito que tem cada um de dispor do que é seu, chega ao cúmulo dos lotes de três metros em pleno centro de uma capital. O Rio conhece isso. As prefeituras, através de posturas e regulamentos, se esforçam por "remendar" os quarteirões, repartidos pelas linhas mais caprichosas, divididos através dos anos pelas contingências de heranças, de engenheiros municipais de épocas várias, de execuções, de hipotecas... E é nesse taboleiro de xadrez, onde existe a complicação do jogo, mas não a regularidade dos quadrados, que se faz o urbanismo. Vemos, assim, edifícios de dez, doze, quinze e mais andares, elevarem-se em terrenos cuja testada não vai além de dez metros. São raros? Responda-o o leitor, depois de um pequeno passeio pelo centro da cidade ou pelas praias mais em moda. É impossível fazer arquitetura nessas linguiças. Temos, assim, uma série de fatias de torta que transformam a cidade em confeitaria. O pior é que cada proprietário julga-se no direito (e de fato o tem) de enfeitar a sua fatia como bem entender. A "torta" final é um desastre incrível, de arripiar os cabelos. Experimentem olhar a cidade do centro da baía, com uma perspectiva diferente da que temos do centro das ruas, onde o olhar, atraído pelas vitrinas e pelos transeuntes, não tem quase ocasião (graças a Deus!) de analisar as belezas resultantes desse urbanismo de confeitaria, que, aliás, não é privilégio do Rio. Nova York é um exemplo ainda mais glorioso.

Citam-se, nos tratados clássicos da matéria, a Praça Vendome, em Paris, e o Rossio, de Lisboa, como exemplos magníficos de ordenação urbanística. Por que? Porque há nêsses largos uma absoluta harmonia de fachadas, todas no mesmo estilo, considerando-a praça como um todo. Será impossível isso, no Rio? Creio que sim. Até na Avenida Getulio Vargas, que foi totalmente desapropriada, vi desenhos de fachada que "hurlent de se trouver ensemble", mas que, com certeza, estarão lado a lado, a menos que ainda exista uma repartição da Prefeitura que se denomina Censura de Fachadas. Esperemos. Enquanto isso, se estraga, urbanisticamente, a cidade que recebeu das mãos divinas a mais bela moldura que se possa imaginar.

G. M.

EXPOSIÇÕES — De Armando Pacheco, no Palace Hotel; Galeria Le Breton — Autores nacionais e estrangeiros.

— Tem sido muito visitada a exposição da pintora belga Janine Leroy, no Museu Nacional de Belas Artes.

— O salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros continua aberto no Palace Hotel.

— Djanira, a interessante pintora brasileira, expõe no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à Praça Marechal Floriano, 7, 1º andar.

— Segunda-feira, no Palace Hotel, inaugura-se a exposição do festejado pintor Frank Schaeffer, especialista em paizagens.

A NOITE — Sábado, 31/3/45 — N. 11.899

Aspectos da Procissão do Enterro, vendo-se o arcebispo sob o pálio, e da decida da cruz, na Matriz da Glória

Cerimônias da Sexta-feira da Paixão

A procissão do enterro e o descimento da Cruz

Como sóe acontecer todos os anos, estiveram concorridíssimas as tradicionais cerimônias da Semana Santa, nesta capital, no centro, nos bairros e subúrbios, acorrendo aos templos inúmeros fiéis, pertencentes a tôdas as classes sociais.

As solenidades comemorativas da paixão do Senhor culminaram, porém, em grandiosidade, com a monumental procissão do entêrro, da Sexta-feira Santa, ontem, às 20 horas, da Catedral, acompanhada por milhares de pessoas.

O imenso cortejo, dirigido pelo Rvmo. monsenhor Solano Dantas de Menezes, coadjuvado por vários sacerdotes, era presidido pelo arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, que, sob o pálio, levava a relíquia do Santo Lenho. Seguiam-se o clero, seminaristas e a multidão, composta de homens, formando as senhoras atrás do pálio. Conduziam o esquife do Senhor, os irmãos de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Glória, e o andor de Nossa Senhora das Dores, terceiros franciscanos do Convento de Santo Antônio.

A Guarda Civil e a Inspetoria do Tráfego auxiliaram os cerimoniários, no serviço de ordem, enquanto que a banda de música do 1º Batalhão da Polícia Militar executava a marcha fúnebre.

Recebida a procissão no pórtico da igreja de S. Francisco de Paula, pela Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos, dissolveu-se o cortejo, após a bênção do Santo Lenho, dada pelo arcebispo à compacta multidão que enchia o largo de S. Francisco.

O Descimento da Cruz

Constituiu empolgante cerimônia a do Descimento da Cruz, Sexta-feira da Paixão, na matriz de Nossa Senhora da Glória. O sermão das Sete Palavras de Jesus Cristo, também chamado Sermão das três horas de Agonia, foi pregado, desde 13 horas, pelo Revmo. cônego Antônio Pinto, vigário da Paróquia.

Seleta orquestra de professores, sob a direção do maestro Ricardo Galli, executou a partitura litúrgica, que foi irradiada, do consagrado compositor Giovani Pargeli, a vozes masculinas.

UM NOVO PARTIDO POLITICO NO JAPÃO

CHUNGKING, 31 (R.) — A agência japonesa Domei anunciou que o general Jiro Minami aceitou a presidência de um novo partido político e que "foi dada a sanção imperial à sua renúncia do cargo de primeiro conselheiro".

O general Jiro Minami é considerado como o verdadeiro chefe da casta militar japonesa e, mais de uma vez, tem sido mencionado seu nome como provavel primeiro ministro. Minami era ministro da Guerra por ocasião do incidente de Mudken, em 1931 e assumiu o controle da situação na Mandchuria.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Do dia 24 até o dia 28, os prêmios do carioca-reporter couberam: a José Francisco dos Santos (prêmio atrazado), e Antonio da Silva, Cr$ 25,00, para cada um por terem dado notícia de intoxicados na rua Siqueira Dalva e desastre de auto na Avenida 28 de Setembro; a João de Azevedo e Lourival Ferias, que informaram os suicídios da praia do Galeão e da rua Cardoso Junior, prêmio dividido, Cr$ 25,00 para cada um; a Zacarias Costa e Pedro de A. P., que nos comunicou o desastre da Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Visconde de Itauna, prêmio dividido, Cr$ 25,00 para cada um; a Djalma Vieira, que nos deu aviso da catastrofe de Petrópolis; a Franklin Ferreira, que comunicou o crime da Ilha do Viana.

PARA EVITAR NOVOS DESASTRES

E' preciso podar as árvores da rua Padre Januário

As árvores que enfeitam a rua Padre Januário e a Praça Botafogo, em Inhauma, estão necessitando dos cuidados da Prefeitura, no sentido de serem podadas. Ainda não há muitos dias, devido a um temporal, enormes galhos rebentaram os fios elétricos colocados naquela rua, do que resultou a morte instantânea de uma pobre senhora que passava no momento. E para que esse lamentavel fato se não reproduza, o que é facil de acontecer, é que moradores da referida rua fazem um apelo ao Departamento de Parques e Jardim, afim de que seja tomada uma providência imediata.

Quasi toda a esquadra Americana acossando o Japão

(Títulos principais na 1ª página)

GUAM, 31 (U. P). — Poderosas forças navais norteamericanas continuam estreitando o cerco em torno das ilhas metropolitanas do Japão, e a própria rádio de Tóquio confessa que "quase toda a esquadra dos Estados Unidos está assediando o território nipônico".

EM ÁGUAS METROPOLITANAS DO JAPÃO

GUAM, 31 (U. P.) — Informa a emissora de Tóquio que grandes forças navais norteamericanas penetraram em águas metropolitanas do Japão, em frente às ilhas de Ashizuri e Zami, no extremo sul de Shikoku.

5 GRUPOS NAVAIS

GUAM, 31 (U. P.) — Uma transmissão da rádio nipônica, declara que 5 grupos navais norteamericanos, com pelo menos 18 couraçados, 7 porta-aviões, 20 cruzadores, 19 destroyers, 20 caça-minas e 37 transportes, continuam atacando o sul do Japão, preparando desembarques para forças terrestres em Okinawa. Acrescenta que os americanos teem, no todo, 2.000 barcos e navios para as operações de desembarque no Japão.

DESEMBARCARAM NA ILHA NEGROS

MANILA, 31 (R.) — Tropas norteamericanas desembarcaram na ilha de Negros, no centro das Filipinas, quinta-feira, segundo foi anunciado no comunicado de hoje, do Q. G. do general Mac Arthur.

Já foi capturado pelas forças de desembarque, o campo de aviação de Bacolod.

PONTEVEDRA E SANTA ANCIFITA

MANILA, 31 (R.) — Enquanto uma coluna americana avança pela costa ocidental da ilha de Negros, outra coluna, investindo para o sul, capturou Pontevedra e penetrou no interior da ilha, acompanhando o curso do rio Babo. Essa força já ocupou Santa Ancifita e entrou em contacto com as forças de guerrilheiros que, como em todas as outras ilhas das Filipinas, teem se distinguido notavelmente, pela sua luta contra os japoneses.

DESINTEGRA-SE A RESISTÊNCIA JAPONESA NA PARTE CENTRAL DAS FILIPINAS

MANILA, 31 (R.) — Referindo-se à desintegração da resistência japonesa na parte central das Filipinas, o comunicado de hoje do Q. G. do general Mac Arthur observa: "Preocupado ao norte, em Luçon, e receloso de sua situação no sul, em Mindanao, o inimigo negligenciou o seu centro e o deixou exposto à uma série de investidas divergentes que estão se norteando de grande valor".

ENTRA RAPIDAMENTE EM COLAPSO

MANILA, 31 (R.) — Anunciando novos sucessos das forças norteamericanas em Cebu, o comunicado desta noite do Q. G. do general Mac Arthur, informa: "Em toda a área de Visayan, compreendendo a parte central das Filipinas, o inimigo está desorientado e sua defesa entra rapidamente em colapso".

HA' OITO DIAS CONSECUTIVOS

GUAM, 31 (Por Morris Landsberg, da A. P.) — Os cruzadores pesados da esquadra americana prosseguem com seu violento canhoneio da ilha de Ryukyu, ontem, totalizando, assim, oito dias de ataques consecutivos.

Anuncia-se tambem que os contra ataques japoneses contra a poderosa esquadra do almirante Raymond Spruance, no largo de Ryikyu e possivelmente a 400 milhas do próprio Japão, foram repelidos tendo os canhões pesados dos navios de guerra americanos e os aviões abatidos 17 aparelhos japoneses.

REPELIDO O CONTRA ATAQUE

GUAM, 31 (R.) — Um contra ataque japonês contra a frota americana ao largo de Ryikyu foi repelido pela artilharia e pela aviação naval, sendo abatidos 17 aviões inimigos e destruidos 4 torpedeiros.

NOVO E INTENSO BOMBARDEIO DE NAGOYA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Anuncia-se que grandes formações de Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas bombardearam intensamente a cidade de Nagoya, a terceira do Japão, ontem.

MAIS DE 500 AVIÕES

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite informações de Tóquio, segundo as quais, mais de 500 aviões norteamericanos bombardearam ontem, o sul do território metropolitano japonês.

SATISFATÓRIOS OS RESULTADOS DO BOMBARDEIO DE BOKUM

WASHINGTON, 31 (R.) — Resultados satisfatórios foram alcançados no ataque de hoje das Super-Fortalezas Voadoras contra os depósitos de petróleo japoneses na ilha de Bokum, perto de Singapura, segundo anuncia um comunicado aqui distribuido.

EM PALAU

GUAM, 31 (R.) — Caças "Corsair" da 4ª Ala de Aviação do Corpo de Fuzileiros Navais destruiram um edifício e afundaram uma embarcação, durante ataques contra objetivos situados em Palau, segundo anuncia o comunicado do Q. G. do almirante Nimitz, que acrescenta que objetivos situados na ilha de Sonsorol, a suleste de Palau, foram metralhados pelos caças norteamericanos.

DIMINUI O IMPETO DA LUTA NA BIRMANIA

Q. G. DO COMANDO AÉREO ALIADO NO ORIENTE, 31 — (Alan Humphrey, correspondente especial da Reuters) — À medida que o 14º Exército vai diminuindo o ímpeto de seu avanço, afim de consolidar as posições conquistadas, na Birmania central, parece que tambem os japoneses estão procurando consolidar suas posições, numa área trianguiar, com três "MM" por vertices: Mandalay, Meikila e Myingen.

Os japoneses ainda dispõem de consideravel poderio neste setor. Depois dos reveses que lhes foram infligidos pelas nossas tropas, estão se mostrando mais bem organizados e exercendo sensivel pressão em torno de Maikila.

NIMITZ SILENCIOSO

GUAM, 30 (A. P.) — O almirante Nimitz manteve-se silencioso sobre se as forças aéreas japonesas conseguiram ou não danificar algum navio da esquadra do almirante Sprlance ou algum porta-avião da força operativa do vice-almirante Marc Mitscher que se manteve dentro do raio de ação de ataque do território metropolitano japonês durante duas semanas quando durante 12 dias atacou a área sudoeste de Honshu e outras ilhas japonesas mais ao sul.

Embora a rádio de Tóquio insista em anunciar que aviões e torpedeiros japoneses atacaram essas esquadras americanas ao largo da estratégica ilha de Ocinawa, na noite de 28 para 29 de março, o almirante Nimitz anunciou que esses ataques foram repelidos mas até hoje mantem-se em segredo sobre os danos porventura causados à força naval dos Estados Unidos.

TÓQUIO CONFIRMA

MANILHA, 31 (INS) — A emissora de Tóquio insiste na informação ainda não confirmada de que a ilha Kerama, situada entre a ilha Formosa e o Japão metropolitano, foi invadida pelos americanos.

JA' SE FALA EM CONDIÇÕES DE PAZ PARA O JAPÃO

WASHINGTON, 31 (INS) — Fontes oficiais chinesas revelam que entre os aliados já se fala nas condições de paz a serem impostas ao Japão, desde algum tempo.

Um dos termos de paz em discussão — dizem as referidas fontes — é a atitude que a China adotará em relação ao imperador, depois de cessadas as hostilidades.

O ministro do Exterior chinês, T. V. Soong — dizem as informações — é de opinião que a China se acha dividida, quanto ao tratamento que deva ser imposto ao Mikado, embora sua opinião pessoal penda para a destituição de Hirohito, imediatamente após a guerra.

Plano para a sobrevivência do nazismo

O Departamento de Estado dos Estados Unidos divulga documentos alemães que se encontram em seu poder

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o governo dos Estados Unidos possue cópias fotográficas de documentos alemães provando a existência de "bem articulados planos do após guerra para a perpetuação das doutrinas e do domínio nazista".

Anuncia mais o Departamento de Estado que "alguns desses planos já foram postos em execução enquanto que outros estão prontos para serem lançados em grande escala, logo após o fim das hostilidades".

Essas revelações referem-se aos planos alemães para a reconstrução do contrôle econômico, financeiro, militar e da propaganda. Acrescenta ainda o Departamento que os líderes do partido nazista, os industrialistas alemães e os militaristas, "estão planejando renovar os acordos dos cartéis de antes da guerra".

Segundo o que anuncia o Departamento de Estado, são os seguintes os planos alemães de após guerra:

a) — Apelo nos diversos paises, através de agentes, contra a posse pelos aliados, no início da guerra, das propriedades e bens do Eixo.

b) — Quando falhar esse método, os alemães comprarão esses bens por meio de simpatizantes que possuam os necessários requisitos de cidadania.

c) — Tentativas, por parte dos alemães, para compartilharem no controle, dos desenvolvimentos tecnológicos, refletidas no "fenomenal aumento nos registos de patentes alemãs nos paises estrangeiros nesses últimos dois anos", especialmente durante 44.

d) — Saída substancial do capital alemão para os paises estrangeiros, depois que os nazistas suprimiram as proibições nas exportações de dinheiro, há vários meses.

e) — Envio de técnicos e peritos de pesquisas científicas, alemães para escolas e firmas em paises estrangeiros permitindo "aos alemães, uma excelente oportunidade para desenhar e aperfeiçoar novas armas".

f) — Grandioso programa de propaganda destinado, primeiro, a abrandar os aliados "através de sutil argumento para o tratamento leal aos alemães" e em segundo, para "fazer renascer tôdas as doutrinas nazistas e futuramente as ambições alemãs de domínio do mundo". Terminando, o Departamento de Estado declara que "as nações amantes da paz estão unidas e tomarão todas as medidas necessárias para esmagar os fundamentos econômicos e políticos da futura agressão alemã".

A luta na Itália

CALMA NA FRENTE BRASILEIRA

Q. G. AVANÇADO DA FÔRÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, 29 de março — Retardado — (Por Henry Bagley, ex-chefe de "bureau" da A. P. no Rio de Janeiro) — A frente brasileira permanece calma registrando-se, apenas, alguns tiros de artilharia, aliás a única coisa que vem perturbar a quietude dêsse lindo dia primaveril.

De suas posições nas elevações na área do Monte Belvedere, a sudoeste de Bologna e diante do Vale do rio Penaro, os brasileiros assistem apenas a pequena atividade do inimigo à sua frente.

Nêsse setor, não há qualquer evidência de que a ofensiva aliada, prevista pelos generais Clark, Alexander e Truscott, se materialize, num futuro próximo.

Nêsses últimos dias as patrulhas brasileiras só, ocasionalmente, entraram em contacto com o inimigo. Mesmo a artilharia nazista permanecia silenciosa durante muitas horas, embora ontem à noite, se registrasse algum fogo inimigo. Os brasileiros e demais aliados, contudo, prosseguem com seu fôgo de artilharia contra as posições inimigas, embora o mesmo não seja continuo.

Assim, a infantaria e a artilharia brasileira, com pouco o que fazer, delicia-se do melhor modo, alguns tomando banhos de sol depois de dois dias de intensas chuvas.

Rompendo a calma reinante no Quartel General brasileiro, visitou-nos, hoje, o major general John Coffey, diretor de artilharia no teatro de operações do Mediterrâneo e o brigadeiro general Urban Noblo, diretor de artilharia do 5.º Exército americano.

Desde que os brasileiros entraram em ação na Itália, em 14 de setembro último foram capturados pela F. E. B., 648 prisioneiros nazistas.

O major general Crittenberger, comandante do 4.º Corpo de Exércitos a que pertence a Fôrça Expedicionária Brasileira, declarou em 7 de março último, fazendo um resumo das operações do 4.º Corpo de Exércitos em um ano de ações no além-mar que "deve-se salientar que o nosso aniversário combine com a conclusão de operações bem executadas e felizes, a direita de nossa larga frente. Como resultado de nossos ataques efetuados desde 18 de fevereiro a 10.ª Divisão de Montanha e a divisão brasileira do 4.º Corpo de Exércitos, capturaram Pizzo de Campiano, o monte Belvedere, o monte dela Torraccia, o monte Castelo, o monte Grande, Daiano, Castel Nuovo e o monte Castellana. A principal linha defensiva inimiga foi quebrada e nossas fôrças ali penetraram numa profundidade de cerca de sete quilômetros numa frente de 12 quilômetros. Duas divisões inimigas sofreram rudemente com nossos golpes o que obrigou aos alemães lançarem à luta uma terceira, retirada de suas reservas móveis. Hoje, o Q. G. do 4.º Corpo de Exércitos tem motivos para se orgulhar dos resultados obtidos durante êste primeiro ano e sente que estamos contribuindo devidamente para o esfôrço de manter o inimigo ocupado na Itália e destruí-lo onde estiver".

BOMBARDEANDO O PASSO DE BRENNER

Q. G. A. DO MEDITERRANEO, 31 (R.) - depois de quatro dias de pausa, os bombardeiros "Mitchell" reiniciaram seus ataques contra o Passo de Brenner, destruindo uma ponte ferroviária em San Ambrozio.

Ao mesmo tempo, "Thunderbolts" atacaram, com pleno êxito, depósitos de munição e combustivel, em Spezzia e Rovereto.

31.000 TONELADAS DE BOMBAS

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, 30 (R.) — Anuncia-se que, durante o mês de março, os bombardeiros pesados da Fôrça Aérea Aliada do Mediterrâneo despejaram 31.000 toneladas de bombas sôbre objetivos situados na Austria.

EM VIENA E GRAZ

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, 30 (R.) — Vencendo condições atmosféricas adversas, os bombardeiros-pesados aliados com base na Itália atacaram hoje pátios de manobras ferroviárias em Viena e Graz, apoiando diretamente o avanço do Exército Vermelho rumo à capital da Austria.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sôbre Bremen, Hamburgo e Wilhelmshaven

Atacados os estaleiros de Blohm e Voss, onde são construidos os submarinos alemães — Atingido o arsenal de Deschimag — Destruidos 58 submersiveis nazistas — Mais de três milhões de quilos de bombas lançados por mais de 2.300 aviões americanos sôbre os importantes objetivos — Bombardeado o cruzador "Koln" — Os "Spitfires" da RAF atacaram as bases das V-2 e a cidade de Berlim

LONDRES, 30 (R.) — Durante o seu ataque de hoje contra Hamburgo, a aviação norteamericana visou os estaleiros de Blohm e Voss, onde são construidos os submarinos de 250 toneladas. Tambem foi atacado um depósito.

ATINGIDO O ARSENAL DE DESCHIMAG

LONDRES, 30 (R.) — Anuncia-se que, durante o ataque da aviação norteamericana contra Bremen, efetuado hoje, foi atingido o grande arsenal de Deschimag, onde se encontravam submarinos de 704 e 1.200 toneladas. A visibilidade era boa e os resultados satisfatórios. Também foi atacada uma ponte rodoviária.

DESTRUIDOS 58 SUBMERSIVEIS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A NBC captou uma transmissão da rádio Atlantik, segundo a qual 58 submarinos nazistas foram destruidos hoje pelos americanos em Bremen, Hamburgo e Wilhelmshafen. Acrescentou que em Hamburgo foram destruidas hoje 300 toneladas de petróleo.

MAIS DE 2.300 AVIÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — Mais de 2.300 aviões norteamericanos bombardearam hoje, intensamente, as cidades de Bremen, Hamburgo e Wilhelmshafen, poderosas bases navais alemãs. A finalidade desse "raid" foi destruir definitivamente as instalações da Armada nazista de submarinos. Foram descarregados mais de três milhões de quilos de bombas sobre os objetivos acima mencionados naquelas cidades.

BOMBARDEADO O CRUZADOR "KOLN"

LONDRES, 30 (U. P.) — A aviação americana surpreendeu numerosos submarinos nazistas em Wilhelmshaven, hoje, destruindo quase todos. Tambem o cruzador "Koln" foi bombardeado.

ABATIDOS SEIS AVIÕES ALEMÃES DE JATO-PROPULSÃO

LONDRES, 30 (R.) — Anuncia-se que, durante os ataques hoje levados a efeito pela 8.ª Força Aérea norteamericana à Alemanha, foram abatidos seis aviões de jato-propulsão pelos caças norteamericanos e outros cinco aparelhos inimigos foram destruidos no solo.

ATACADAS AS BASES DAS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 30 (R.) — Os "Spitfires" da RAF levaram a cabo hoje dois ataques contra bases de "V-2" e os pilotos puderam observar enormes explosões no edifício principal da área visada.

Outros "Spitfires" destruiram dois caminhões e danificaram seriamente outros três, quando atacaram um comboio motorizado.

Tambem foram atacadas ferrovias e pontes.

BERLIM SOB BOMBARDEIO

LONDRES, 31 (A. P.) — Anuncia-se que poderosa força de "Mosquitos" da RAF atacou novamente Berlim, ontem, à noite.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM LONDRES

O futuro econômico do Brasil e as condições atuais criadas pela guerra — A decisão do caso argentino

LONDRES, 31 (Por A. V. Kahelrova, da A. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. José Moniz do Aragão, que regressou a esta capital há quatro dias, após uma visita a seu país, teve ocasião de manifestar sua grande confiança no futuro econômico do Brasil.

Sentado junto à sua mesa de trabalho, em seu gabinete, ao lado de sua esposa e dos dois filhos, o embaixador Moniz de Aragão teve ocasião de dizer ao correspondente da Associated Press:

— "Alimento o maior otimismo em relação às perspectivas econômicas de meu país. A atual expansão e o presente desenvolvimento dos enormes recursos do Brasil hão de conduzi-lo a um consideravel incremento em seu comércio exterior, principalmente com a Inglaterra e os Estados Unidos. Também chegará a sua ocasião de reiniciar seu comércio com o continente europeu.

"O mercado alemão — que era o maior que tinhamos antes da guerra — será absorvido pela Inglaterra, em primeiro lugar, também pela França e, finalmente, pela Bélgica".

O embaixador, que há cinco anos não visitava seu país, continuou em suas declarações, dizendo:

— "O Brasil de hoje é muito diferente daquele país socegado de antes da guerra. Ninguem pode esquecer que o país está em guerra. Muitos artigos estão racionados, o povo trabalha muito e os transportes estão seriamente afetados pela escassez de combustivel.

"Os brasileiros de todas as classes estão cônscios do estado de guerra e sentem-se felizes em contribuir eficientemente para a causa comum aliada.

"Minha visita ao Brasil coincidiu com importantes acontecimentos: — a Conferência do México e as alterações constitucionais anunciadas pelo presidente Getulio Vargas. Os dias de hoje são realmente sensacionais e olho com muito interesse e muita confiança para as próximas eleições de setembro".

Declinando de fazer prognósticos, o embaixador Muniz de Aragão disse que ainda espera que surjam outros candidatos à presidência do Brasil, além dos dois já conhecidos, desde que os partidos politicos venham a ser novamente organizados.

A propósito da declaração de guerra da Argentina ao Eixo, disse o diplomata brasileiro:

— "Foi uma grande coisa. Veiu pôr em ordem os negócios do continente americano. Sempre houve no Brasil um sentimento muito amistoso para com a Argentina e a delegação brasileira na Conferência do México desempenhou um grande papel na apresentação da fórmula que facilitou a adesão argentina.

"Não posso culpar o povo argentino por sua relutância em entrar na guerra, mas acho que o governo de Buenos Aires foi muito sábio ao tomar essa decisão, que demonstra uma grande previsão".

DESPEITADO

Tentou matar a amante e o rival

Durante algum tempo, viveram maritalmente a doméstica Perpetúa da Silva, com 24 anos de idade, solteira, residente no local onde trabalha, na rua Joaquim Moutinho n. 1866 e o operário Zacarias Avelar, morador na rua Lima do Monte n. 16. Zacarias, despeitado com a separação imposta pela moça, passou a vigiá-la. Ontem, à noite, avistou-a em companhia de Odacir Narciso dos Santos, operário, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Major Freitas n. 11, quando passavam pela rua Joaquim Nabuco. Sem dizer palavra, dirigiu seus passos para o casal, brandindo, ameaçadoramente, uma faca. Antes que a moça pudesse ter um gesto de defesa, feriu-a e, ato continuo, investiu contra Odacir, ferindo-o também. Aos gritos da moça ferida, acudiram várias pessoas, inclusive policiais. O agressor, porém, em desabalada carreira, conseguiu fugir. Incontinent foram requisitados socorros médicos para o casal. Ela, apresentava um ferimento no peito; seu companheiro, no abdomen. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Coyto onde ficaram em observações.

35 FACADAS!

Francisco Pereira da Silva, de 42 anos de idade, operário, residente num barracão no morro do Turano, na Tijuca, tinha como vizinho Libanio Antonio da Silva, de 43 anos, trabalhador braçal. Os dois homens sempre se deram bem. Ontem, Francisco e Libanio chegaram à casa mais cedo e após o jantar começaram a conversar. O assunto foi religião. Um era católico e o outro não. Da palestra passaram à discussão violenta, que terminou em um assassinato. Libanio sacou de uma faca de cozinha, que tinha na cintura, e vibrou trinta e cinco facadas em Francisco, deixando-lhe o corpo inteiro crivado de facadas.

Mesmo depois de morto, o antagonista, Libanio, na sua fúria louca, continuou a esfaquear Francisco.

A policia do 17.º distrito, na pessoa do comissário Joel, foi chamada e prendeu o criminoso em flagrante, pois ficara ele no local. Interrogado por aquela autoridade, disse Libanio que havia sido muito ofendido por Francisco, o qual queria convencê-lo da existência de santos. E não escondeu que tinha o braço cansado de tanto esfaquear. Francisco Pereira era casado com Edith Silva.

O corpo, com guia daquela autoridade, foi removido para o necrotério.

O maestro J. Tomaz

A vaga de Custódio Mesquita na S. B. A. T.

Candidato o maestro J. Thomaz

Atendendo a um critério estabelecido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que reserva uma cadeira em seu Conselho para um representante da música popular, os compositores sócios da mesma apresentaram como candidato o maestro J. Thomaz, antigo regente de orquestras teatrais e autor de vários sucessos, entre os quais o samba "Verde e amarelo" e o fox brasileiro "Flor do asfalto", com letra de Orestes Barbosa.

J. Thomaz é candidato à vaga de Custódio Mesquita, o autor de "Se a lua contasse", e que, eleito em substituição a Abadie de Faria Rosa, faleceu antes de tomar posse.

Gesto simpático da Companhia Nestlé

Na quinta-feira pela manhã esteve em Petrópolis um alto funcionário da Companhia Produtos Nestlé, que levou para as vítimas da enchente 1.200 latas de Leite Condensado Moça.

Essa mercadoria foi oferecida ao Interventor fluminense que mandou entregá-la à L. B. A. para ser distribuida.

O gesto da referida emprêsa teve a maior repercussão, e representou excelente contribuição entre as medidas que vem sendo tomadas desde os primeiros momentos em favor das vítimas da enchente.

Uma obra de beleza e interêsse geral

O "Almanaque da Cidade", de H. Dias da Cruz

Já está em circulação o "Almanaque da Cidade" (1944-45), organização de H. Dias da Cruz, nosso prezado companheiro de redação. Obra única no gênero, de iniciativa e realização de um jornalista profissional da velha guarda, com um legítimo destaque no que se refere não só aos títulos que exornam o espírito e o caráter, esse trabalho não podia deixar de ser o admirável repositório que nos oferece em volume, onde encontramos, ao lado da excelente feitura material, uma ótima coordenação do seu abundante texto informativo, ilustrativo e evocativo.

Êle foge, realmente, ao estalão comum dos anuários. São 356 páginas com ilustrações numerosas de vultos notáveis e aspectos antigos e novos da metrópole brasileira e contendo crônicas, reportagens sôbre assuntos do maior interêsse, escritos sôbre a história e a evolução da cidade, dados e esclarecimentos a respeito dos serviços públicos e sociais, turismo, logradouros, casas de diversões, transportes, leis e regulamentos, impostos, atividades comerciais e industriais, serviços urgentes, taxas, tabelas, panoramas, passeios, indicações turísticas, linhas férreas, estações, etc.

Impõe-se ai um precioso desenvolvimento com relação à vida dos nossos subúrbios, de que o autor é profundo conhecedor como repórter veterano, sendo de notar que os logradouros do Rio estão presentemente em ordem alfabética, num verdadeiro utilíssimo guia.

H. Dias da Cruz deve ter o mais puro e o mais justo orgulho do êxito do seu longo e penoso esfôrço para a inauguração publicitária, de forma tão brilhante, do seu magnífico "Almanaque da Cidade". Orgulho pelo que êle representa em beleza e sentido construtivo, mas sobretudo porque se trata de uma ação tenaz e contínua de um profissional da imprensa tantas vezes desajudado, que, sozinho, chega vitoriosamente ao termo da luta em que contou apenas com as suas próprias armas da inteligência e da vontade para vencer tantos obstáculos e tantos fatores negativos.